




Relatório de Sustentabilidade 2015

CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT

ODEBRECHT

Construtora Norberto Odebrecht



*“O desenvolvimento, por
definição, tem que ser sustentável,
ou ele não pode ser chamado
de desenvolvimento.”*

Norberto Odebrecht

1.

**MENSAGEM LÍDER
EMPRESARIAL**



2.

**SOBRE ESTE
RELATÓRIO**



3.

**PERFIL DA
EMPRESA**



4.

**GOVERNANÇA
CORPORATIVA E
CONFORMIDADE**



5.

**COMPROMISSO COM A
SUSTENTABILIDADE**



6.

**DESEMPENHO
ECONÔMICO
FINANCEIRO**



7.

**DESEMPENHO
AMBIENTAL**



8.

**DESEMPENHO
EM SAÚDE**



9.

**DESEMPENHO EM
SEGURANÇA DO
TRABALHO**



10.

**DESEMPENHO
SOCIAL**



11.

**SUMÁRIO DE
INDICADORES**

CRÉDITOS

Coordenação Geral
Sustentabilidade CNO

Projeto Gráfico e Diagramação
Arteria

Fotografias
Arquivo CNO

Capa
Parque Olímpico - RJ

CONTATO |GRI G4-31|
sustentabilidadeinf@odebrecht.com

Agradecemos a todos os
Integrantes da CNO que
participaram da elaboração
deste relatório.

www.odebrecht.com
Rua Lemos Monteiro - 120
Edifício Odebrecht São Paulo
9º Andar - Butantã
São Paulo - SP - 05501-050

1. Mensagem do Líder Empresarial



Complexo Maracanã - RJ

Ao longo dos seus mais de 70 anos, a Construtora já enfrentou e superou desafios importantes; evoluiu, aprendeu e incorporou melhores práticas.

Hoje vivemos um novo momento de reflexão e aprendizado; um período que servirá para reforçar nossos valores, crenças e compromissos, principalmente, aqueles relacionadas às Pessoas e à Sustentabilidade.

O ano de 2015 foi marcante para a história da Construtora Norberto Odebrecht. Nosso envolvimento na Operação Lava Jato e o mercado mais retraído, com créditos restritos, afetaram o desempenho da Empresa.

As limitações de investimento e a suspensão de alguns projetos impactaram diretamente no mercado de trabalho e trouxeram perdas significativas. O setor da construção pesada, por conta da sua relação e proximidade com a esfera pública, vive uma crise, inclusive de imagem.



Carlos Hermanny Filho
Líder Empresarial da Construtora
Norberto Odebrecht

Por outro lado, ainda que o cenário no período tenha sido complexo, registramos progressos. Atuamos em 40 empreendimentos que fortaleceram a capacidade produtiva do país e ofereceram oportunidades diretas de trabalho para cerca de 40 mil pessoas. Concluímos 11 obras, com destaque para as infraestruturas olímpicas no Rio de Janeiro, que concentraram mais da metade de nossa mão de obra direta.

Orientados pelas Diretrizes de Sustentabilidade da Odebrecht Engenharia e Construção, registramos a adoção de práticas ambientalmente responsáveis em nossos canteiros de obras, com inovação e uso de tecnologias mais limpas. No âmbito social nos mantivemos aderentes aos compromissos assumidos, investindo cerca de R\$ 11 milhões em ações sociais que beneficiaram mais de 100 comunidades.

Também em 2015 consolidamos o canal Linha de Ética e prosseguimos com a disseminação do nosso Código de Conduta a todos os Integrantes e prestadores de serviços. Estamos comprometidos com a implantação de medidas de prevenção e combate à corrupção e atuaremos com rigor absoluto para fazer valer as regras de nosso Sistema de Conformidade.

O desempenho econômico, social e ambiental da Empresa, apresentado em detalhe ao longo desta publicação, é convergente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Princípios do Pacto Global das Nações Unidas. |GRI G4-1| |GRI G4-2|

Estamos concentrados na renovação. Inspirados na Tecnologia Empresarial Odebrecht, evluiremos, aprendendo com os nossos erros, comprometidos com o desenvolvimento sustentável do país; cientes de que vivemos uma oportunidade singular em que o legado de nossa atuação ética, íntegra e transparente, aliada à qualidade e sustentabilidade de nossos serviços serão determinantes para a perpetuidade da Empresa.

2. Sobre este Relatório



Museu do Amanhã - RJ

Este é o primeiro Relatório de Sustentabilidade da Construtora Norberto Odebrecht (CNO).

Durante os últimos anos a Construtora concentrou esforços na estruturação de seu sistema de indicadores de sustentabilidade e na qualificação do registro do desempenho de suas obras. Paralelamente, em 2015, iniciou o processo de avaliação de materialidade junto às diversas partes interessadas ao Negócio. **|GRI G4-DMA|**

A consolidação do trabalho interno de desenvolvimento de uma ferramenta robusta e eficaz, que permitisse receber os resultados de todas as obras da Empresa, mensurando indicadores validados e comparáveis nas áreas

de segurança, saúde ocupacional, meio ambiente e responsabilidade social permitiu vislumbrar a construção de um Relatório de Sustentabilidade. Até então, as informações sobre sustentabilidade eram apresentadas nos relatórios anuais da Odebrecht S.A.

Com estas ações, a Empresa se encontra melhor preparada para desenvolver seu primeiro relato específico sobre Sustentabilidade, guiando-se pelas diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI).

Outro fator, de grande importância, a destacar no cenário de construção deste relatório, é o desdobramento das investigações no âmbito da operação Lava Jato que envolveram a Odebrecht e alguns dos seus Negócios e executivos.

Bastante impactada com estes desdobramentos, a Odebrecht entende que é por meio da evolução do seu sistema de governança corporativa e conformidade; pelo fortalecimento do seu compromisso com a sustentabilidade e através da atuação ética, íntegra e transparente que fortalecerá sua estratégia e perseguirá a perpetuidade.

Este relatório serve ao novo momento da Empresa; ao prestar contas de forma mais transparente, utiliza uma linguagem simples e direta, compreensível para todos os seus públicos.

O relatório foi elaborado segundo as diretrizes da GRI, versão G4, na opção essencial. O relato considerou o processo de identificação e priorização dos temas materiais internos e externos, conduzido pela Empresa no início de 2016. Foram identificadas as prioridades e os impactos significativos que

podem influenciar as avaliações e as decisões sobre a gestão da Empresa e aqueles, mais relevantes para os públicos de relacionamento. Leia mais sobre a avaliação de materialidade da CNO no Capítulo 5 – Compromisso com a Sustentabilidade.

O período do relato é de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015. O Relatório aborda os temas materiais do desempenho econômico, social e ambiental da CNO, inclui o perfil da Empresa, os aspectos relacionados à governança e medidas anticorrupção, bem como, seus desafios e expectativas em relação aos cenários internos e do país; reforçando o compromisso de que pode fazer mais e melhor para contribuir com o desenvolvimento social, ambiental e econômico do Brasil. **|GRI G4-28| |GRI G4-29| |GRI G4-30| |GRI G4-32|**

3. Perfil da Empresa



Aeroporto Internacional Tom Jobim – Galeão – RJ

Criada em 1944, a Construtora Norberto Odebrecht (CNO) é uma empresa da Organização Odebrecht que presta serviços de engenharia e construção que geram benefícios para a população em áreas como transporte e logística, energia, saneamento, irrigação, desenvolvimento urbano, mineração e edificações de uso público e privado. Seus mais de 30 mil Integrantes trabalham para ajudar o Brasil a superar os desafios rumo ao crescimento sustentável, principalmente ao viabilizar empreendimentos

que promovam o desenvolvimento de regiões e comunidades, empresas e pessoas.

A Construtora atua com o compromisso de servir com excelência aos Clientes, produzindo de forma equilibrada e responsável. Os projetos são orientados pela Política sobre Sustentabilidade da Odebrecht, segundo a qual os resultados econômicos, sociais e ambientais tem a mesma expressão e, portanto, devem ser obtidos de forma integrada, gerando desenvolvimento.

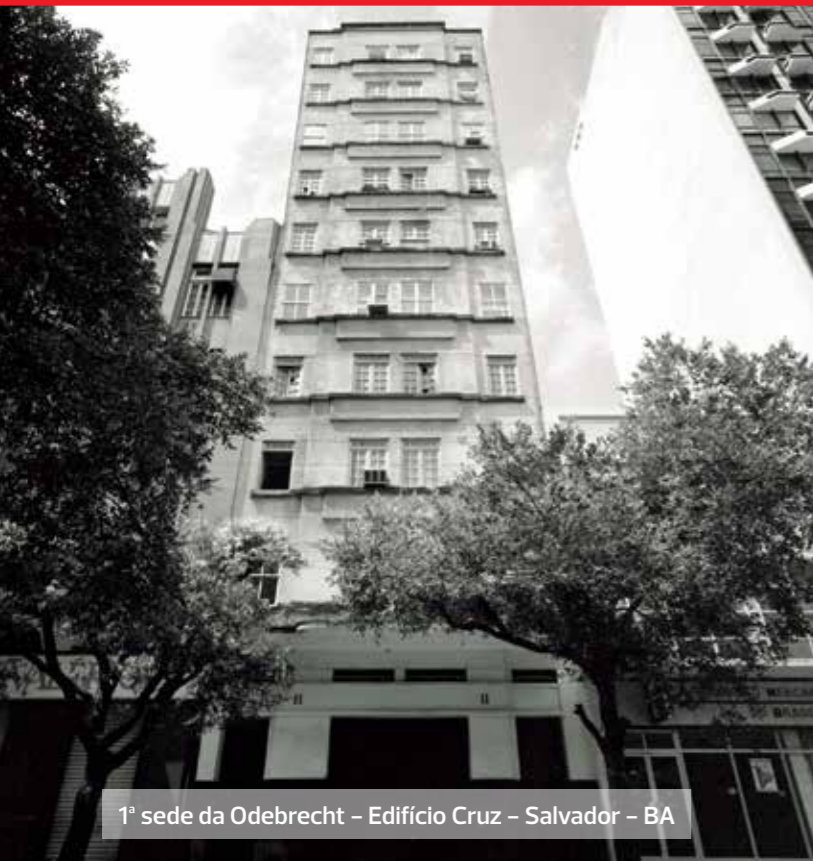
A CNO, uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro, é controlada direta da Odebrecht S.A. e é parte integrante da Odebrecht Engenharia e Construção (OEC).

A OEC, por meio de suas sucursais, possui atuação em Angola, Equador, República Dominicana, Colômbia, México, Argentina, Peru, Panamá, Guatemala e Venezuela e; por meio de suas subsidiárias diretas e indiretas, atua em Portugal, Estados Unidos e Moçambique.

Para efeito deste relatório, serão considerados os resultados da CNO, aferidos em Contratos de engenharia e construção implantados no Brasil. [|GRI G4-3|](#) [|GRI G4-4|](#) [|GRI G4-5|](#) [|GRI G4-6|](#) [|GRI G4-7|](#) [|GRI G4-8|](#) [|GRI G4-9|](#) [|GRI G4-15|](#)

Buscando promover o desenvolvimento sustentável, a Construtora Norberto Odebrecht reciclou 81% dos resíduos sólidos produzidos em seus canteiros de obra, obteve o Selo Ouro para inventário de emissões de gases de efeito estufa e apoiou a implantação de mais de 116 ações sociais voluntárias, beneficiando 50 comunidades e mais de 41 mil pessoas em 2015.

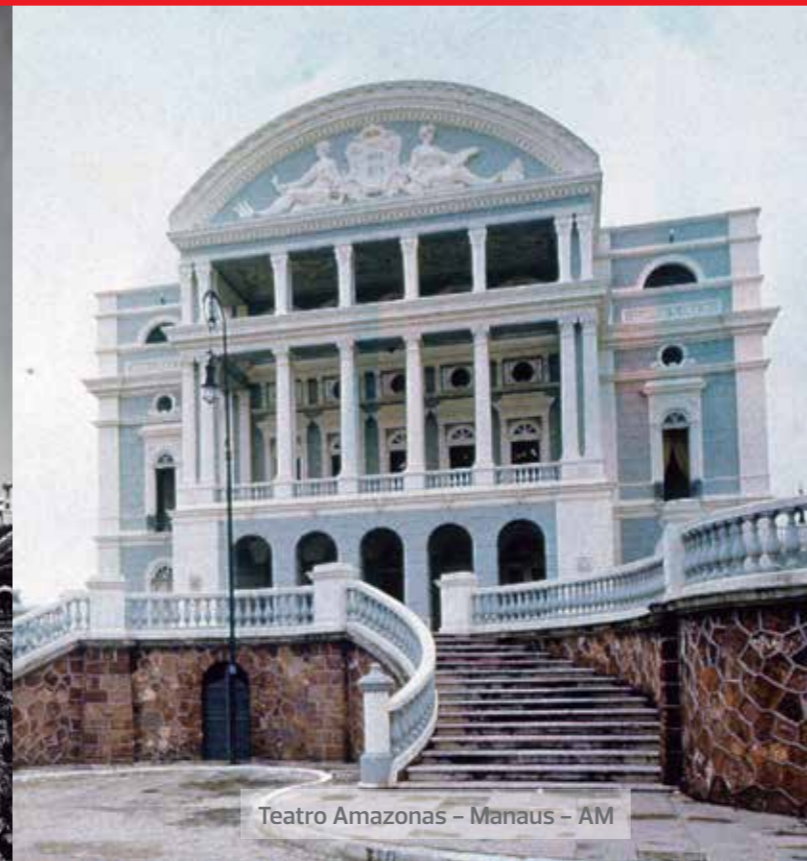
UMA HISTÓRIA A SERVIÇO DO BRASIL



1ª sede da Odebrecht – Edifício Cruz – Salvador – BA



Edifício Belo Horizonte – Salvador – BA



Teatro Amazonas – Manaus – AM



Aeroporto Internacional Galeão (Tom Jobim) – RJ

DÉCADAS DE 40 E 50

Em 1944 o engenheiro Norberto Odebrecht cria a empresa que dá origem à Organização Odebrecht em Salvador – BA. Entre as obras do período estão o Edifício Belo Horizonte e o Círculo Operário em Salvador – BA; o Estaleiro Fluvial da Ilha do Fogo no Rio São Francisco entre Juazeiro – BA e Petrolina – PE, e o Cais e a Ponte de Atracação em Canavieiras – BA.

1952 construção da primeira usina hidrelétrica: a UHE de Correntina, na divisa da Bahia com Goiás e da primeira barragem, no Rio Joanes, em Simões Filho – BA.

1953 realização da primeira obra rodoviária: a Estrada Ilhéus Itabuna – BA.

1957 execução da Fábrica da SANBRA (Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro), em Salvador e o do Aeroporto de Ilhéus – BA.

1958 construção do Teatro Castro Alves, o maior e mais importante centro artístico de Salvador, e das Plataformas Marítimas no campo de Dom João, ambos na Bahia.

DÉCADA DE 60 E 70

Na década de 60, com a abertura de sua filial em Recife, a Construtora expande sua atuação para o Nordeste e conquista uma série de obras em Pernambuco como as Fábricas da Willys Overland, da Alpargatas Confecções e das Tintas Coral do Nordeste; além do primeiro Parque Industrial de Borracha Sintética brasileiro, instalação da COPERBO (Companhia Pernambucana de Borracha Sintética).

1968 construção da Ponte do Funil, ligando a Ilha de Itaparica ao continente – BA.

1969 início da expansão nacional que permitiu à Odebrecht realizar obras de grande porte e administrar projetos de logística complexa.

Nos anos 70 a Construtora se consolida como uma empresa de atuação nacional; realizando obras na maioria dos estados brasileiros passa a participar de projetos de tecnologia especial, como metrô, usinas nucleares, grandes aeroportos e pontes.

1971 construção do Aeroporto Internacional do Galeão (atual Tom Jobim) – RJ.

1973 construção da Ponte Colombo Salles, ligando a ilha de Florianópolis ao continente – SC.

1974 restauração do Teatro Amazonas, em Manaus – AM, preservando as características históricas do prédio de 1896.

UMA HISTÓRIA A SERVIÇO DO BRASIL



Porto de Suape – Ipojuca – PE



Usina Hidrelétrica de Itaipu – Itaipava – SC



Maracanã – Rio de Janeiro – RJ

DÉCADA DE 80 E 90

Com a incorporação da Companhia Brasileira de Projetos e Obras (CBPO), a Odebrecht expande sua atuação em Engenharia e Construção no Brasil. Na década de 80, construiu o Edifício Sede da Organização Odebrecht em Salvador – BA, o prédio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no Rio de Janeiro – RJ e participou da implantação do Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros (Porto de Suape), em Ipojuca – PE.

1981 construção da Estrada de Ferro Carajás, ligando o Norte ao Nordeste do Brasil.

1983 realização da primeira obra metroviária: o Metrô de Superfície de Recife – PE.

1984 construção do Sambódromo do Rio de Janeiro – RJ, projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer.

1987 execução do Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda – PE.

1988 execução da ampliação do Sistema de Abastecimento da Grande João Pessoa – PB.

No início da década de 90 a Construtora entrega a Terceira Ponte de Vitória – ES, conectando a capital à cidade de Vila Velha e, participa da construção da Linha Vermelha, projeto de infraestrutura urbana fundamental para a mobilidade da cidade do Rio de Janeiro – RJ.

1994 inauguração da Usina Hidrelétrica do Xingó, instalada no rio São Francisco, entre os estados de Alagoas e Sergipe.

1996 construção e montagem da Hidrelétrica de Itaipu, entre os municípios de Itaipava – SC, e Aratiba – RS.

1998 execução do Complexo Turístico Costa do Sauípe – BA, e ampliação do Aeroporto de Aracaju – SE.

1999 duplicação da Planta de Eteno para a Companhia Petroquímica do Sul – COPESUL – RS.

DÉCADAS DE 2000 A 2015

2000 a Odebrecht é classificada pela revista norte americana *ENR – Engineering News Records* como a maior empresa de Engenharia e Construção da América Latina e uma das 30 maiores exportadoras destes serviços em todo o mundo.

2002 construção das Hidrelétricas de Lajeado – TO e de Cana Brava – GO.

2004 execução do Aeroporto Internacional Guararapes – Gilberto Freyre em Recife – PE.

2005 participa do Programa Luz para Todos – MG.

2006 construção do trecho sul do Rodoanel Mario Covas – SP.

2007 execução do Sistema de Saneamento de Capivari, em Campinas – SP.

2008 construção da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, em Porto Velho – RO.

2008 urbanização do Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro – RJ.

2009 execução da extensão do metrô de superfície na região metropolitana de Porto Alegre – RS, da Usina Hidrelétrica de São Salvador – TO e das Obras de Infraestrutura da Mina de Níquel Onça Puma – PA.

2010 construção do Emissário Jaguaribe – BA, a primeira PPP do país na área de saneamento.

2011 inauguração do Projeto Aquapolo, resultado da sinergia entre três empresas da Organização Odebrecht

(CNO, Braskem e Odebrecht Ambiental) e execução das obras de superestrutura da Ferrovia Transnordestina.

2012 realização do Projeto Águas Limpas para o saneamento da grande Vitória – ES; recuperação dos Canais de Campos – RJ; revitalização do Porto Saúde Gamboa – RJ; construção do Corredor BRT Transoeste – RJ e; reabilitação da Praia de Sepetiba – RJ.

2013 construção de terminal para a Empresa Brasileira de Terminais Portuários – Embraport em Santos – SP; das arenas Fonte Nova – BA, Pernambuco – PE e, e reforma do Estádio do Maracanã – RJ.

2014 execução do Arco Metropolitano, na Baixada Fluminense – RJ.

2015 construção de 51 unidades escolares em Minas Gerais, a primeira PPP em educação do Brasil.

A participação da Odebrecht na indústria da Engenharia e Construção no Brasil ao longo dos seus mais de 70 anos está evidenciada nos seguintes resultados:

<p>58 Usinas Hidrelétricas</p>  <p>55.276MW</p>	<p>11 Usinas Térmicas e 2 Nucleares</p>  <p>4.308MW</p>	<p>43 Linhas de Transmissão</p>  <p>3.404MW</p>	<p>38 Estruturas Offshore</p>  <p>216,67 mil toneladas</p>	<p>Montagem Eletromecânica em 23 UHEs e 1 UTE</p>  <p>660,59 mil toneladas</p>
<p>Aeroportos 24 obras</p>  <p>Portos 36 obras</p> 	<p>10 Linhas de Metrô / Trens Urbanos</p>  <p>124,43 km</p>	<p>2 Linhas de Teleférico</p>  <p>4,22 km</p>	<p>18 Ferrovias</p>  <p>2.083,49 km</p>	<p>169 Túneis</p>  <p>111,90 km</p>
<p>625 Pontes e Viadutos</p>  <p>100,48 km</p>	<p>189 Rodovias</p>  <p>7.978,66 km</p>	<p>727 Obras de Edificações</p>  <p>11.382.370 m²</p>	<p>275 Obras Industriais</p>  <p>549,34 mil toneladas</p>	<p>22 Emissários</p>  <p>132,41 km</p>
<p>12 Gasodutos e Oleodutos</p>  <p>1.430,47 km</p>	<p>Construção de Estações de Tratamento Bombeamento e Elevatórias</p>  <p>175 obras</p>	<p>Tubulações para Saneamento 127 obras</p>  <p>2.345,82 km</p>	<p>16 Projetos de Irrigação</p>  <p>117.558 HA</p>	<p>60 Projetos com Canais</p>  <p>358,00 km</p>

ODEBRECHT

A ORGANIZAÇÃO ODEBRECHT

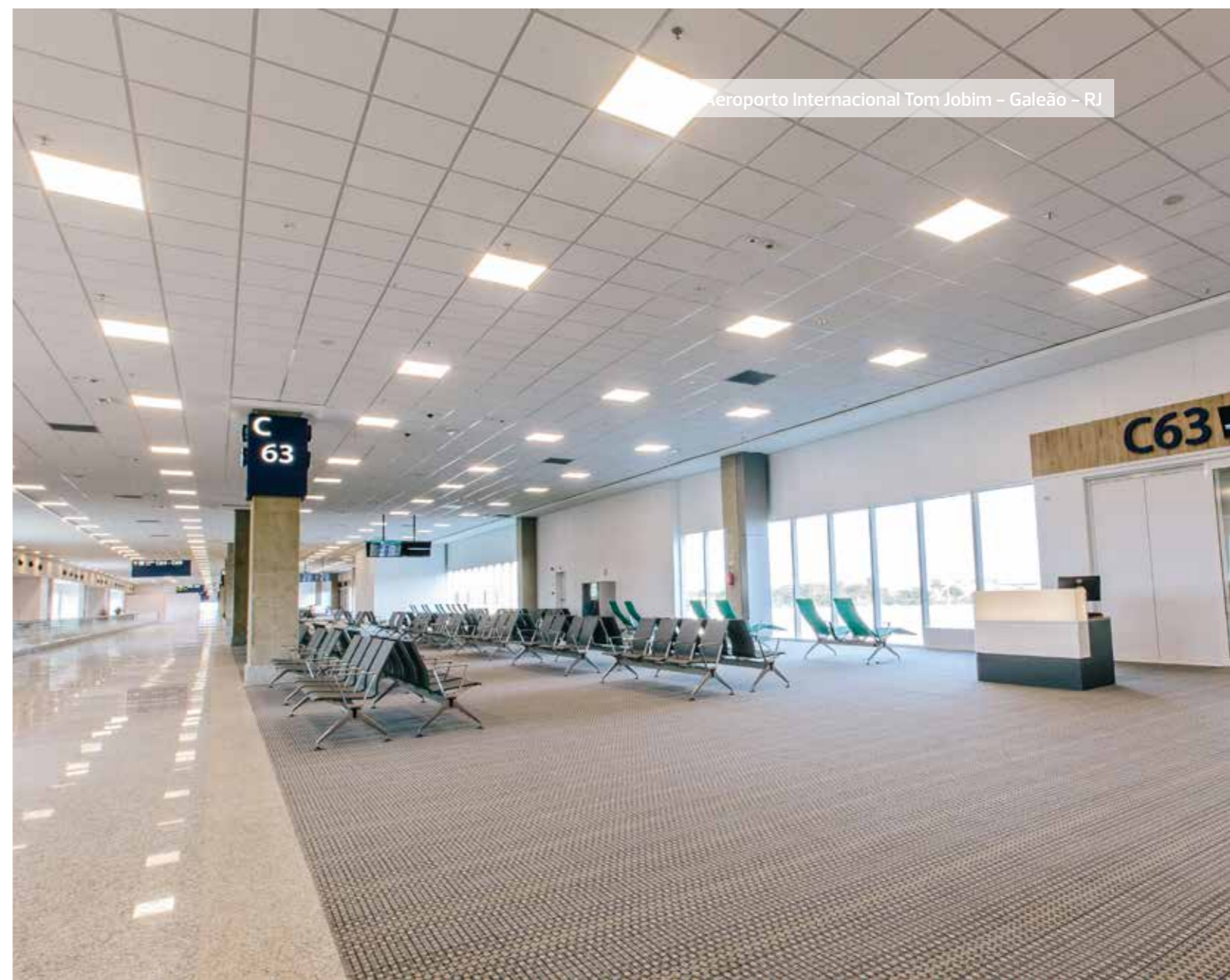
A Organização Odebrecht é formada por um conjunto de empresas de atuação global, com origem brasileira, que lideradas pela *Holding Odebrecht S.A.* tem como compromisso a satisfação de Clientes, a geração de valor para os Acionistas, o desenvolvimento das Comunidades em que está inserida e a realização de seus Integrantes.

A Organização vem agregando competências para servir melhor ao seu propósito, criando soluções integradas, inovadoras e de relevância para Clientes e Comunidades. Atuando com negócios diversificados e estrutura descentralizada, já executou mais de dois mil projetos em mais de 30 países nos setores de Engenharia e Construção, Óleo e Gás, Química e Petroquímica, Energia, Etanol e Açúcar, Montagem Industrial, Engenharia Ambiental, Defesa e Tecnologia, Transporte e Logística, Realizações Imobiliárias e Participações em Investimentos.

Seus Integrantes são Pessoas de Conhecimento que têm como referência a Tecnologia Empresarial Odebrecht – TEO, filosofia centrada na educação e no trabalho que provê os fundamentos éticos que os orientam e os mantêm unidos, atuando segundo um direcionamento estratégico comum.

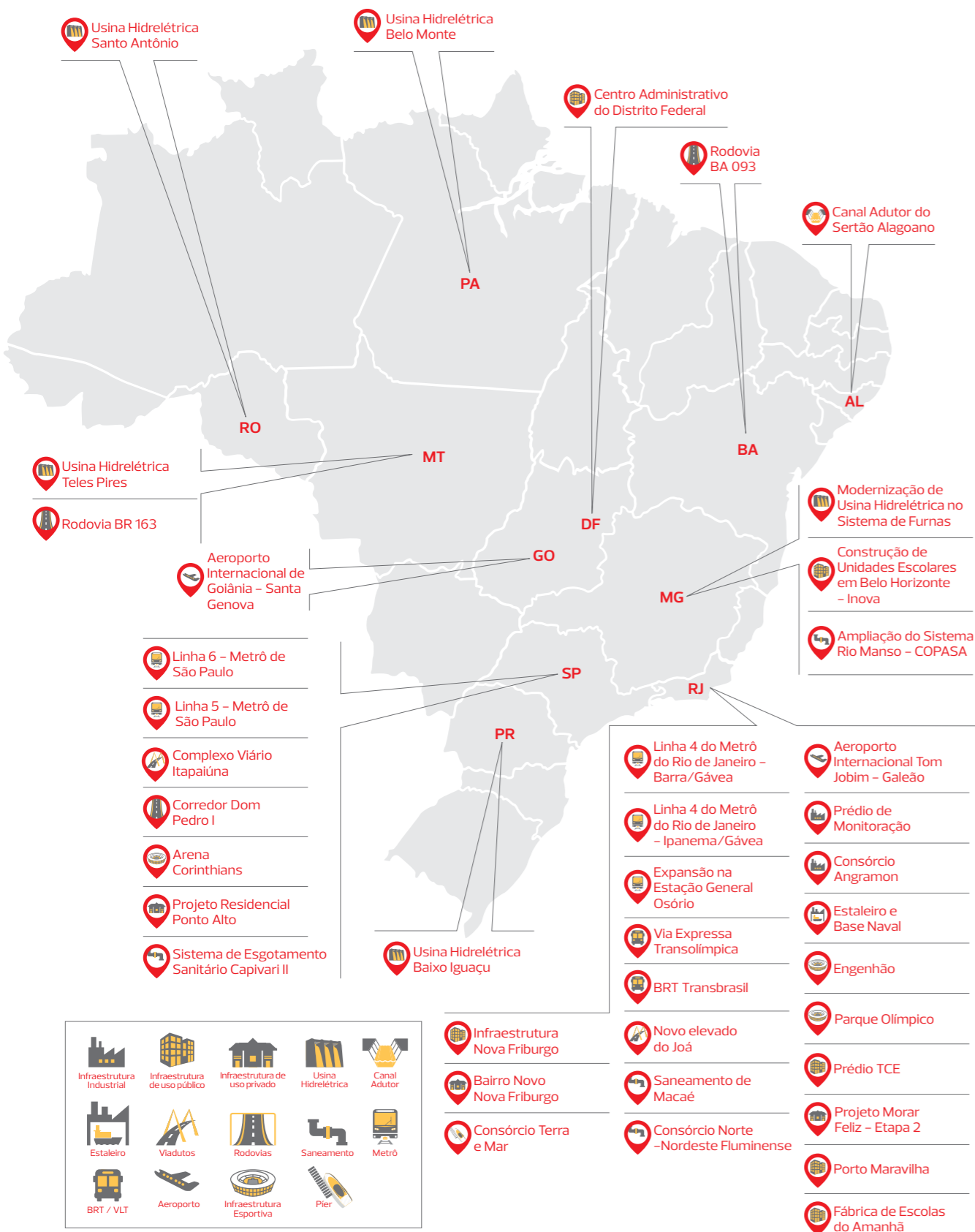
Tecnologia Empresarial Odebrecht – TEO

A TEO é um conjunto de crenças e valores que nasceram da prática do fundador da Empresa, Norberto Odebrecht. Fundamentada em valores humanísticos, é a base de uma cultura empresarial voltada para o fazer e focada na educação e no trabalho. A TEO provê os fundamentos éticos que orientam a atuação dos Integrantes valorizando, em particular, as potencialidades do ser humano, a disposição para servir, a capacidade e o desejo de evoluir e superar resultados. O conjunto articulado de Princípios, Conceitos e Critérios permitem que a Empresa atue com unidade de pensamento e coerência de ação.



MAPA DE ATUAÇÃO – PROJETOS EM ADAMENTO EM 2015

Em 2015, a CNO esteve presente em 11 estados; as 40 obras ativas, sua tipologia e localização seguem apresentadas no mapa abaixo:



CERTIFICAÇÕES

A CNO é certificada pelo Bureau Veritas nas Normas OHSAS 18001:2007 (Saúde e Segurança do Trabalho) e ISO 14001:2004 (Meio Ambiente) para o gerenciamento, construção civil, montagem eletromecânica e instalação em EPCMI (engenharia, suprimento, construção, gerenciamento e instalação) em plantas de óleo e gás e petroquímica e geração de energia em termelétricas e hidrelétricas acima de 100MW.

RECONHECIMENTOS

- Empresa Mais Admirada do Brasil, pelo 10º ano consecutivo, na categoria Construção Pesada, pela revista Carta Capital.
- Melhor construtora, pelo 5º ano consecutivo, pela Revista Ferroviária.
- Destacada entre as Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas, pela revista Negócios da Comunicação.
- Empresa Sonho dos Jovens (6º ano consecutivo), pela Revista Carta Capital.



4. Governança Corporativa e Conformidade



Metrô Linha 4 Sul - RJ

A Governança da Odebrecht S.A. serve à estratégia de crescimento orgânico de cada um de seus Negócios. Em alinhamento com os princípios da Tecnologia Empresarial Odebrecht, a estrutura organizacional é representada pela linha de empresariamento que une Clientes, Acionistas e Sociedade; refletindo o compromisso dos Líderes que devem obter a simultânea satisfação do Cliente e Acionistas, observando às expectativas das demais partes interessadas externas.

A CNO é 100% controlada pela Odebrecht Engenharia e Construção e conta com uma estrutura empresarial horizontal, onde o processo de tomada

de decisão acontece de forma descentralizada. Cada obra é liderada por um Diretor de Contrato (DC) que se reporta diretamente ao Diretor Superintendente (DS) que, em geral, lidera obras implantadas em uma mesma região ou de mesma tipologia. Os DSs se reportam ao Líder Empresarial (LE) que, apoiado por sua Organização Dinâmica (equipe técnica especialista), oferece diretrizes para a gestão nos diferentes empreendimentos.

O Conselho de Administração da Construtora é um órgão autônomo de natureza colegiada, que tem sua atuação regulada pela legislação vigente, pelo Estatuto Social e pelo seu Regimento de Funcionamento. É responsável por definir o ciclo de planejamento;

pactuar, monitorar e avaliar os compromissos e metas assumidos; prestar contas para os Acionistas, demais partes interessadas e à Sociedade, pelos ativos tangíveis e intangíveis usados na condução da Empresa e promover a implementação das Políticas, Diretrizes e procedimentos da Empresa, com enfoque educacional de conscientização e preventivo.

[GRI G4-34] | [GRI G4-36] | [GRI G4-42]

À exemplo do que já ocorre em outros Negócios da Organização Odebrecht, está em curso o processo de contratação de conselheiros independentes que se integrarão ao Conselho de Administração da Construtora.

CONFORMIDADE

A Construtora possui o compromisso de atuar com transparência e integridade, em conformidade com as melhores práticas de governança e com a legislação, normas e

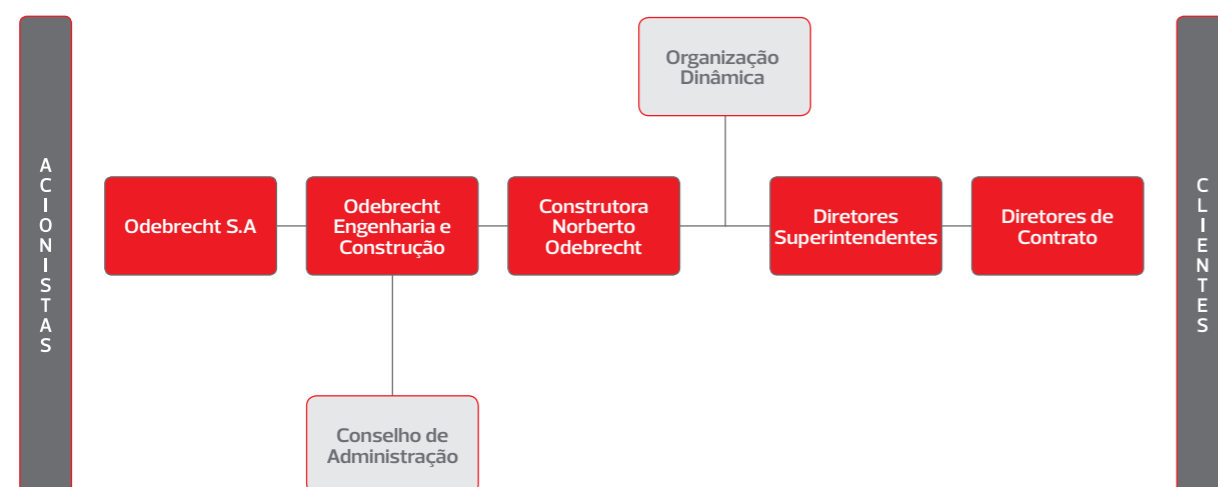
regulamentos aplicáveis, bem como, com as políticas da Odebrecht; zelando pela conduta baseada em princípios e valores éticos. Neste contexto, vem implementando um conjunto de ações com o objetivo de tornar a governança corporativa ainda mais robusta, protegendo seus Contratos, seus administradores e as demais partes interessadas.

[GRI G4-DMA]

Sistema de Conformidade

A Odebrecht iniciou o processo de implantação de ações relacionadas à Conformidade em 2014, com o objetivo de endereçar práticas e procedimentos para assegurar o alinhamento de seus Negócios aos requisitos legais e princípios de conduta ética e responsável. Dentre principais iniciativas que compõem o Sistema de Conformidade constam a implementação do Código de Conduta; a criação e operação do Canal Linha de Ética; a criação do

CNO – Macroestrutura



Comitê de Ética; e o engajamento de seus parceiros comerciais por meio da inclusão de dispositivos contratuais, como a adesão obrigatória ao Código de Conduta do Fornecedor e à Cláusula Anticorrupção. A Construtora integra o compromisso e aplica todos estes elementos.

A avaliação de risco global relacionado a não conformidade com a legislação anticorrupção e o diagnóstico do Sistema de Conformidade realizados em 2015 com apoio de consultoria especializada independente, indicaram oportunidades para a melhoria dos processos implantados. Neste sentido, estão em andamento iniciativas para o desenvolvimento da Política de Conformidade, detalhando questões específicas com mais profundidade. Outra iniciativa em curso diz respeito à elaboração do plano anual de treinamento, abordando a nova política e temas que relacionam ética, integridade, anticorrupção e conformidade.

Igualmente, seguem em andamento os trâmites necessários para a conformação do Comitê de Conformidade que contará com membros independentes do Conselho de Administração para que se promova a diversidade e se reforce a capacidade de avaliação.

Código de Conduta |GRI G4-56|

A CNO, ciente da necessidade de estabelecer mecanismos de monitoramento de seu sistema de governança, processos decisórios e aderência das lideranças aos padrões éticos definidos em suas Políticas, adota em 2014 o novo Código de Conduta que atualiza e amplia o conteúdo do Código de Ética até então vigente. O documento reflete a evolução da legislação, conceitos e demais orientações empresariais, que devem embasar as relações

internas e externas dos Integrantes da Odebrecht, incorporando práticas de combate à corrupção.

Todos os Integrantes, incluindo os profissionais da Alta Direção, participaram de treinamentos sobre os valores e princípios estabelecidos pelo Código de Conduta.

Os Contratos aplicam ainda o Código de Conduta de Fornecedores, bem como, novas cláusulas contratuais anticorrupção que orientam as relações de toda a cadeia de suprimentos, fortalecendo a responsabilidade empresarial, ambiental e social dos fornecedores e o cumprimento das normas e legislação vigentes.

Comunicação

A Empresa acredita que o sucesso da implementação de um Sistema de Conformidade eficaz é responsabilidade de todos e, em especial, dos líderes que tem entre suas principais atribuições assegurar a efetividade do Sistema de Conformidade, os valores e as determinações constantes do Código de Conduta, endossando o comprometimento inequívoco em incentivar condutas éticas e transparentes.

A comunicação contínua, clara e consistente, para todos os âmbitos, é essencial para garantir que a conformidade seja uma prioridade diária e um padrão de comportamento na Empresa. Nesse sentido, foram implementados processos de capacitação, treinamento e comunicação para o completo entendimento dos princípios e valores materializados pelo Sistema de Conformidade e seus desdobramentos. As iniciativas ocorrem de forma rotineira e abrangente, envolvendo o pessoal próprio, subcontratados, fornecedores, parceiros e, quando

aplicável, partes interessadas externas ao Negócio.

Canal Linha de Ética

|GRI G4-57| |GRI G4-58| |GRI G4-S011|

O Sistema de Conformidade conta com um canal formal para o recebimento de denúncias que se configura como ferramenta indispensável à identificação e investigação de desvios de conduta. O canal Linha de Ética implantado pela Odebrecht está disponível para todos os públicos (Integrantes, parceiros e partes interessadas externas), em três idiomas (português, inglês e espanhol), com acesso escrito (correio eletrônico) e por voz (chamada telefônica gratuita).

O canal permite a investigação independente e imparcial das denúncias recebidas, com metodologia e amparo legal, garantindo confiabilidade, anonimato e proibição de retaliação dos denunciadores. O canal é constante e amplamente divulgado, interna e externamente, para que se sejam assegurados seu pleno funcionamento e eficácia (<http://www.odebrecht.com>).

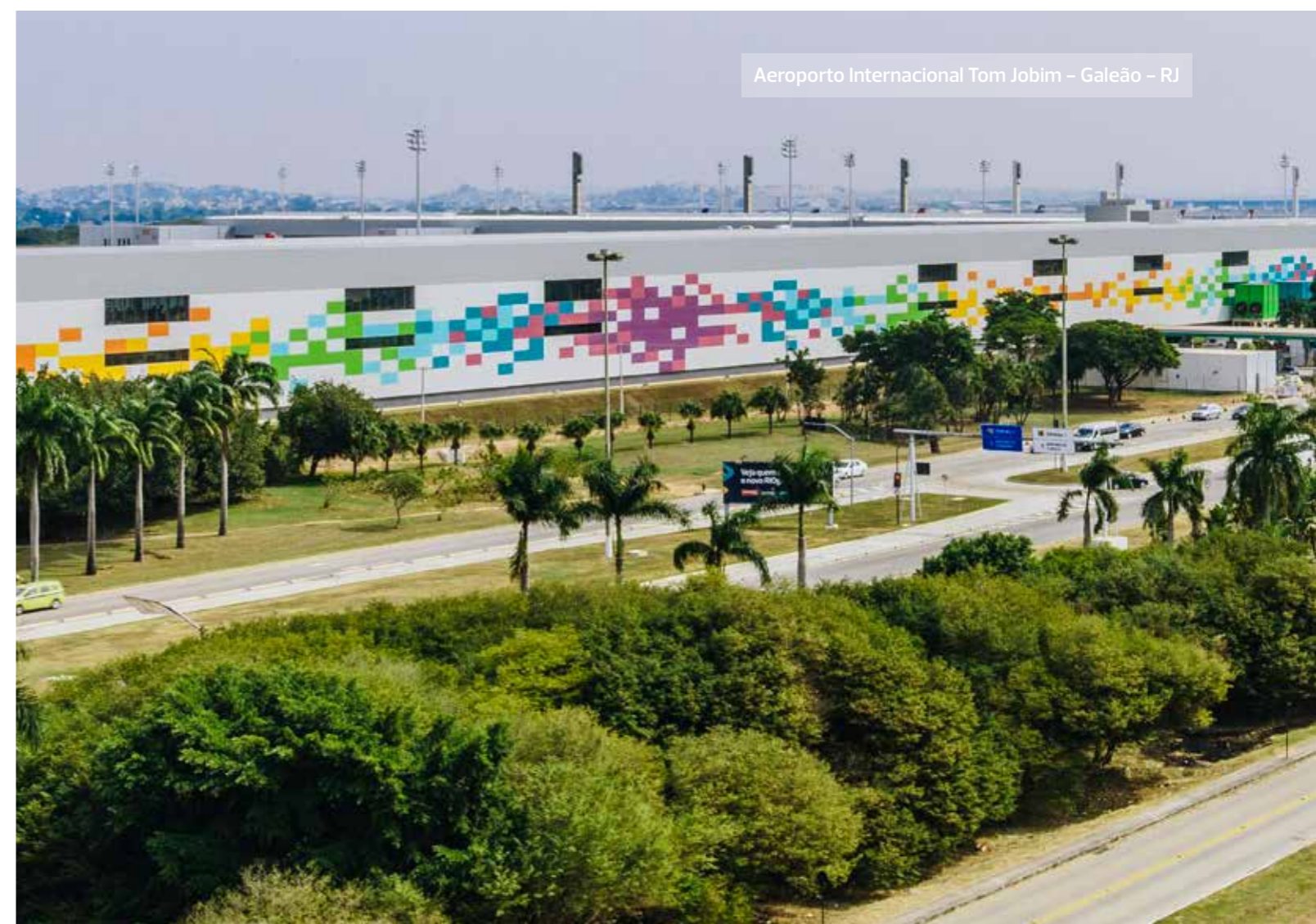
Todos os relatos recebidos pelo canal são analisados com independência e confidencialidade,

sendo adequadamente tratados pela Equipe de Conformidade em conjunto com a liderança da área que deu origem do relato. Os resultados da análise e eventuais ações disciplinares ou melhorias de processo são apresentados para avaliação do Comitê de Ética. Em 2015, foram registradas 46 denúncias relacionadas à CNO. Após análise, 32 registros foram arquivados sem desvio de conduta e os 10 casos onde o desvio foi confirmado ocasionaram a implantação de duas ações de treinamento, a formalização de seis advertências verbais (e posterior monitoramento), e a demissão de três Integrantes. **|GRI G4-S05|**

**Pacto Global**

Network Brazil
WE SUPPORT

Ainda em 2015, a Construtora intensifica sua participação em ações coletivas e compromissos públicos relacionados à conformidade e, visando assegurar uma maior robustez à sua governança; solicita sua adesão ao Pacto Global das Nações Unidas. Em janeiro de 2016, o pedido de ingresso foi aceito pelo Pacto Global.



Aeroporto Internacional Tom Jobim - Galeão - RJ

5. Compromisso com a Sustentabilidade



Metrô Linha 4 Sul - RJ

A Construtora, orientada pela Política sobre Sustentabilidade da Odebrecht, busca soluções inovadoras de engenharia e construção que promovam o equilíbrio entre os resultados econômicos, sociais e ambientais, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das pessoas nas regiões onde atua.

A Empresa entende a importância de seu protagonismo responsável no desenvolvimento sustentável e, ciente dos desafios globais por um mundo mais inclusivo, fez sua adesão ao Pacto Global da ONU, em janeiro de 2016.
|GRI G4-16|

Ao longo deste relatório, encontram-se destacadas iniciativas praticadas pela Empresa que se relacionam aos Princípios do Pacto Global, evidenciando a atenção aos objetivos mesmo anteriormente à adesão. Igualmente, se observam práticas vinculadas ao atendimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

POLÍTICA SOBRE SUSTENTABILIDADE |GRI G4-15|

Base para a atuação de todos os Contratos, a Política sobre Sustentabilidade da Odebrecht orienta todos os Negócios para que busquem resultados de forma sinérgica nas cinco dimensões:

Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Social, Responsabilidade Ambiental, Participação Política e Valorização da Cultura (www.odebrecht.com).

- **Desenvolvimento Econômico**
Geração de **Resultados** para os **Clientes, Acionistas, Integrantes e as Comunidades** nas regiões de atuação da Empresa.
- **Desenvolvimento Social**
Fomento de oportunidades de **trabalho e renda** e promoção da **qualidade de vida**, para as **Comunidades e cadeias produtivas** nas áreas de influência dos empreendimentos.
- **Responsabilidade Ambiental**
Uso racional de recursos naturais renováveis,

prioridade para a aplicação de **tecnologias limpas e ações de prevenção de impactos** de suas operações e preservação da biodiversidade.

- **Participação Política**
Participação ativa na **formulação de políticas públicas participativas**, focadas na promoção do **desenvolvimento sustentável**.
- **Valorização da Cultura**
Disseminação de expressões artísticas, **preservação da memória e da história local**, integração de pessoas de diversas origens, com **respeito aos diferentes usos e costumes** de cada região.

5. Compromisso com a Sustentabilidade

A Odebrecht definiu na sua Política sobre Sustentabilidade as orientações para sua prática, incorporando a Sustentabilidade como um valor na condução dos negócios, de forma a garantir resultados positivos para a Organização, suas Empresas e todas as partes interessadas, hoje e no futuro.

Na Odebrecht Engenharia e Construção, as orientações da Política foram desdobradas em Diretrizes, agrupadas em cinco temas prioritários: Saúde Ocupacional, Segurança do Trabalho, Meio Ambiente, Mudanças Climáticas e Responsabilidade Social, que devem ser seguidas por todos os projetos e empreendimentos. Com a evolução das práticas, foi desenvolvido um sistema de gestão para garantir o atendimento destas Diretrizes, a definição de objetivos e metas e a identificação de desvios e oportunidades

de melhoria. Entendendo a correlação entre os temas prioritários da Sustentabilidade, foram estabelecidos os Princípios da Gestão Integrada de Saúde Ocupacional, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente – SSTMA. Estes princípios de gestão orientam o funcionamento do Programa Integrado de Sustentabilidade na CNO.

Programa Integrado de Sustentabilidade |GRI G4-DMA|

A CNO faz a gestão das áreas de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional, Meio Ambiente e Responsabilidade Social de forma conjunta por meio do Programa Integrado de Sustentabilidade – PIS. O programa que também é implantado na OEC, sistematiza a gestão através do Ciclo do PDCA (*Plan-Do-Check-Act*), visando a melhoria dos processos operacionais.



O PI-S é praticado em todos os contratos da CNO Brasil, abrangendo um total de 40 obras e 100% dos trabalhadores, sejam estes Integrantes ou prestadores de serviços.

O PI-S é composto por uma série de procedimentos baseados nas melhores práticas da engenharia global, nas experiências e nas lições aprendidas ao longo das operações da Empresa. O sistema de gestão permite identificar, avaliar e controlar os perigos e riscos em segurança e saúde e, os aspectos e impactos ambientais, orientando a implantação e manutenção das ações nos Contratos. O sistema está baseado nos requisitos das normas OHSAS 18001:2007 – Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional e ABNT NBR ISO 14001:2004 – Sistema de Gestão Ambiental.

O planejamento e implementação do Programa Integrado, parte de uma análise prévia do porte do empreendimento e da natureza dos riscos associados às atividades e processos que integram o projeto. Também são avaliados requisitos legais, de licenciamento, contratuais e aspectos culturais locais, que podem impactar nos resultados da Sustentabilidade.

Temas de segurança e saúde ocupacional previstos no marco legal e, em acordos coletivos, são garantidos pela CNO e, muitas vezes, superados com a aplicação de boas práticas de engenharia, aprendidas ao longo da atuação da Odebrecht no Brasil e no exterior.

MATERIALIDADE |GRI G4-18|

Diante das diversas demandas que envolvem os projetos e, buscando dar foco nas principais expectativas das partes interessadas no Negócio, a CNO definiu recentemente sua estratégia de atuação para os próximos anos, visando atender prioritariamente aos aspectos Materiais do Negócio, sem descuidar de outros temas importantes para a tomada de decisão e execução dos Programas de Ação.

Em sintonia com essa visão e, buscando aprimorar seu relacionamento com seus públicos de interesse, em setembro de 2015, a Odebrecht realizou uma ampla pesquisa de imagem junto às partes interessadas dos Negócios: Clientes, Fornecedores, Integrantes, formadores de opinião, agentes de mídia e Comunidades.

No início de 2016, a CNO realizou o processo de pesquisa e identificação dos temas essenciais para sua atuação junto ao seu público interno. A pesquisa foi realizada em formato digital, abrangendo os Integrantes da Construtora com acesso ao correio eletrônico (1.859 Integrantes, referência fevereiro/16). A amostra analisada compreendeu a opinião de 430 Integrantes (23% do universo pesquisado), que responderam ao questionário dentro do prazo.

Os resultados da Pesquisa de Imagem realizada pela Odebrecht foram considerados pela CNO para avaliar os temas materiais para o público externo. **|GRI G4-24| |GRI G4-26|**

Temas Relevantes

|GRI G4-19| |GRI G4-20| |GRI G4-27|

Público Interno

Os resultados foram avaliados com base em quatro blocos temáticos:

- Gestão Ambiental – 10 aspectos;
- Direitos Humanos e Relacionamento com Comunidades – 13 aspectos;
- Trabalho, Saúde e Segurança do Trabalho – 08 aspectos;
- Gestão Empresarial e Governança Corporativa – 15 aspectos.

A materialidade foi avaliada segundo a ordem de prioridade definida para cada um dos temas. A escala aplicada considerou as seguintes definições:

- Muito Prioritário – cinco pontos;
- Prioritário – quatro pontos;
- Indiferente – três pontos;
- Pouco Prioritário – dois pontos;
- Não Prioritário – um ponto.

Os resultados mostraram que todos os temas foram avaliados com média superior a três pontos, ou seja, nenhum tema foi considerado pouco ou não prioritário. As tabelas abaixo mostram os resultados dos 10 temas avaliados como mais relevantes, ou seja, os 10 Temas Materiais, para a CNO, na avaliação de seus Integrantes.

Temas Materiais – Público Interno

- 1** Condições adequadas nos ambientes de trabalho (infraestrutura, equipamentos de proteção individual e coletiva), alojamentos, refeitórios e demais serviços (como transporte) e treinamentos para a prevenção de acidentes e danos à saúde dos Integrantes e subcontratados.
- 2** Ética nos negócios (conformidade, código de conduta ética, práticas anticorrupção, etc.).
- 3** Minimização do risco de contaminações e acidentes ambientais.
- 4** Gestão e consumo de água considerando a sua disponibilidade, a eficiência em seu uso (não desperdício) e a qualidade dos efluentes devolvidos pelas obras.*

Gerenciamento de resíduos, redução do volume gerado, reciclagem, destinação e tratamento adequado.*

- 5** Resultados financeiros e atendimento dos compromissos empresariais (conformidade).
- 6** Relação com os Clientes (públicos e privados).
- 7** Qualidade de vida e condições adequadas à saúde e segurança do homem e da mulher.
- 8** Transparência interna e externa na comunicação do desempenho do Negócio.
- 9** Impacto na saúde (sobrecarga da rede de assistência à saúde, introdução de novas doenças, etc.) e segurança das comunidades (aumento da violência, sobrecarga dos serviços de segurança pública, impactos sobre o trânsito, aumento de acidentes de trânsito, etc.).
- 10** Gestão do risco associado à receptividade do empreendimento na Comunidade.

* Os temas somaram a mesma pontuação.

Outras Considerações

Ao final do questionário, foi perguntado sobre o papel e a contribuição da Construtora para o desenvolvimento sustentável e em que temas a contribuição da Construtora deveria ser ampliada. As respostas, em ordem de prevalência, seguem descritas a seguir.

A Empresa deve ampliar sua contribuição para o desenvolvimento sustentável e, em caso positivo, por quê?	
Sim, pois reduz custos e riscos, contribuindo para a continuidade do negócio	40,0%
Sim, pois esta é uma exigência da sociedade e, portanto, é necessário para a sobrevivência da Empresa	29,5%
Sim, pois contribuirá para a imagem e reputação da Empresa	21,8%
Não é necessário, pois a Construtora já cumpre o seu papel	8,6%

Temas em que a contribuição deverá ser ampliada	
Gestão Empresarial e Governança Corporativa	50,0%
Trabalho, Segurança e Saúde do Trabalho	25,0%
Direitos Humanos e Relacionamento com Comunidades	13,0%
Gestão Ambiental	11,5%

Os resultados da Matriz de Materialidade foram divulgados para as lideranças da Construtora Norberto Odebrecht.

Público Externo

A Pesquisa de Imagem, realizada com o público externo, envolveu mais de duas mil pessoas e apontou os seguintes temas materiais, em ordem de prioridade: |GRI G4-20|

Temas Materiais – Público Externo

- 1** Ética, conformidade, integridade, práticas anticorrupção e transparência.
- 2** Desempenho econômico dos negócios – sustentabilidade na linha dos produtos e serviços.
- 3** Compromisso com as pessoas – Integrantes, SST, diversidade, direitos humanos.
- 4** Meio Ambiente – temas globais: ODS, eficiência no uso dos recursos, trabalhar os ciclos de vida dos produtos.
- 5** Desenvolvimento local – capacitação para o trabalho, trabalho e renda, cultura, esportes, saúde e preservação ambiental.

Temas Materiais

Os temas apontados nas pesquisas foram classificados seguindo critérios de interesse e prioridade dos *stakeholders* envolvidos, grau de

relevância dentro da agenda global de sustentabilidade e a importância estratégica para a CNO.

Analisando os resultados do Público Interno (dez aspectos materiais priorizados) e do Público Externo (cinco aspectos materiais priorizados), é possível verificar uma grande consistência. Todos os aspectos identificados pelo Público Externo, também foram identificados pelo Público Interno, com diferenças apenas na posição do ranking.

A partir destas informações, validadas em abril deste ano, a Empresa definiu trabalhar com cinco aspectos prioritários nos próximos exercícios e irá traçar as ações e prioridades de Sustentabilidade para o seu Negócio, conforme os itens a seguir:

Temas Materiais – CNO

- 1** Ética, integridade e transparência.
- 2** Desempenho econômico dos negócios – sustentabilidade na linha dos produtos e serviços.
- 3** Compromisso com as pessoas – qualidade de vida no trabalho, Saúde e Segurança do Trabalho, diversidade, direitos humanos.
- 4** Meio Ambiente – temas globais: ODS, eficiência no uso dos recursos, ciclos de vida dos produtos.
- 5** Desenvolvimento local – capacitação para o trabalho, geração de trabalho e renda, cultura, esportes, saúde e preservação ambiental.

Cabe destacar que a construção da matriz de materialidade, também serviu como base para a seleção do conteúdo apresentado neste relatório. |GRI G4-18|

6. Desempenho Econômico Financeiro



Parque Olímpico - RJ

O desempenho econômico financeiro da Empresa é consolidado no âmbito da Odebrecht Engenharia e Construção OEC. A receita bruta consolidada da OEC em 2015 totalizou R\$ 57,948 milhões; 75% acima do valor registrado em 2014, reflexo da desvalorização do Real frente ao Dólar e da hiperinflação na Venezuela. Desconsiderando esse efeito, a receita bruta da OEC em Dólares seria equivalente ao ano anterior. **[GRI G4-DMA]**

A OEC encerrou o ano de 2015 com EBITDA de R\$ 5.809 milhões, um incremento de 84% quando comparado a 2014. Como na Receita, o EBITDA foi positivamente afetado pela desvalorização cambial

do Real e pelo cenário econômico na Venezuela; sem este efeito, o EBITDA 2015 em Dólares ficaria em linha com 2014.

A OEC concluiu 2015 com uma carteira de Contratos de US\$ 28 bilhões. Os Contratos da CNO no Brasil representam 21% deste total. O restante está distribuído em 17 países, principalmente na América Latina. Em 2015, as principais obras em execução no Brasil foram os projetos relacionados aos Jogos Olímpicos 2016, o Estaleiro e Base Naval no Rio de Janeiro, o Metrô Linha 6 em São Paulo e a Rodovia Federal - BR 163 no Mato Grosso, além de Contratos de prestação de serviços em plantas industriais e projetos de mobilidade urbana.

O lucro líquido da OEC em 2015 foi de R\$ 890 milhões, este resultado foi influenciado pelas variações monetárias e cambiais registradas durante o ano.

O resultado da Construtora Norberto Odebrecht corresponde a cerca de 12% do resultado consolidado da Odebrecht Engenharia e Construção. Em 2015, as operações no Brasil foram fortemente impactadas pela desvalorização cambial do Real e pela diminuição do tamanho do negócio no país como consequência da redução de investimentos em infraestrutura ocasionada pela situação macroeconômica brasileira. **[GRI G4-17]**

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO **[GRI G4-EC1]**

O valor adicionado retrata a produção e distribuição da riqueza promovida pela atividade empresarial da OEC; totalizando R\$ 57,9 bilhões em 2015, R\$ 24,8 bilhões superior ao resultado registrado no ano anterior. Do valor total registrado em 2015, 55% foram distribuídos aos Integrantes por meio do pagamento de salários e benefícios; governo e sociedade receberam 10% como impostos e contribuições; 22% foram distribuídos aos financiadores de capital pelo pagamento de juros e aluguéis; e aos acionistas foram repassados 12%.

6. Desempenho Econômico Financeiro

Odebrecht Engenharia e Construção – DVA 2015 (milhões R\$)

	2015	2014
1. Receitas de serviços	57.948.880	33.124.955
2. Insumos adquiridos de terceiros	(36.747.674)	(19.998.840)
3. Valor adicionado bruto	21.201.206	13.126.115
4. Depreciação e amortização	(1.260.484)	(618.926)
5. Valor adicionado líquido produzido pela companhia	19.940.722	12.507.189
6. Valor adicionado recebido em transferência	3.533.289	2.613.286
7. Valor adicionado total a distribuir	23.474.012	15.120.475
8. Distribuição do valor adicionado	23.474.012	15.120.475
8.1 Pessoal	13.525.497	8.383.075
8.2 Governo e Sociedade (impostos, taxas e contribuições)	1.407.339	1.571.953
8.3 Financiadores (juros e aluguéis)	7.641.354	3.317.165
8.4 Participação dos Não-Controladores	899.822	1.848.282



OPERAÇÃO LAVA JATO

Em 2014, o Ministério Público Federal e a Polícia Federal deflagraram a Operação Lava Jato para investigar denúncias de desvios de recursos da Petrobras, promovidos por seus executivos a partir de contratos firmados entre a estatal e empresas prestadoras de serviços de construção, dentre elas, a Construtora Norberto Odebrecht.

Em 2015, a Justiça Federal decretou a prisão de executivos da Odebrecht e de suas empresas controladas, entre eles Marcelo Odebrecht, Diretor Presidente da Organização.

Ainda que este relatório evidencie os resultados de 2015, é relevante registrar que em fevereiro de 2016 foi expedida a prisão temporária do Líder Empresarial (LE) da Construtora Norberto Odebrecht, Benedicto Barbosa da Silva Junior. A prisão do LE da CNO foi revogada quatro dias após ter sido solicitada, por ser considerada desnecessária às investigações da Lava Jato. Ainda assim, Benedicto Junior foi afastado do cargo sendo substituído interinamente por Carlos Hermann Filho.

Desde a instauração do inquérito, dirigentes e Integrantes da Odebrecht estiveram à disposição e prestaram esclarecimentos às autoridades sobre os fatos pertinentes à investigação.

A Construtora, alinhada com as diretrizes da Odebrecht, implementa ações para o fortalecimento da governança de seu negócio; estas iniciativas seguem descritas em detalhe no Capítulo Governança deste relatório.

PERSPECTIVAS

A Odebrecht Engenharia e Construção busca o aperfeiçoamento de suas práticas pela incorporação de valores reconhecidos internacionalmente nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Igualmente, implementa melhorias nas práticas de governança e sistema de conformidade, estabelecendo metas e novas práticas de relacionamento com a esfera pública.

A Construtora atua alinhada às diretrizes da OEC e concentra esforços para manter o atual nível de liquidez durante o ano de 2016. A CNO compreende sua responsabilidade social e econômica e está empenhada em cumprir seus Contratos, preservando os empregos diretos e indiretos que gera, prosseguindo como agente econômico relevante, de forma responsável e sustentável.

7. Desempenho Ambiental



UHE Teles Pires - MT

O desempenho ambiental da Construtora Norberto Odebrecht (CNO) é resultado da crença de que a preservação do meio ambiente é um valor agregado e intangível para o seu Negócio. Os Princípios da Gestão Integrada de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente refletem as Diretrizes de Sustentabilidade da OEC, prescrevendo orientações resultantes de um processo de aprendizado, conhecimento e conformidade com toda a legislação vigente. A relevância do tema foi validada internamente, pelos resultados da Pesquisa de Materialidade realizada no início deste ano.

A interdisciplinaridade das questões inerentes à gestão ambiental e a necessidade de uma constante

qualificação de seus Integrantes, visando atender à estratégia de Sustentabilidade, promoveram a realização de investimentos em capacitação na ordem de R\$ 204.783,00 ao longo de 2015. O recurso viabilizou 1.646.085 horas de capacitação, distribuídas em 11.584 eventos, nos temas correlatos à gestão ambiental. **[GRI G4-LA9]**

GESTÃO DE IMPACTOS **[GRI G4-DMA]**

A CNO realiza a gestão dos possíveis impactos gerados nas suas obras de maneira preventiva e proativa, desde a fase de concepção dos seus empreendimentos, bem como, fazendo uso

de inovações tecnológicas que são difundidas amplamente com seu público interno. A Empresa reconhece as práticas mais exitosas, estimulando sua replicação em diversos Contratos.

A gestão dos impactos ambientais de seus empreendimentos é iniciada com a submissão do projeto para avaliação em Estudos de Impacto Ambiental e respectivos Relatórios de Impacto Ambiental - EIA/RIMA. Este processo objetiva atestar a viabilidade ambiental do empreendimento e estabelecer as diretrizes de mitigação e compensação dos potenciais impactos gerados na implantação das obras.

Submetidos aos órgãos ambientais licenciadores, os EIAs/RIMAs identificam e quantificam os impactos provenientes das intervenções, além de estabelecer procedimentos que previnam danos

em Unidades de Conservação, em áreas protegidas, na fauna e flora local. Além disso, são definidas medidas preventivas, de controle e compensação, materializados nas respectivas licenças ambientais expedidas.

Além das diretrizes instituídas nas licenças e nos estudos ambientais, a CNO estabelece dentre os processos de controle associados a seu Programa Integrado de Sustentabilidade, 19 procedimentos específicos para a área de meio ambiente. A identificação e avaliação de aspectos e impactos ambientais é objetivo de um procedimento específico: Identificação e Avaliação de Aspectos e Impactos Ambientais - PIAAIA, que estabelece medidas de controle voltadas a minimizar os impactos e assegurar a prevenção de poluição.

7. Desempenho Ambiental

De acordo com a Pesquisa de Materialidade, a prevenção de impactos ambientais surge em terceiro lugar dentre os Temas Materiais para o público interno.

Com foco no controle dos seus processos e objetivando o aperfeiçoamento contínuo do seu Programa Integrado de Sustentabilidade, a CNO realiza uma avaliação sistemática das práticas operacionais por meio do controle das informações de consumo de recursos naturais, geração de resíduos sólidos, efluentes líquidos e emissões atmosféricas no sistema de Indicadores de Desempenho Ambiental (IDA). O sistema permite uma avaliação do desempenho dos Contratos quanto à observância da Política sobre Sustentabilidade, bem como, contribui para a gestão dos processos relacionados ao atendimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Princípios do Pacto Global.

Os resultados compilados no IDA subsidiam a implantação de medidas que viabilizam a melhoria contínua no desempenho ambiental e a implementação de inovações tecnológicas nos processos, resultando no incremento da sua eficiência operacional, otimizando o consumo dos recursos naturais e promovendo uma economia de insumos e matérias-primas em seus métodos construtivos.



Usina Hidrelétrica Santo Antônio – Nota Máxima em Sustentabilidade

A Usina Hidrelétrica (UHE) Santo Antônio foi avaliada pelo Protocolo de Sustentabilidade da **International Hydropower Association (IHA)**, organização sem fins lucrativos, que tem o suporte da Unesco, e obteve a **melhor qualificação** (global) dentre todas as usinas que participaram da aplicação do protocolo na fase de implantação dos empreendimentos.

Construída no Rio Madeira, em Rondônia, a usina recebeu nota máxima em 14 dos 20 itens avaliados no protocolo. Cinco dos itens onde a nota máxima foi aferida estão diretamente relacionados às atividades do Consórcio Construtor Santo Antônio, do qual a CNO detém a liderança.

O estudo levou em consideração requisitos ambientais, sociais, técnicos e financeiros na performance do projeto. O protocolo, que tem como referência as políticas do Banco Mundial,

Consumo de Materiais |GRI G4-EN1|

A atividade da indústria de construção civil se caracteriza pela grande diversidade de insumos utilizados nos processos. Contudo, determinados materiais se destacam seja devido ao seu potencial de geração de impactos ambientais ou ainda, pelo volume consumido. O perfil de consumo da CNO em 2015, segue apresentado na tabela a seguir.

Consumo de Materiais (2015)		
Material	Unidade	Consumo
Aço	t	165.186
Cimento	t	626.968
Diesel	l	157.385.048
Etanol	l	537.160
Gasolina	l	11.550.578
Madeira de origem nativa	m ³	84.368
Madeira de reflorestamento	m ³	26.625
Madeira de reciclagem	m ³	15.181
Madeira de supressão	m ³	4.863

Cabe destacar que a madeira nativa consumida é previamente autorizada pelos órgãos ambientais competentes, assim como a madeira de supressão. No tocante à aquisição de madeira de reflorestamento e de reciclagem, estas representam 32% do total do consumo de madeira, ambas detêm origem legal comprovada pelos fornecedores. |GRI G4-EN2|

foi desenvolvido sob a coordenação da IHA, em parceria com governos, sociedade civil e o setor privado, com o objetivo de apontar as melhores práticas em cada um destes requisitos, cujo atributo-chave em um projeto, por exemplo, refere-se a sua aplicabilidade global, independentemente do tamanho ou localização da hidrelétrica.

O resultado positivo da aplicação do protocolo na obra da UHE Santo Antônio aumenta a credibilidade do empreendimento junto à sociedade e *stakeholders*. Igualmente, fortalece a relação com Clientes que valorizam ações proativas em sustentabilidade. A avaliação da IHA poderá facilitar no futuro tanto a comercialização de créditos de carbono, quanto influir na valorização da Empresa no mercado.



Bubbledeck – Centro Administrativo do Distrito Federal – DF



Redução no Consumo de Recursos

Inédito no Brasil, o *Bubbledeck* uma tecnologia dinamarquesa, reduz 35% do volume do concreto utilizado nas lajes estruturais, sem prejudicar sua função e performance projetadas. O *Bubbledeck* reduz ainda o consumo de água, madeira, aço e cimento, minimizando a geração de resíduos sólidos. Dentre os ganhos ambientais, destaca-se a redução das emissões de carbono.

A primeira obra realizada no Brasil com o uso dessa tecnologia foi executada na sede da

Odebrecht em Salvador (BA).

Em seguida, a tecnologia foi consolidada no país por meio da parceria firmada entre a Braskem e a *Bubbledeck*, onde o fornecimento da resina para a produção das esferas plásticas e o apoio aos Clientes, na adaptação da tecnologia ao mercado brasileiro, foi realizado pela Braskem.

A CNO replicou a tecnologia utilizada na construção de sua sede nas obras do **Centro Administrativo do Distrito Federal** e do **Aeroporto Tom Jobim – Galeão**, no Rio de Janeiro.

Biodiversidade |GRI G4-EN12|

Independente do que determina a legislação ambiental brasileira a respeito das restrições legais em áreas protegidas, ou mesmo àquelas de elevado valor para a biodiversidade, as atividades construtivas apresentam elevada potencialidade de geração de impactos diretos e indiretos nos ambientes naturais e em sua biodiversidade.

Neste sentido e ciente da importância dos serviços ambientais prestados por estes ambientes, a CNO investe em EIAs elaborados por equipes multidisciplinares de experiência reconhecida e conduz os procedimentos de diagnóstico ambiental, das áreas destinadas à futura implantação dos projetos, baseada em inúmeros levantamentos de campo e pesquisas científicas. O esforço empreendido na consolidação desses estudos visa à determinação de medidas eficientes para a mitigação dos impactos negativos e, também, de ações voltadas à maximização dos impactos positivos.

Os impactos advindos das atividades da

construção civil na biodiversidade estão relacionados aos desmatamentos que, por si só, provocam a perda de biodiversidade, a fragmentação de habitats e a afugentação da fauna local, dentre outros.

Cabe esclarecer que a CNO, como executora das obras, apóia seus Clientes nos processos de licenciamento dos empreendimentos. Sob a CNO recai a responsabilidade de realizar as atividades executivas previstas nos estudos ambientais. Assim, a fim de intervir da forma mais adequada e com o menor impacto nas áreas adjacentes, a supressão da vegetação – previamente licenciada é realizada pela CNO segundo procedimentos que orientam sobre a melhor prática. Dentre as ações previstas listam-se o necessário afugentamento prévio dos animais, o resgate de fauna e de geoplasmata vegetal, bem como de espécimes em risco de extinção ou de relevante importância ecossistêmica. Os procedimentos operacionais aplicados são orientados pelos Estudos Ambientais e pelos processos de controle associados ao Programa Integrado de Sustentabilidade da Construtora.

7. Desempenho Ambiental

As áreas previstas para supressão vegetal, em geral, resultam da necessidade decorrente da implantação dos empreendimentos e são de responsabilidade dos Clientes da Construtora. Contudo, quando são demandadas áreas para a implementação da infraestrutura de apoio à obra, a CNO prioriza a utilização de áreas já antropizadas ou já degradadas para a instalação dos seus canteiros. A este cuidado soma-se, ainda, a otimização da disposição das estruturas temporárias, de forma a minimizar interferências na vegetação existente.

Essa prática sistemática, lastreada em um consistente planejamento, trouxe resultados significativos, materializados nas obras da UHE Santo Antônio, por exemplo, que registrou uma redução de 26% no total da área prevista e já autorizada para a supressão, conforme processo de licenciamento do empreendimento.

As áreas utilizadas temporariamente pela Construtora para a instalação das estruturas de

apoio às obras são objeto de posterior recuperação da vegetação. Nesse sentido, são implementados os Programas de Recuperação de Áreas Degradadas (PRADs), nos recortes geográficos que foram destinados à implantação dos canteiros de obra.

Como forma de garantir o sucesso da recuperação das áreas degradadas, a CNO estrutura módulos de produção de mudas em seus canteiros, conhecidos como "viveiros florestais" onde são cultivadas espécies que serão implantadas nas áreas objeto de recuperação. Nos viveiros são aplicadas todas as técnicas de cultivo, desde a coleta de sementes das matrizes pré-selecionadas e marcadas para que se garanta o controle da variabilidade genética das populações naturais, até os procedimentos operacionais de campo como o plantio, o controle de pragas, de espécies competidoras e adubação, entre outras técnicas. Os esforços empreendidos pela CNO focam no sucesso da recuperação das áreas que serão objeto de monitoramento.



Passagem de Peixes – UHE Santo Antônio – RO



Produção de Mudanças para Reflorestamento

Recursos Hídricos

A garantia da disponibilidade hídrica decorre da gestão sustentável da água, neste sentido, a CNO realiza o controle do consumo deste recurso como forma de otimizar seu uso, reduzir desperdícios e incentivar a reciclagem da água, por meio do reúso. A importância do tema vai além de uma estratégia empresarial, se constituindo como um ponto relevante para seus Integrantes, como se verifica no resultado apresentado na Pesquisa de Materialidade, onde a gestão e a eficiência do consumo, somado à qualidade dos efluentes devolvidos ao ambiente pelas obras, aparece em 4º lugar no ranking de Temas

Materiais na avaliação realizada pelo público interno.

Consumo de Água

Nas obras realizadas pela CNO, a gestão da captação e consumo de água é orientada pelo Procedimento de Captação de Água e seus resultados são gerenciados pelo IDA. Em 2015, a CNO expandiu o detalhamento do seu sistema de gestão e controle, incluindo dentre as alternativas de captação as opções "caminhão pipa" e "abastecimento por meio do sistema público", permitindo que obras, tanto em áreas remotas, como em áreas urbanas, reportem adequadamente seus consumos. **|GRI G4-EN8|**
|GRI G4-EN9|

Captação de Água por Fonte

Fonte Hídrica	2013 (Mil m ³)	2014 (Mil m ³)	2015 (Mil m ³)
Sistema Público	*	*	747
Captação Superficial + Subterrânea	37.074	14.559	6.873
Caminhão Pipa (Fornecedor Externo)	*	*	1.680
Reuso (Pluvial + Reaproveitamento)	1.698	801	703
Outros	*	*	6
Consumo Total	38.772	15.360	10.009
Número de Obras	57	51	40

* Detalhamento indisponível



Usina Hidrelétrica Santo Antônio

A Usina Hidrelétrica Santo Antônio, em 2015, já havia reflorestado mais de 80% da área utilizada para a instalação de seu canteiro de obras. As ações foram realizadas pela equipe responsável pelo Programa de

Recuperação de Áreas Degradadas da própria CNO.

As atividades de plantio demandaram a utilização de 110 mil mudas de espécies nativas, produzidas no viveiro do canteiro de obras, sob as melhores técnicas de cultivo e vem sendo mantidas e monitoradas.

Dentre as fontes de abastecimento hídrico, a captação superficial é a mais representativa, seguida pela captação subterrânea. Juntas elas representaram 95% da água utilizada nos anos de 2013 e 2014. Em 2015 esta participação caiu para 69%. A captação por abastecimento público é relativamente baixa já que as obras de infraestrutura, em geral, ocorrem em locais distantes destes sistemas. Cabe destacar, ainda, que o uso de caminhão pipa, reportado em 2015, se dá junto a fornecedores externos outorgados e licenciados, quando não existe outra forma de abastecimento local viável.

É importante salientar que o consumo de água varia em razão do número e fase de execução das obras em andamento. Assim, é compreensível que tenha havido uma redução no consumo de água em 2015, uma vez que houve redução de, aproximadamente, 30% no número de obras.

Também merece menção, que a maior parte da água consumida nos canteiros de obras, é utilizada nos processos construtivos (produção de concreto e terraplanagem) e que a menor parte se destina ao consumo humano.

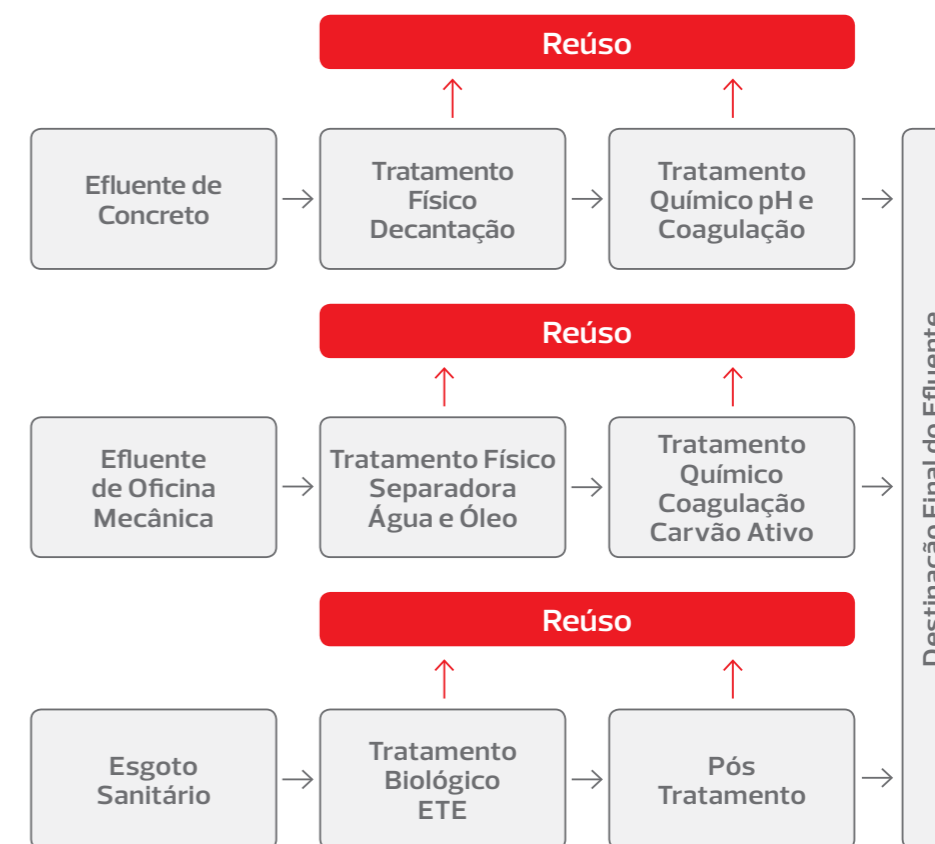
Descarte de Água | GRI G4-EN22

As águas descartadas nas atividades de construção civil, ou seja, os efluentes líquidos mais relevantes gerados nas obras, são aqueles oriundos do processo produtivo do concreto, os efluentes sanitários e aqueles decorrentes das atividades realizadas nas oficinas mecânicas (lavagem de equipamentos, troca de óleo e outras). A grande diversidade de tipologias

de obras e locais de instalação afeta o manejo destes efluentes e influencia o processo de gestão e o reúso. A figura na página seguinte apresenta, sinteticamente, os principais tratamentos por tipo de efluente líquido gerado.

De modo geral, os efluentes da unidade de fabricação de concreto são reutilizados na lavagem de betoneiras, formando um ciclo semifechado. Já nas oficinas, o processo de tratamento de efluentes oleosos recupera a água tratada que é reutilizada na lavagem de equipamentos, enquanto o óleo e a borra oleosa mais pesada são tratados externamente, sendo destinados para unidades devidamente licenciadas. O efluente sanitário é tratado, sendo devolvido ao meio ambiente e em parte, reutilizado para outros fins compatíveis.

A descentralização das obras na Empresa resulta em manejos específicos em cada Contrato. Com isto, ainda existem diferenças na consolidação dos balanços hídricos (registro de todos os usos da água, efluentes gerados e seu reúso) de cada obra. Por exemplo, o reúso do efluente para lavagem das betoneiras, em ciclo fechado, nem sempre é quantificado pelos Contratos. Os volumes de efluentes sanitários gerados, em geral, são quantificados considerando os histogramas das obras, o efetivo total, os dias trabalhados ao longo do período reportado e o fator de consumo diário preconizado na ABNT – NBR 13.969 e 7.229. Em 2015, foi possível estimar a geração de um total de 2.314 mil m³ de efluente.



Com relação à destinação do efluente sanitário, observa-se que apenas 0,6% é destinado para a rede pública local, resultado influenciado pelas distâncias entre as obras e as redes do sistema de captação de esgotos. Outro aspecto relevante se refere ao percentual do esgoto tratado em Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) externas; quase 64% do total, ocasionado pelas frentes de serviço que usam banheiros químicos, cujo tratamento é, em geral, realizado por empresas terceirizadas contratadas para a coleta e tratamento externo desses efluentes.

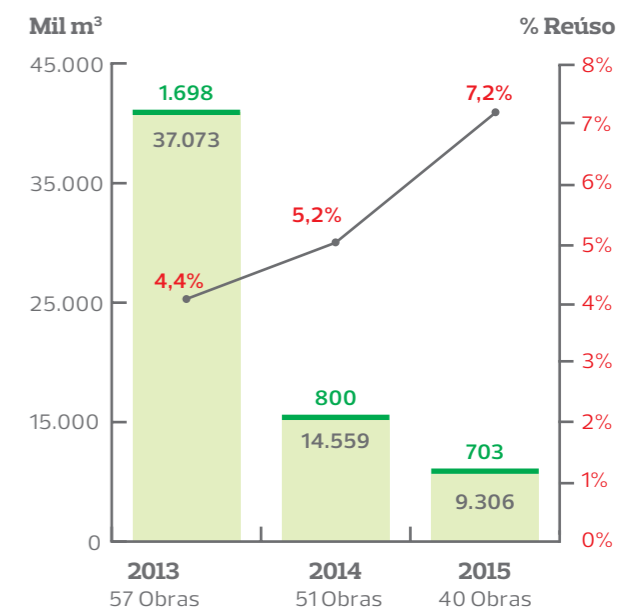
Reúso de Água

A prática do reúso de água na construção civil, vem se consolidando como uma mudança positiva na cultura desta atividade industrial. A CNO, em 2015, reutilizou 703 mil m³ do total de 9.306 mil m³ de água consumida. A "água de reúso", como é chamada, é constituída pelo somatório das águas pluviais com as águas de reaproveitamento, sendo utilizada prioritariamente para as atividades que não requerem potabilidade. |GRI G4-EN10|

O crescimento da aplicação do reúso da água nas obras, fortalece o posicionamento da CNO no tocante ao atendimento aos Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável (ODS) e Princípios do Pacto Global, além de estar em alinhamento com as prioridades do seu público interno, no que se refere ao ranking de prioridades estabelecidos na Pesquisa de Materialidade.

Reúso de Água (Volume Total e %)



Efluente Sanitário				
	2013	2014	2015	
Geração de Efluente Sanitário (Mil m ³)	2.497	2.703	2.314	Tratamento e Destinação 2015: - 63,8% ETE Externa - 35,5% ETE Própria - 0,7% Sistema Público



Ampliação do Sistema Rio Manso - COPASA - MG



Metrô Linha 4 Sul – RJ



Linha 4 do Metrô do Rio de Janeiro

No Rio de Janeiro, a água usada no processo de escavação dos túneis das obras do Metrô **Linha 4 Sul** é tratada e totalmente reutilizada para a lavagem de veículos e máquinas. A obra já tratou e reaproveitou **200 milhões de litros de água**, quantidade suficiente para abastecer cerca de 18 mil casas por mês.

Usina Hidrelétrica Santo Antônio

Em Rondônia, as equipes da **Usina Hidrelétrica Santo Antônio** desenvolveram um sistema de reaproveitamento de água a partir da criação de uma rampa ecológica que trata a água utilizada na lavagem de caminhões e equipamentos. Com o novo sistema, a obra economizou **um milhão de litros de água a cada mês**. A inovação recebeu a classificação de 11º lugar no *Ranking Benchmarking Brasil 2013* na categoria Recursos Hídricos e Efluentes, um índice que reúne as melhores práticas de sustentabilidade do país.

Aeroporto Internacional Tom Jobim – Galeão

No Rio de Janeiro, a obra do **Aeroporto Internacional Tom Jobim – Galeão** implantou o sistema de reúso do efluente da lavagem de betoneiras refletindo na **reutilização de 59,7% de toda água utilizada no empreendimento**.

BRT Transbrasil

O prédio administrativo do consórcio responsável pela construção do **BRT Transbrasil**, no Rio de Janeiro, possui calhas que direcionam e armazenam água da chuva em uma cisterna de cinco mil litros. Essa água é utilizada para a irrigação de áreas verdes, lavagem e umectação de pisos. Além disso, a obra

possui torneiras e válvulas sanitárias de fechamento automático e duas unidades de bate-lastro, estrutura montada para a lavagem de caminhões betoneira, com sistema de decantação e filtragem permitindo o reúso da água utilizada no processo.

Rodovia Federal BR-163

No Mato Grosso, a duplicação da **Rodovia Federal BR-163** economizou **1,6 milhões de litros de água** entre maio a dezembro de 2015 graças à reutilização de 270 mil litros de efluente doméstico, tratado e reutilizado para umectação de vias; somados a mais de 1,3 milhões de litros de água reutilizados no processo de lavagem dos caminhões betoneira.

Linha 5 do Metrô de São Paulo

Em São Paulo, a **Linha 5 do Metrô** utiliza água subterrânea captada e conta com o reúso da água produzida no Projeto Aquapolo – empresa de tratamento e fornecimento de água de reúso industrial para o Polo Petroquímico do ABC, região Metropolitana de São Paulo, construído pela Construtora Norberto Odebrecht em 2013. Além de ser usada para operar o "Tatuzão" (*Tunnel Boring Machine – TBM*) – equipamento que constrói os túneis do metrô, a água de reúso também serve para as atividades de cravação de estacas, lavagem de pneus de caminhões, máquinas e vias.

Aeroporto Internacional de Goiânia

A obra do **Aeroporto Internacional de Goiânia** implementou um sistema de reaproveitamento da água de chuva, armazenando em bacias de acumulação para posterior uso nas obras de terraplanagem. Como resultado foram reutilizados **25,9 milhões de litros** de água pluvial, ocasionando uma economia de R\$ 134.472,00 durante o período de novembro de 2014 à junho de 2015.

Resíduos Sólidos |GRI G4-EN23| |GRI G4-EN25|

O correto manejo dos resíduos sólidos gerados nas obras, além de estar convergente com a legislação vigente, atende a prioridades internas, aferidas pela Pesquisa de Materialidade que posicionou as práticas de gestão de resíduos sólidos, como 4º Tema Material.

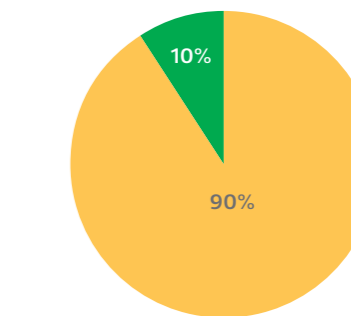
Nas obras da CNO, a gestão de resíduos é orientada pelos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e seus resultados são reportados no sistema corporativo de acompanhamento de desempenho: Indicadores de Desempenho Ambiental (IDA). A atualização deste sistema, implementada em 2015, qualificou a entrada de dados pela ampliação das tipologias de resíduos reportáveis.

Em 2015, foram geradas e destinadas 932.570 toneladas de resíduos gerais e 8.982.032 toneladas de solo e rocha. Do total de resíduos gerais, 81% foi destinado à reciclagem. Do montante de solo e rocha

produzido, 45,8% foi destinado à reciclagem e 44,9% para aterro de inertes.

Em 2015, apenas 3% dos resíduos gerados se constituíram como perigosos, resultado da adoção de novas tecnologias construtivas que, somadas a um eficiente manejo, reduz significativamente a contaminação de resíduos originalmente caracterizados como inertes.

Geração de Resíduos (2015)



● Solo e Rocha
● Resíduos Gerais



Rodovia BR 163 – MT

Na figura a seguir, é apresentado o consolidado dos resíduos gerados, considerando a classificação da ABNT NRB 10.004 e a sua destinação final. A diversidade de manejos e destinações por tipologia de resíduos é típica de obras de infraestrutura, tendo em vista que as frentes de trabalho, em geral, se encontram afastadas de centros urbanos e, quando próximas, estão referenciadas a municípios que não detêm a infraestrutura necessária para o recebimento e adequado tratamento destes resíduos. Este contexto faz com que a CNO, com frequência, tenha que construir infraestruturas

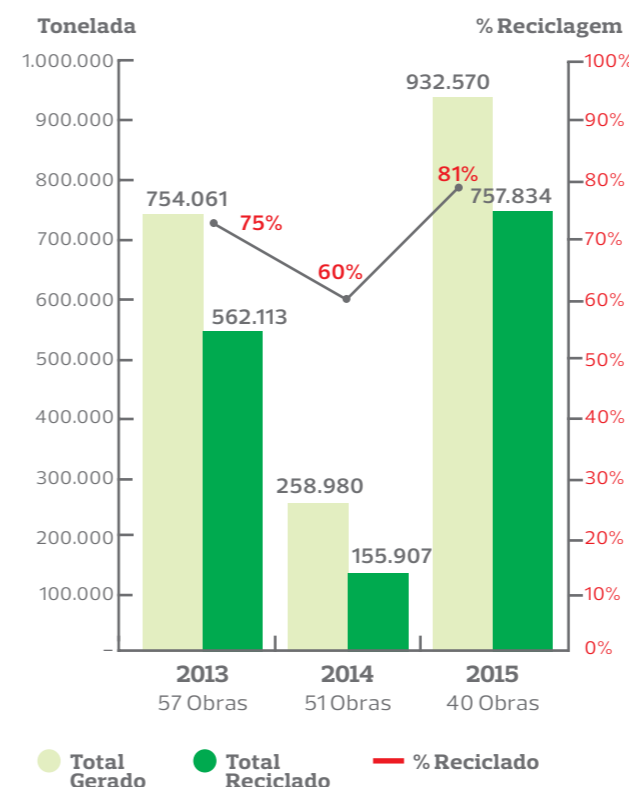
adequadas, como aterros sanitários e incineradores, para o atendimento das demandas de suas obras.

Também aqui é identificada a crescente adesão das obras à prática da reciclagem dos resíduos gerados. Em 2015 foi registrada a reciclagem de 81% dos resíduos e, em 2013 e 2014, o resultado aferido foi de 75% e 60%, respectivamente. Outro ponto relevante trata da variabilidade na tipologia dos resíduos gerados, influenciado pelo número, tipo e fase de execução das obras ativas nos diferentes períodos.

Geração e Destinação dos Resíduos					
	2013	2014	2015	Destinação 2015	
97% RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS CLASSE II	Orgânico (t)	*	*	31.282	97,9% Aterro 2,1% Compostagem
	Papel (t)	*	*	8.367	98,6% Reciclagem 1,4% Aterro
	Plástico (t)	*	*	7.196	99,9% Reciclagem 0,1% Aterro
	Vidro (t)	*	*	69	94,3% Reciclagem 4,0% Aterro 1,7% Outros Destinos
	Madeira (t)	*	*	39.151	90,9% Reciclagem 6,4% Aterro 2,7% Outros Destinos
	Pneu (t)	*	*	765	95,4% Reciclagem 3,2% Coprocessamento 1,4% Outros Destinos
	Sucata Metálica (t)	*	*	78.801	100% Reciclagem
	Entulho (t)	607.852	196.680	699.429	84,3% Reciclagem/Aterro Sanitário 15,7% Inertes
	Outros recicláveis (t)	*	*	3.634	76,6% Reciclagem 14,2% Aterro 9,2% Outros Destinos
	Outros (t)	146.210	62.300	31.781	73,6% Aterro 23,4% Tratamento Específico 3,0% Outros Destinos
3% PERIGOSOS CLASSE I	Lâmpada (t)	*	*	14	96,1% Tratamento Específico 3,9% Reciclagem
	Óleo e Outros Perigosos (t)	*	*	31.631	84,3% Coprocessamento 8,8% Aterro Industrial 4,1% Reciclagem 2,8% Outros Destinos
	Resíduo de Saúde (t)	*	*	450	99,6% Incineração 0,4% Tratamento Específico
Total Gerado (t)	754.062	258.980	932.570		
Total Reciclado (t)	562.113	155.907	752.834		
% Reciclado	75%	60%	81%		
Número de Obras	57	51	40		

* Detalhamento indisponível

Gestão de Resíduos (Geração / Reciclagem)



BOA PRÁTICA
BRT Transbrasil
 Os 2.500 m³ de resíduos britados, oriundos das demolições necessárias à obra do BRT Transbrasil, no Rio de Janeiro, foram destinados, em alinhamento com as boas práticas ambientais, para incorporação ao processo construtivo, na estabilização do solo, nas áreas tratadas com a tecnologia *Deep Soil Mixing (DSM)*.

A iniciativa evitou o destino de 1.500 m³ de resíduos para os aterros de inertes e reduziu as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Obra, pela não utilização dos serviços de transporte que seriam necessários para a disposição deste material. A iniciativa apoia o atendimento aos princípios do Pacto Global e objetivos dos ODS.



Estaleiro e Base Naval - RJ



Iluminação Solar Tubular - Metrô Linha 4 Sul - RJ

Energia

A gestão energética é uma prioridade para a CNO. Esta relevância pode ser evidenciada na otimização do consumo de recursos naturais, no uso de combustíveis que possam melhorar a qualidade do ar e pelas iniciativas de redução das emissões de Gases de Efeito Estufa nas obras.

O maior consumo energético, nas atividades do setor de construção civil, é a queima de combustíveis nos equipamentos utilizados nos canteiros de obras, conforme pode ser visualizado na tabela a seguir.

[GRI G4-EN3]

Na série histórica, o diesel registra maior consumo, pela demanda dos equipamentos pesados,

que constituem a maior parte da frota utilizada nos canteiros das obras.

Após a definição, em 2014, pela Agência Nacional de Petróleo (ANP) da alteração da composição dos combustíveis, aumentando o percentual de biocombustível incorporado ao óleo diesel (de 5% para 7% - Diesel B7), bem como, do etanol adicionado à gasolina (de 20% para 25% - Gasolina E25); a CNO observando a importância da inclusão dos biocombustíveis na matriz energética de seus equipamentos, incentivou o seu uso nos canteiros de obras, promovendo especialmente a utilização do Diesel B20 que detém na sua composição 20% de biocombustível.

Consumo por Fonte Energética						
Fonte	2013		2014		2015	
	(TJ*)	%	(TJ*)	%	(TJ*)	%
Diesel	5.294,0	75,0	4.801,9	80,3	5.583,2	79,8
Eletricidade	593,0	8,4	907,2	15,2	924,1	13,2
Etanol	6,4	0,1	5,8	0,1	11,7	0,2
Gasolina	271,1	3,8	146,0	2,4	351,6	5,0
GLP	541,2	7,7	15,1	0,3	92,4	1,3
Outros	351,7	5,0	105,4	1,8	30,4	0,4

*Tera Joule

Consumo de Combustível

Combustível	Unidade	2013	2014	2015
Diesel B20	Litros	20.127,0	40.000,0	111.422,6
Diesel B5	Litros	148.380.154,2	23.716.847,8	0,0
Diesel B6	Litros	0,0	13.137.721,3	0,0
Diesel B7	Litros	0,0	98.786.752,0	156.873.522,8
Diesel Marítimo	Litros	104.255,6	306.943,0	196.291,3
Etanol Hidratado	Litros	293.221,2	265.595,0	537.160,7
Gasolina E20	Litros	5.085.465,3	0,0	0,0
Gasolina E25	Litros	3.832.631,5	4.891.400,5	2.587.450,3
Gasolina E27	Litros	0,0	0,0	8.963.128,4
GLP	t	134.111,0	53.281,0	1.720.994,6
Óleo BPF	Litros	29.127,0	270.300,0	203.811,7

Emissões Atmosféricas

As emissões atmosféricas mais significativas nos processos de construção civil, envolvem as emissões de Óxidos de Nitrogênio - NO_x, Óxidos de Enxofre - SO_x e as emissões de Gases de Efeito Estufa - GEE, a maior parte relacionada com o consumo de combustíveis. O controle e o monitoramento destas emissões são realizados em cada um dos canteiros de obras da CNO. **[GRI G4-EN21]**

Os resultados deste monitoramento são consolidados a partir do registro do volume de combustíveis utilizados, estes são reportados através do cálculo das emissões a partir dos respectivos fatores de emissão, conforme referências da Agência Nacional do Petróleo (ANP),

da *Environmental Protection Agency* (EPA) e da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB). Anualmente, também são realizados os inventários de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), para cada obra.

Cabe destacar que as emissões de NO_x e SO₂ impactam diretamente a qualidade do ar a nível respiratório, enquanto que as emissões de GEE influenciam as mudanças no clima: chamado Efeito Estufa.

Adotando o critério mais conservador, a CNO considerou que todo o consumo de óleo diesel ocorreu com o Diesel S500 (teor de enxofre máximo em 500ppm), resultando nos seguintes totais de emissão de SO₂ e NO_x.

Emissões de Dióxido de Enxofre (Kg de SO₂) e Óxidos de Nitrogênio (Kg de NO_x)

Combustível	2013 (Kg)		2014 (Kg)		2015 (Kg)	
	SO ₂	NO _x	SO ₂	NO _x	SO ₂	NO _x
Diesel B20	13,6	912,5	27,0	1.813,4	75,2	5.051,5
Diesel B5	118.407,3	6.795.131,4	18.926,0	1.086.123,0	*	*
Diesel B6	*	*	10.373,5	601.246,1	*	*
Diesel B7	*	*	77.172,2	4.517.945,8	122.549,7	7.174.505,3
Diesel Marítimo	1.751,4	4.790,3	5.156,6	14.103,4	3.297,6	9.019,2
Etanol Hidratado	0,0	97,3	0,0	88,1	0,0	178,3
Gasolina E20	4.829,9	1.167,6	*	*	*	*
Gasolina E25	3.412,5	904,5	4.355,3	1.154,3	2.303,8	610,6
Gasolina E27	*	*	*	*	7.767,9	2.138,2
Total	128.415,0	6.803.003,8	116.010,8	6.222.474,5	128.226,7	7.189.365,1

* Não houve consumo

Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa – GEE |GRI G4-EN15| |GRI G4-EN16| |GRI G4-EN17|

Engajada com as questões relacionadas às emissões de GEE e as Mudanças no Clima, a CNO, no âmbito da Política sobre Sustentabilidade da Odebrecht, definiu sua estratégia à respeito do tema com o objetivo de se posicionar interna e externamente.

O primeiro passo foi consolidar a realização dos inventários de emissões de GEE em todas as suas obras. Para isto, liderou o desenvolvimento de metodologia para realização dos inventários no setor da construção civil junto com o Programa Brasileiro Green House Gases – GHG Protocol e o Fórum Clima do Instituto Ethos.

No tocante às publicações dos resultados dos inventários, no GHG Protocol, foi adotada a abordagem de percentual de participação acionária e controle operacional nos Contratos onde a CNO participa na forma de consórcio.

Os inventários aplicam os fatores de emissão disponibilizados pelo Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC), incluindo o potencial de aquecimento global (Global Warming Potential – GWP) disponível no IPCC Fourth Assessment Report – AR4.

Na ausência de um fator específico, como o caso do cimento, foi aplicado como parâmetro as fontes utilizadas pelo World Business Council for Sustainable Development (WBCSD). No que se refere aos explosivos, foram empregadas duas fontes de fatores de emissões, a da Environmental Protection Agency (EPA) e a do Department for Environment, USA. Já, para o transporte de cargas os fatores de emissão aplicados consideram as fontes disponibilizadas no Food and Rural Affairs (DEFRA).

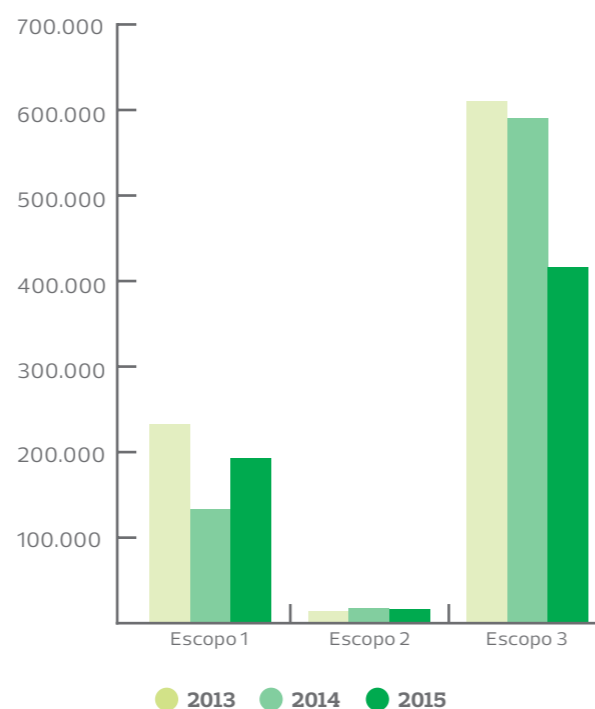
As emissões de GEE da CNO, por escopo, em toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO₂e), reportadas nos três últimos inventários publicados, são apresentadas a seguir:

Emissões de GEE por Escopo			
Ano	Escopo 1 (tCO ₂ e)	Escopo 2 (tCO ₂ e)	Escopo 3 (tCO ₂ e)
2015	183.938,6	9.742,5	417.903,3
2014	137.792,7	14.996,8	588.716,0
2013	229.616,8	7.708,9	612.722,2

Nota:
 Escopo 1: compreende as emissões diretas das obras da CNO;
 Escopo 2: compreende as emissões indiretas decorrentes da geração de energia adquirida pela CNO;
 Escopo 3: compreende todas as outras emissões indiretas da CNO, incluindo subcontratados.

Como se observa no gráfico a seguir, as emissões da Construtora estão concentradas no escopo 3 e são decorrentes, principalmente, do uso de insumos que possuem alta pegada de carbono em sua produção, como por exemplo, o cimento e o aço, além do uso de combustíveis nos equipamentos. |GRI G4-EN30|

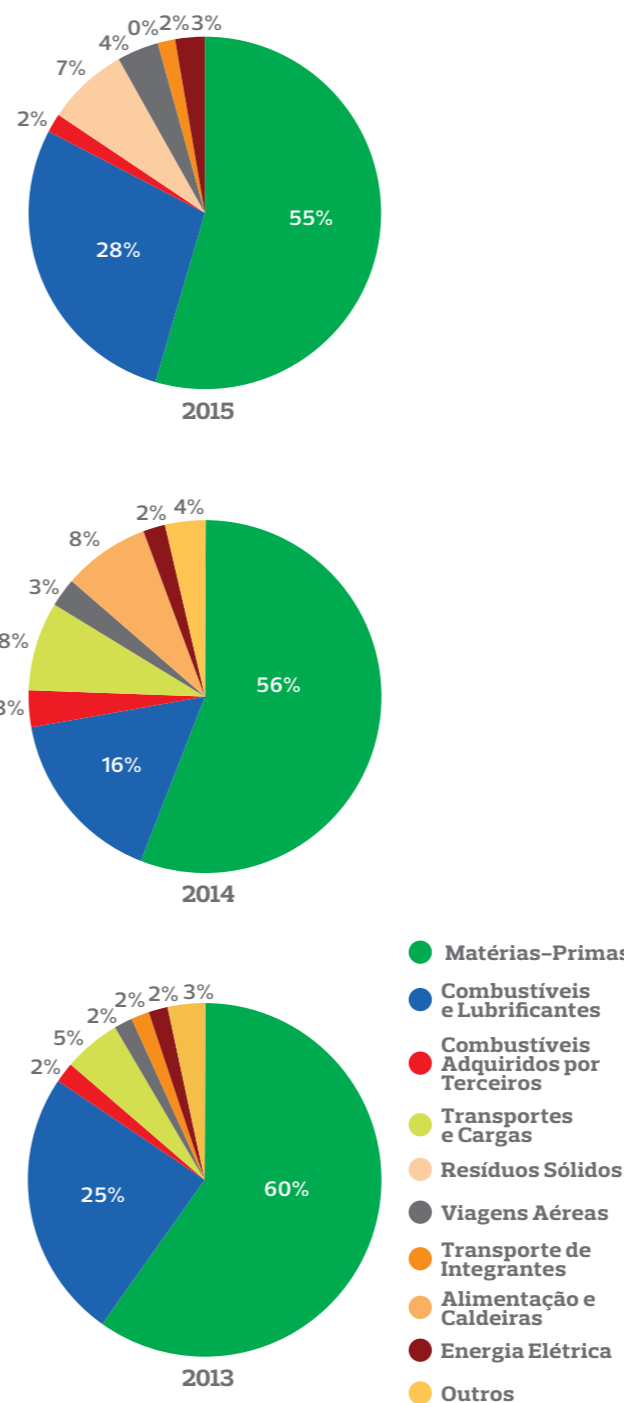
Emissões Totais de GEE por Escopo (tCO₂e)



É importante destacar que as emissões anuais da CNO estão diretamente relacionadas com o número de obras desenvolvidas ao longo do ano, com o tipo de obra ou empreendimento e, também, com a fase dos projetos.

É interessante avaliar as emissões anuais por origem ou categoria de atividade, conforme figura a seguir:

Emissões de GEE por Categoria de Atividade



A distribuição das emissões por categoria de atividade está classificada considerando:

- Alimentação e Caldeiras – gases combustíveis utilizados nas cozinhas para o preparo dos alimentos, quando os refeitórios estão alocados dentro do canteiro de obras, onde predomina a queima de GLP;
- Combustíveis e Lubrificantes – queima de combustíveis adquiridos pela CNO. Por definição, estas emissões são alocadas no Escopo 1;
- Combustíveis Adquiridos por Terceiros – uso de combustíveis adquiridos por terceiros e subcontratados. Por definição, estas emissões são alocadas no Escopo 3;
- Corte e Solda – gases combustíveis utilizados nos processos de corte e soldagem;
- Efluentes Sanitários – emissões decorrentes do tratamento e disposição dos efluentes sanitários gerados nas obras;
- Energia Elétrica – emissões indiretas referentes à geração de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN) consumida pela CNO;
- Explosivos – emissões advindas do uso de explosivos em atividades específicas da CNO;
- Infraestrutura de Energia Elétrica – emissões fugitivas de hexafluoreto de enxofre utilizado em equipamentos de infraestrutura de energia elétrica. Ocorrem principalmente quando a obra está em locais sem ligação com o Sistema Interligado Nacional (SIN), demandando a instalação de sistemas de geração e linhas de transmissão de energia;
- Matérias-primas – emissões que ocorrem na cadeia de produção dos principais materiais e insumos utilizados pela CNO. Alocam-se as emissões geradas na fabricação de aço, cimento e combustíveis, entre outros;
- Refrigeração – emissões fugitivas advindas da utilização de sistemas de refrigeração;
- Resíduos Sólidos – emissões decorrentes do tratamento e disposição dos resíduos gerados pelas diversas atividades da construção;
- Transporte de Cargas – incluem as emissões geradas pelo transporte de cargas, nos modais rodoviário, marítimo e/ou aéreo;

- Transporte de Integrantes – emissões resultantes do transporte dos Integrantes;
- Viagens Aéreas – emissões decorrentes das viagens áreas dos Integrantes da obra.

A CNO contabiliza ainda, os gases que contribuem para a depleção da camada de ozônio conforme definido pelo Protocolo de Montreal. A tabela a seguir apresenta estas emissões e os valores de Potencial de Destruição de Ozônio (PDO), fornecidos pelo *United Nations Environment Programme (UNEP)*. **[GRI G4-EN20]**

Emissões de Gases do Protocolo de Montreal – 2015

Gás	(t)	PDO	CFC-11 Equivalente (t)
HCFC-124	0,001	0,020	0,00002
HCFC-141b	1,020	0,110	0,11215
HCFC-22	2,003	0,055	0,11017

A baixa representatividade das emissões dos gases apresentados na tabela decorre da baixa demanda uma vez que seu uso se dá apenas na alimentação de aparelhos de refrigeração.

Gestão das Emissões [GRI G4-EN18]

A identificação de indicadores adequados e relevantes para o monitoramento das emissões no setor de construção civil é uma tarefa complexa, já que não há medidas homogêneas como materiais produzidos ou comercializados, e sim um amplo rol de serviços e materiais utilizados, com características de emissão bastante distintas, diversos escopos de projetos e obras, bem como, fases de execução de projetos com muita diversidade nas emissões. Apesar destas dificuldades, a Odebrecht Engenharia e Construção (OEC) estabeleceu uma meta de redução nas suas emissões de GEE em 25% até o ano de 2020, considerando como ano base o ano de 2010 (ano do primeiro inventário de GEE realizado). O indicador definido é composto pela razão entre o total de emissões de Escopo 1 e 2 e a receita bruta da OEC (g CO₂e / R\$).

Para cumprir com este compromisso, ainda que ciente das dificuldades que acompanham o desenvolvimento de indicadores e metas específicos para as obras, a CNO vem incentivando o desenvolvimento de projetos que reduzam as emissões



MANUAL DE BOAS PRÁTICAS PARA REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Odebrecht
 Empresa brasileira fundada em 1944, a Odebrecht oferece soluções diferenciadas em engenharia e construção, atuando nos áreas de energia, irrigação, estradas, portos, aeroportos, pontes, infraestrutura e plantas industriais, incluindo unidades petroquímicas, de papel e celulose, refinarias e unidades de produção de petróleo, entre outras.

de gases de efeito estufa. Para isso, lançou o *Guia de Boas Práticas em Redução de Emissões de GEE*, que oferece alternativas para o uso de outros combustíveis, a prospecção de insumos com menor pegada de carbono associada, o incentivo à redução de emissões em sua cadeia de valor, entre outras iniciativas.

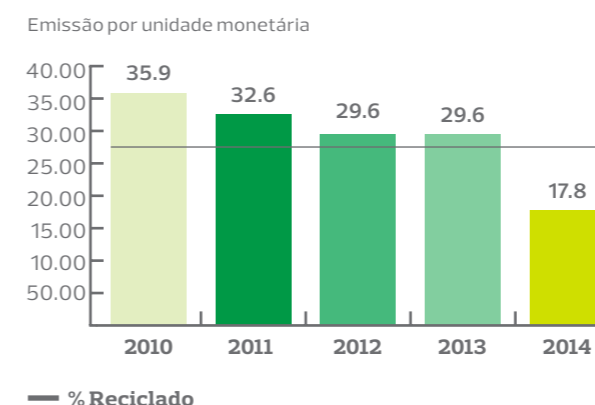
Como observado na tabela a seguir, os esforços realizados pelos Contratos vêm apresentando resultados relevantes no que tange ao atendimento da meta proposta para 2020. A CNO, apesar de até o momento não possuir uma meta própria, integra a OEC, e por sua vez, absorve o compromisso assumido. É relevante observar que os resultados em 2015 foram influenciados pela variação cambial do Real frente ao Dólar.

O acompanhamento dos indicadores da Empresa permite afirmar que cerca de 30% dos resultados da OEC decorrem dos processos da Construtora.

Redução de Emissões de GEE em relação à Meta 2020 (27 gCO₂e/R\$)

Ano	Indicador (g CO ₂ e/R\$)	Inventário 2010
2010	35,9	-
2011	32,6	-9%
2012	29,6	-18%
2013	29,6	-18%
2014	17,8	-50%

Emissão em g CO2 por Receita Bruta (R\$)



Agenda de Mudanças Climáticas

Reconhecendo o processo de Mudanças Climáticas e seus efeitos como relevantes, a CNO desenvolveu uma agenda estratégica e proativa específica para se posicionar sobre o tema. Seu compromisso está alinhado com o desafio global de evitar que o aquecimento supere os limites que ameaçam a manutenção da vida na Terra.

Nesta agenda, a Construtora vem envidando esforços com o objetivo de promover o conhecimento sobre o assunto, participando em vários fóruns intersetoriais sobre o tema, promovendo a qualificação técnica de seus Integrantes, aprimorando a realização dos inventários de emissões de GEE de todas as suas obras, além de participar ativamente em diversos fóruns a respeito do tema, visando contribuir com as diligências globais no tocante a redução dos impactos na mudança do clima. As iniciativas da CNO foram materializadas em 2015 com a assinatura da "Carta Aberta ao Brasil" sobre Mudanças Climáticas, renovando e ampliando compromissos já assumidos desde 2009 pelas empresas signatárias (saiba mais em: <https://www3.ethos.org.br>).

Nos últimos anos, a Empresa vem participando das Conferências das Partes (COPs) relativas às Mudanças Climáticas e de vários fóruns, como o Fórum Clima (Instituto ETHOS), Rede Clima (CNI), Empresas Pelo Clima (EPC), e publicações do *Carbon Disclosure Program (CDP) Supply Chain*, entre outros fóruns e iniciativas.

Desde 2011, a Construtora realiza o inventário de emissões de GEE de cada obra ativa. No último ano a OEC contabilizou 140 inventários realizados por suas obras, 39 destes foram realizados pela CNO. Prezando pela transparência e pela acuracidade das informações divulgadas, a CNO realiza a verificação

externa de seus inventários desde 2013, seguindo as especificações de verificação do Programa *GHG Protocol* e ISO 14.064-3. Este processo inclui a análise dos dados reportados e do método utilizado, tanto pela revisão dos cálculos quanto dos fatores de emissão utilizados, por meio de uma empresa independente.

Pelo terceiro ano consecutivo, em 2015, a CNO conquistou o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, que reconhece os processos de inventário verificados por terceira parte, devidamente acreditada pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO).



Por meio da Agenda de Mudanças Climáticas, a CNO vem cumprindo com os seguintes compromissos assumidos na "Carta Aberta ao Brasil sobre Mudança do Clima" de 2015:

- Definiu meta de redução de emissões de GEE;
- Vem participando das discussões visando contribuir sobre a precificação do carbono;
- Vem estimulando a redução das emissões de GEE nos seus processos e serviços, incluindo investimentos em inovação;
- Atua na cadeia de valor para estimular a redução de emissões de GEE de fornecedores e Clientes;
- Publica anualmente o inventário das emissões de GEE de suas obras, bem como, ações para mitigação de emissões;
- Vem reduzindo suas emissões específicas de GEE, por meio de ações de redução

de emissões nos processos de produção, investimento em energias renováveis;

- Está engajada, nos fóruns que participa, com outras empresas, com o governo e a sociedade civil no esforço de compreender os impactos das mudanças do clima nas regiões de atuação para avaliar potenciais ações de adaptação.

O compromisso da CNO com a Agenda de Mudanças Climáticas além de incentivar projetos de redução de emissões, evidencia seu atendimento aos Princípios do Pacto Global e o objetivos dos ODS.



INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E SUSTENTABILIDADE

Entendendo a necessidade de adaptação à nova realidade, onde os recursos naturais já apresentam sinais de escassez e o mercado está cada vez mais competitivo; a CNO busca sistematicamente a melhoria de seus processos produtivos por meio da implantação de soluções tecnológicas inovadoras que otimizem o uso dos recursos naturais, reduzam o consumo energético, a geração de efluentes e resíduos sólidos, minimizando as emissões para atmosfera, incluindo as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Neste sentido, a CNO se destaca pela diversidade de iniciativas voltadas ao incentivo e difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis, inovadoras, alinhadas com os Princípios do Pacto Global e, com as expectativas internas, conforme apontam os resultados da Pesquisa de Materialidade, que expressa o entendimento de que a Empresa deve ampliar sua contribuição para o desenvolvimento sustentável.

A seguir são destacados os principais projetos de inovação tecnológica aliados à Sustentabilidade:



Diesel B20

Engajada com o compromisso pactuado na Carta Aberta ao Brasil e focada em reduzir as emissões de GEE nas suas obras, a CNO desenvolveu o projeto piloto Diesel B20 implantado na construção do **Estaleiro e Base Naval**, no Rio de Janeiro. A iniciativa da Construtora promove a maior utilização do combustível composto por 20% de biodiesel na sua matriz energética.

O resultado do projeto foi materializado por meio da redução de emissões líquidas de gases de efeito estufa em 14,65%, sem incorrer em prejuízos na frota de caminhões,

no tocante ao consumo e na manutenção dos veículos. Os êxitos da iniciativa no Rio de Janeiro motivaram sua replicação em outras obras, como no **Metrô Linha 5**, em São Paulo.



Light Steel Frame – Unidades Escolares Inova Belo Horizonte – MG



Programa Odebrecht de Inovação Tecnológica (POIT)

Criado em 2008 e enquadrado na Lei 11.196/2005 do Ministério da Ciência e Tecnologia, conhecida como "Lei do Bem", o Programa Odebrecht de Inovação Tecnológica (POIT) seleciona projetos inovadores aplicados em seus canteiros de obras. O POIT potencializa a competência do empreendimento, a valorização das pessoas envolvidas nas atividades e proporciona benefícios fiscais para a Empresa, pois gera inovação dentro do ciclo de desenvolvimento.

Aterro Ultraleve

O Aterro Ultraleve se constitui de uma tecnologia de origem norueguesa e compreende o uso de blocos de isopor, chamados de *Expanded Polysterene Blocks* (EPS) em substituição ao método de aterro convencional executado com solo. A alternativa se apresenta como uma solução com excelente ganho ambiental uma vez que, face a possibilidade de ser aplicada sobre solos moles, afasta a necessidade de utilização de grandes volumes de material de empréstimo, para a substituição do solo inservível identificado na fundação das estruturas e, ao mesmo tempo, evita a deposição dos solos substituídos em áreas de bota fora.

A tecnologia foi utilizada pelo **Corredor Dom Pedro I**, em São Paulo. Além dos benefícios decorrentes da redução dos impactos ambientais advindos da substituição do solo, a solução, por se constituir de material bastante

leve, resultou ainda na agilidade da obra e redução de riscos de acidentes de trabalho.

Light Steel Frame

O desafio de construir 37 escolas em apenas dois anos, para atender cerca de 20 mil alunos da cidade de Belo Horizonte, MG, levou a CNO a adotar um método construtivo inovador e recente no Brasil, chamado *Light Steel Frame*.

A tecnologia, constituída de paredes compostas por um esqueleto em perfis metálicos, apresenta capacidade de suporte da carga estrutural da edificação equivalente aos métodos construtivos tradicionais. A vedação dos ambientes se dá de forma acelerada, dada a utilização de placas de cimento e *drywall*, parafusadas diretamente nos perfis estruturais, dispensando o uso do método comum de elevações de paredes em alvenaria. O conforto térmico e acústico das edificações é garantido a partir da utilização de lã de vidro, que preenche os vazios das paredes transformando-as em anteparos sonoros e térmicos, agregando eficiência energética e sustentabilidade ao projeto.

O novo método empregado pela CNO na construção das **Unidades Escolares Inova**, em Belo Horizonte, além de garantir uma padronização do processo construtivo por meio da sua industrialização e planejamento das atividades, resultou em melhoria nos níveis de desempenho termoacústico, somado a redução do consumo de água, agregados e, sobretudo, na diminuição da geração de resíduos sólidos na obra.



Aterro Ultra Leve – Corredor Dom Pedro I – SP

8. Desempenho em Saúde



UHE Baixo Iguaçu – PR

Promover a saúde de seus Integrantes e Subcontratados visando qualidade de vida e cultura preventiva é foco da Construtora Norberto Odebrecht. As ações da área de Saúde são planejadas e desenvolvidas desde a concepção dos empreendimentos até a desmobilização dos canteiros. Por isso, 100% das obras contam com equipes de Saúde.

Em 2015, a Empresa investiu R\$ 99 milhões na área, considerando custos com salários e encargos das equipes e programas de prevenção e promoção à saúde. No mesmo ano, a Empresa contabilizou 286 profissionais como médicos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos e equipe de enfermagem. Soma-se a este quadro mais 129 profissionais de apoio como assistentes sociais, motoristas de ambulância e auxiliares administrativos.

PILARES DE ATUAÇÃO DA SAÚDE



Saúde Ocupacional

Cuida da saúde dos Integrantes com ênfase na relação entre a atividade desenvolvida no trabalho e a exposições aos riscos.



Saúde Emergencial

Engloba ações de atendimento em situações adversas que minimizam impactos à saúde individual ou coletiva.



Saúde Assistencial

Propõe atenção integral à saúde do integrante, concentrando atendimentos clínicos e preventivos.

Histórico de Investimentos

	Efetivo (Integrantes+Subcontratados)	Salários e Encargos (R\$ MM)	Programas de Prevenção e Promoção à Saúde (R\$ MM)	Investimento Total (R\$ MM)
2015	79.749	69,83	28.86	98.69
2014	97.350	55,05	25.66	80.71
2013	69.515	46,91	23.50	70.42

SISTEMA DE GESTÃO |GRI G4-DMA|

A base da Gestão da Saúde Ocupacional está no Manual do Programa Integrado de Sustentabilidade, que conta com um Plano Médico, dois Procedimentos Médicos, dez Programas de Saúde e uma Proposta de Projeto para as Instalações do Canteiro:

- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO;
- Plano de Emergência Médica e Primeiros Socorros – PEMPS
- Programa de Proteção Auditiva – PPA;
- Programa de Ergonomia – PERGO;
- Programa de Proteção Respiratória – PPR;
- Programa para Inserção de Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida – PIPDMR;
- Programa de Reabilitação ao Trabalho – PRRT;
- Programa de Atividades Operacionais do Serviço de Saúde – PAOSS;
- Programa de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde – PGRSS;
- Promoção de Saúde Individual e Coletiva – PPSIC;
- Programa de Controle de Endemias;
- Procedimento Médico para Trabalho em Altura;
- Procedimento Médico para Serviços em Ambientes Confinados;
- Proposta de Modelos de Projetos Arquitetônicos para Ambulatórios em Canteiros de Obras.

As obras orientam seus processos em razão de metas de desempenho pré estabelecidas; os resultados são monitorados por meio da consolidação e análise dos dados reportados em um sistema de indicadores e, anualmente, nos <i>checklists</i> de verificação (atendimento de requisitos legais e implantação de sistema de gestão).	Metas Corporativas – Saúde Ocupacional		TDORT = 3,00 TANRT = 10,00 HHTrSO = 0,25%*		
	Índices e Taxas		2013	2014	2015
	Taxa de Distúrbio Osteomuscular Relacionada ao Trabalho – TDORT		0,08	0,08	0,00
	Taxa de Ausentismo por Doença Não Relacionada ao Trabalho – TANRT		10,53	7,08	8,00
% Treinamento em Saúde Ocupacional – HHTrSO		–	0,10	0,12	

* Meta de HHTrSO estabelecida a partir de 2014

As ações da área de Saúde são planejadas e desenvolvidas desde a concepção dos empreendimentos até a desmobilização dos canteiros. Por isso, 100% das obras contam com equipes de saúde.

CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES

|GRI G4-LA9|

Uma das melhores formas de trabalhar em saúde é investir na qualificação e informação de pessoas. Com objetivo de atuar na prevenção de doenças e promover hábitos saudáveis, a CNO realizou em 2015 cerca de 2,5 milhões de horas-homem de treinamento com foco em saúde, envolvendo 94 mil pessoas.

Anualmente, o calendário de treinamentos é

definido de acordo com a prioridade de cada obra. Consideram-se áreas endêmicas, incidência de absenteísmo, recomendações do Ministério da Saúde e riscos ocupacionais. Nesse sentido, destacam-se as ações de combate à malária e doenças sexualmente transmissíveis – DST/AIDS, a prevenção ao câncer de mama, câncer de próstata e doenças osteomusculares, além da realização de campanhas de higiene pessoal, trabalho em altura, proteção auditiva e proteção respiratória, entre outros.

	HH Treinamento / HH trabalhada Integrantes + Subcontratados (Milhões)								
	HH Trabalhada	Integração + Treinamento Diário de Trabalho – TDT		Saúde Ocupacional*		Prevenção e Promoção à Saúde		Total de HH de Treinamento	
2015	205,81	2,14	1,04%	0,25	0,12%	0,08	0,04%	2,46	1,20%
2014	239,39	2,58	1,08%	0,23	0,10%	0,06	0,02%	287	1,20%

* Meta corporativa para treinamentos de Saúde Ocupacional – 0,25% HH Trabalhada

ABSENTEÍSMO |GRI G4-LA6|

A evolução do absenteísmo e de suas principais causas, relacionadas ou não ao trabalho, é acompanhada por meio de indicadores mensais. O monitoramento estratificado orienta as ações de prevenção e promoção da saúde implementadas pela Construtora.

No âmbito de doenças ocupacionais ou relacionadas ao trabalho, devido as características das atividades desenvolvidas na indústria da construção,

são monitorados com especial atenção os distúrbios osteomusculares, a silicose e a perda auditiva induzida pelo ruído.

Referente ao absenteísmo médico não relacionado ao trabalho, em 2015 foi registrado índice 8,0, abaixo do limite de alerta 10,0 estabelecido como meta corporativa. Este índice se manteve estável nos últimos três anos, no entanto como preconizado pelo processo de melhoria contínua, a Construtora tem como objetivo reduzi-lo, atingindo resultados ainda mais positivos.

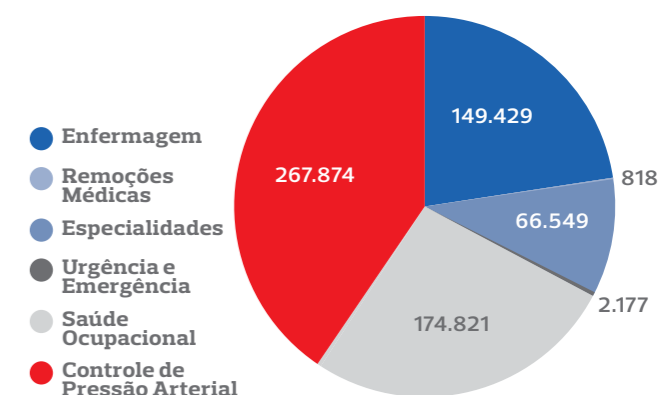
	Homem-Hora – HH Trabalhada (Milhões)	Homem-Hora – HH NÃO Trabalhada (Milhões)	
2015	164,88	1,35	0,8%
2014	195,39	1,41	0,7%
2013	190,56	1,47	0,8%

SAÚDE ASSISTENCIAL

Todos os canteiros de obra contam com ambulatórios para a atenção primária à saúde, as instalações são compostas por consultórios médicos, salas de atendimento à emergência, salas de enfermagem, de terapia, de repouso, medicação e vacinação. Nos locais mais remotos, os ambulatórios e serviços associados são ampliados, contando então com especialidades médicas, meios de diagnóstico e procedimentos invasivos.

Em 2015, a Empresa realizou 661.668 atendimentos em seus ambulatórios. Esta assistência, eventualmente, é estendida às comunidades do entorno dos projetos.

Atendimento Ambulatorial (Integrantes + Subcontratados)



SAÚDE OCUPACIONAL

Com objetivo de atuar em uma avaliação adequada do integrante, em função da sua atividade laboral, condições locais de trabalho, exigências para a função pretendida e a sua saúde, a CNO desenvolve as seguintes ações:

- Rígidos critérios para a realização de exames ocupacionais e de monitoramento;
- Mapeamento e acompanhamento de doenças crônicas como *diabetes mellitus*, hipertensão arterial;
- Rígidos critérios para seleção de serviços de saúde parceiros;
- Gestão de processos diagnósticos, terapêuticos e de afastamentos médicos;
- Participação em parceria com a Previdência Social de processos de reabilitação profissional;
- Realização de inspeções/vistorias nos diversos ambientes da obra.

Destaca-se a ênfase no trabalho de prevenção da ocorrência de doenças ocupacionais e relacionadas ao trabalho, e em especial:

Programa de Proteção Auditiva:

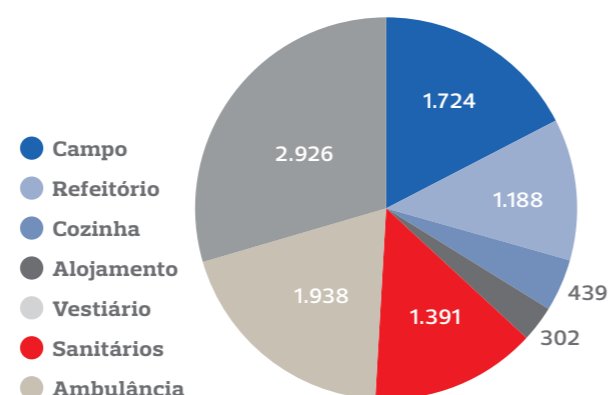
Entre as décadas de 80 e 90 se registrou grande incidência de casos de perda auditiva entre os trabalhadores da construção civil. Considerando este indicador e objetivando a implantação de uma estratégia de prevenção, a CNO implantou o monitoramento criterioso da proteção auditiva. Em 2015 foram realizadas 167.895 audiometrias; 35% destas ocorreram em exames admissionais identificando 8.788 casos de perda auditiva. A identificação deste cenário permite o monitoramento diferenciado destes casos, o diagnóstico precoce, o estabelecimento do nexos causal e o não agravamento da perda auditiva.

Programa de Gestão Ergonômica:

Os distúrbios osteomusculares representam 20% do absenteísmo médico. Por isso, a Empresa desenvolveu o Programa de Gestão Ergonômica, específico para a indústria da construção civil. Neste programa, as análises ergonômicas acompanham a dinâmica da obra e as ações de melhoria são tratadas em tempo real. Instalado em todos os canteiros de obras como um compromisso da Equipe Dirigente, o Comitê de Ergonomia (COERGO), composto

por equipe multidisciplinar, com a participação efetiva da mão de obra direta dos Contratos. O Comitê de Ergonomia, sob a coordenação da área de Saúde, tem como objetivo principal o estudo dos problemas ergonômicos nos canteiros de obras e atividades dos Contratos, identificados nas Análises Ergonômicas, e o devido acompanhamento dos planos de ações estabelecidos.

Inspeções/Vistorias da Área da Saúde nas Obras



Total de inspeções / vistorias - 9.908

SAÚDE EMERGENCIAL

O foco principal do atendimento a emergências é salvaguardar a integridade das pessoas. Por isso, desde a concepção do empreendimento, sistemáticas são estabelecidas e tratadas considerando as especificidades e riscos nas atividades em função das condições e recursos dos locais onde a CNO atua.

Os ambulatórios instalados nos canteiros de obras são estruturados com área física e equipamentos apropriados, com equipe de Saúde própria devidamente habilitada, abastecidos com medicamentos e materiais essenciais ao primeiro atendimento e estabilização de urgência.

As ações de emergências são pautadas no procedimento Plano de Emergências Médicas e Primeiros Socorros (PEMPS), que estabelece diretrizes para a eficácia do atendimento, mapeando recursos internos e externos.

Ações do Plano de Emergências Médicas e Primeiros Socorros - PEMPS

- Capacitação e Treinamento da equipe de saúde em urgências e emergências, através de *ATLS - Advanced Trauma Life Support* (Suporte de Vida Avançado ao Trauma), *BLS - Basic Life Support* (Suporte Básico da Vida), entre outros;
- Equipe de resgate/brigada de emergência treinada para atendimentos específicos como ocorrências em altura e ambiente confinado;
- Identificação de parcerias hospitalares na região, possibilitando uma retaguarda referenciada para atendimento externo;
- Remoções terrestres e aéreas, imprescindíveis para a eficiência e rapidez exigida pelo atendimento;
- Ampla divulgação do fluxograma e canais de contato para atendimento às emergências médicas e primeiros socorros;

- Aplicação de simulados de emergência para avaliação da eficácia na aplicação do PEMPS. Em 2015, a Empresa contabilizou 239 simulados;
- Análise das Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ's), para atender as variáveis e complexidade dos produtos químicos utilizados nas obras e assim determinar os procedimentos no atendimento à emergência, considerando a toxicidade e os limites de tolerância e/ou indicadores biológicos de monitoramento;
- Avaliação da incidência de animais sinantrópicos na região de atuação do Contrato.

SIMULADOS DE EMERGÊNCIA

	Total
2015	239
2014	189
2013	153



Simulado de Atendimento de Emergência

Estudo de Vetores

DOENÇAS ENDÊMICAS**[GRI G4-LA7]**

A CNO atua com foco nas ações de prevenção e combate às doenças endêmicas, infecciosas e parasitárias. As atividades de construção civil acontecem em ambientes propícios a doenças como febre amarela, leishmaniose e malária. Além disso, também ocorrem endemias em grandes centros urbanos como a Dengue, Chikungunya e Zika.

Para a maioria dessas doenças não há vacinas disponíveis com eficácia comprovada. Por isso, o controle de vetores e campanhas de conscientização são amplamente praticadas nas obras da CNO. Os estudos epidemiológicos da região de atuação de



Dengue e Malária representam 94% das doenças endêmicas diagnosticadas.

Ações voltadas ao controle destas doenças:

- Sensibilização dos Integrantes e das populações do entorno dos empreendimentos, quanto à importância das medidas de prevenção e controle da malária.
- Nebulização (fumacê) em horários de pico da atividade dos vetores;
- Borrifação residual em alojamentos, escritórios e demais áreas de atividades humanas;
- Mapeamento das coleções hídricas (águas paradas);
- Distribuição de repelente;
- Identificação, cadastramento e manejo de criadouros de vetores;
- Instalação de armadilhas para captura do mosquito.

cada obra direcionam as ações e a indicação da aplicação do Programa de Controle de Endemias.

Como complemento das atividades de prevenção, a CNO exige e disponibiliza a vacinação, de acordo com o Protocolo de Vacinas para o Adulto do Ministério da Saúde. Em 2015 foram vacinadas 12.361 pessoas.

Anualmente os Integrantes da CNO são vacinados para a proteção contra a gripe.



Ações voltadas para o combate ao *Aedes Aegypti* que visam à prevenção a Dengue, Zika Vírus, Chikungunya e demais doenças transmitidas pelo mosquito:

- Informe corporativo aos profissionais de saúde;
- Treinamentos específicos;
- Campanhas educacionais presenciais e online pelo Blog da Saúde e correio eletrônico.

INVESTIMENTO EM INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

Com objetivo de atuar de forma proativa nos processos da área da Saúde, a CNO desenvolveu e implementou em 2015 dois sistemas operacionais: a Plataforma de Gestão em Ergonomia AETO (Análise Ergonômica do Trabalho Odebrecht), voltada para uma gestão adequada da ergonomia no processo produtivo; e a plataforma de Gestão Integrada do Afastamento do Trabalho (GIAT), direcionado ao



controle dos afastamentos do trabalho.

Plataforma de Gestão em Ergonomia AETO (Análise Ergonômica do Trabalho Odebrecht)

– Trata-se de um *software* de avaliações de ambiente de trabalho na relação homem/atividade/máquina, suas relações cognitivas e organizacionais, visando a aplicação de conceitos, realização de análises ergonômicas, identificação de condições inadequadas para torná-las condições adequadas, atuando proativamente na prevenção de doenças ocupacionais e de acidentes com consequente aumento da produtividade.

A plataforma permite a identificação de erros de concepção e o estabelecimento de medidas corretivas no sentido de minimizar os impactos sobre o integrante.

O foco deste programa é trabalhar com demandas proativas, estudos de concepção de áreas de trabalho e elaborando cronograma com critérios de priorização das análises identificando potenciais riscos.

**Plataforma de Gestão do Afastamento Médico no Trabalho**

– A plataforma permite às equipes de Saúde dos Contratos, uma atuação minuciosa no acompanhamento de Integrantes afastados do trabalho, daqueles em benefício previdenciário ou dos que necessitam de encaminhamento à previdência social.

Este acompanhamento se traduz no melhor monitoramento do Fator Acidentário de Prevenção (FAP), que impactará no recolhimento do Seguro de Acidente de Trabalho (SAT) de cada Contrato.

No âmbito corporativo, a plataforma permite à equipe atuar preventivamente, junto à equipe de Saúde do Contrato, no encerramento da obra e na gestão dos afastados em benefícios previdenciários que deverão ter a sua gestão transferida para a sede da Empresa.

Com a ampla divulgação e capacitação das pessoas nos sistemas desenvolvidos, a CNO

pretende, nos próximos anos, melhorar a qualidade de vida dos Integrantes e minimizar os impactos decorrentes do absenteísmo para a Empresa.

A avaliação e gestão adequada dos afastamentos médicos possibilita uma utilização consciente do plano de saúde, contribuindo para a redução da sinistralidade.

Com a gestão eficiente da Saúde, a Empresa promove uma percepção adequada do tema entre seus integrantes.

Em 2016 as ações serão focadas em:

- Participação efetiva nos estudos, orçamento, conquista e planejamento da Área de Saúde dos Contratos;
- Gestão dos afastamentos médicos, de curta duração e nos previdenciários, em apoio aos Contratos;
- Apoio aos Contratos na gestão das informações dos indicadores de saúde e consolidação para relatórios;
- Apoio na aplicação do Programa de Ergonomia e acompanhamento do uso da plataforma digital AETO;
- Revisão e atualização dos Programas de Saúde do Programa Integrado de Sustentabilidade;
- Gestão dos Benefícios Previdenciários, em apoio aos Contratos, na conferência e contestações das alíquotas do Fator Acidentário de Prevenção – FAP;
- Avaliação do sistema de gestão em Saúde dos Contratos;
- Assessoria nas ações para o atendimento ao eSocial.

9. Desempenho em Segurança do Trabalho



Via Expressa Transolímpica – RJ

A Segurança do Trabalho é um valor permanente na Construtora Norberto Odebrecht (CNO). Cabe aos líderes de cada obra e, por delegação, à sua equipe, assegurar que o tema seja elemento diferenciador na condução dos processos e atividades da Construtora, zelando pela saúde e proteção das pessoas.

O planejamento e implementação dos programas de Segurança do Trabalho (ST) ocorrem com uma análise prévia do porte do empreendimento e natureza dos riscos associados às atividades e processos. Também são avaliados requisitos legais, contratuais e aspectos culturais locais que podem impactar nos resultados da ST.

Temas de Segurança do Trabalho previstos no marco legal e em acordos coletivos são garantidos pela CNO e muitas vezes superados com aplicação de boas práticas de engenharia, aprendidas ao longo de nossa atuação no Brasil e no exterior.

[GRI G4-LA8]

O êxito dos programas de segurança é influenciado pelo envolvimento e participação de todos os integrantes, em todos os níveis de liderança e funções, na definição das ferramentas e práticas que serão operacionalizadas ao longo da obra.

Todas as obras também contam com as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes

A Construtora Norberto Odebrecht lançou em 2015 o “Seg Ligado”, série de jogos digitais sobre segurança no trabalho. Com download gratuito para computadores, tablets e smartphones, esta inovação permite que o tema “segurança” extrapole o canteiro de obras e influencie o comportamento das pessoas dentro e fora do ambiente de trabalho.

(CIPA), que monitoram e orientam os programas de segurança do trabalho. As CIPAs representam a totalidade dos Integrantes da Construtora e incorporam as CIPAs das empresas prestadoras de serviços que atuam em cada Contrato.

[GRI G4-LA5]

A CNO também mantém um Comitê de Segurança Permanente para acompanhamento dos Programas de ST das obras. Por meio de um cronograma de visitas pré-definido, este grupo de especialistas de distintas áreas promove a troca de experiência e disseminação das boas práticas de

ST visando melhoria contínua dos Programas de Segurança do Trabalho nas obras.

A CNO faz a gestão de Segurança do Trabalho de forma integrada com Saúde Ocupacional, Meio Ambiente e Responsabilidade Social por meio do Programa Integrado de Sustentabilidade (PI-S). O programa estabelece as ações para a prática das Diretrizes de Sustentabilidade da OEC em conformidade com a Política sobre Sustentabilidade e princípios da Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO). **[GRI G4-DMA]**

Em 2015, para promover a melhoria contínua em suas atividades, a CNO investiu mais de R\$ 153 milhões em treinamentos de Segurança do Trabalho. Neste período, as operações da CNO registraram aproximadamente 206 milhões de horas com exposição ao risco. É um investimento que propiciou uma média de 7 horas e cinco minutos de treinamentos e capacitações específicos em Segurança do Trabalho, por mês,

para cada integrante.

A CNO acredita que habilidades e competências profissionais são desenvolvidas com fundamento na educação pelo trabalho, sendo papel central do líder desenvolver e avaliar o desempenho de seu liderado. Também cabe ao líder propiciar aos integrantes atividades de maior complexidade, selecionar treinamentos e impor desafios.

PRINCIPAIS CAPACITAÇÕES |GRI G4-LA9|

Capacitações/Treinamentos	INTEGRANTES		SUBCONTRATADOS	
	Horas de Treinamento	Investimento (R\$ Milhões)	Total de Horas de Treinamento	Investimento (R\$ Milhões)
Treinamento Diário de Trabalho	3.715.801	84,60	717.814	9,57
Ferramentas de Gestão	573.680	13,06	63.843	0,85
Outros	398.218	9,07	42.351	0,56
Admissão/Integração	282.930	6,44	192.936	2,57
Identificação de Perigos e Riscos	273.593	6,23	26.428	0,35
Trabalho em Altura	239.024	5,44	44.133	0,59
Uso de Equipamentos de Proteção Individual	131.581	3,00	20.936	0,28
Ambiente Confinado	108.986	2,48	8.212	0,11
Levantamento e Movimentação de Cargas	64.637	1,47	4.589	0,06
Riscos Elétricos	60.060	1,37	5.608	0,07
Riscos Ambientais	56.630	1,29	9.300	0,12
Organização e Limpeza	37.052	0,84	3.839	0,05
Combate a Incêndios	29.168	0,66	4.643	0,06
Operação Veículos Pesados / Direção Defensiva	20.101	0,46	6.773	0,09
Proteção das Mãos	19.109	0,44	2.544	0,03
Supervisão e Liderança	19.104	0,43	285	0,004
Sinalização e Isolamento	17.131	0,39	3.047	0,04
Reconhecimento/ Motivação	15.945	0,36	1.821	0,02
Transporte de Cargas	11.195	0,25	1.122	0,01
Permissão de Trabalho	7.404	0,17	2.060	0,03
Total	6.081.349	138,46	1.162.284	15,50

TOTAL INTEGRANTES E SUBCONTRATADOS	Total de Homem-Hora de Trabalho	Total de Horas de Treinamento	% Horas de Treinamento	Investimento (R\$ Milhões)
	205.811.800	7.243.633	3.52%	153.97

CAMPANHAS DE SEGURANÇA



Jogos Digitais – SegLigado

Em 2015, a equipe de Apoio em Sustentabilidade desenvolveu e disponibilizou às obras jogos digitais educativos para Computadores e para as principais plataformas móveis (iOS, Android e BlackBerry), com conteúdo voltado para a Segurança do Trabalho. O primeiro título lançado tem foco em "Trabalho em Altura".

O objetivo dos jogos é reforçar aos integrantes conceitos importantes de segurança, mesmo em momentos de lazer, permitindo externalizar o valor da segurança para além dos canteiros de obras. Estão previstos o lançamento de mais dois jogos com as temáticas de "operação com guindastes" e "riscos elétricos". O investimento inicial em 2015 foi de R\$ 218.187,00.



Jogos Digitais – Seg Ligado



Campanha “Tolerância Zero – Zero Acidentes”

Em abril de 2015, foi lançada a campanha “Tolerância Zero – Zero Acidentes” veiculada nas mídias internas da Empresa, como: e-mail marketing, vídeos institucionais, mensagens via celular, boletins e alertas a todas as lideranças da Empresa. O objetivo foi levar a mensagem dos Líderes Empresariais para as ações de prevenção nas grandes atividades e processos da Engenharia e Construção. Ao longo do ano foram abordados temas como atropelamento por veículos pesados, trabalho em altura, transporte de pessoas, risco com eletricidade e içamento de cargas. O foco da campanha foi orientar e conscientizar as lideranças nos Contratos para a importância da disciplina operacional na prática dos controles dos riscos. O investimento inicial em 2015 foi de R\$ 160.000,00.



UHE Santo Antônio - RO

ACIDENTES DE TRABALHO

[GRI G4-LA6]

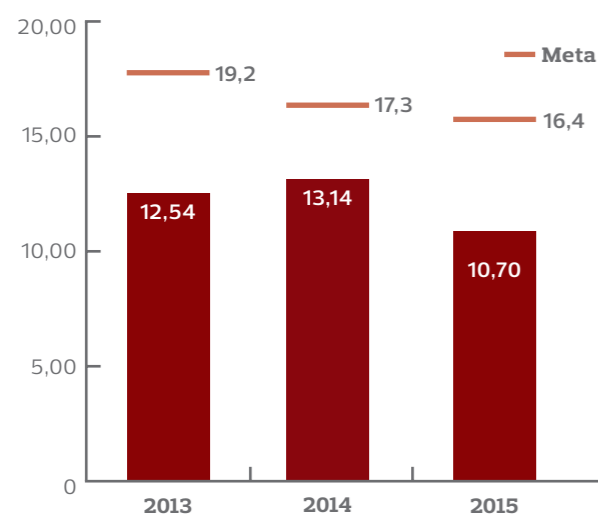
Infelizmente a indústria da construção civil pesada é um segmento que apresenta altos índices de acidentalidade. Projetos com tempo de vida relativamente curtos, quando comparados com outros segmentos de produção, dificultam o desenvolvimento de uma cultura de segurança no setor. Muitas ações de prevenção são diretamente dependentes da atitude e comportamento individual, o que dificulta a efetividade do gerenciamento. Também ainda há pouca mecanização dos processos e atividades.

A CNO monitora e reporta as taxas de acidentes de trabalho para Integrantes (colaboradores próprios) e Subcontratados (prestadores de serviço), de modo a indicar a capacidade de identificar e controlar os riscos dos processos e atividades gerenciadas.

Todos os incidentes são analisados e tratados para evitar a sua recorrência. Ao longo dos últimos cinco anos observa-se melhoria nas taxas de acidentes, fruto dos investimentos que a Empresa faz em seu sistema de gestão, visando a melhoria dos seus processos e a qualificação das pessoas, apoiados por políticas de governo e instituições técnicas que cada vez mais atuam em prol da saúde e segurança dos trabalhadores do país.

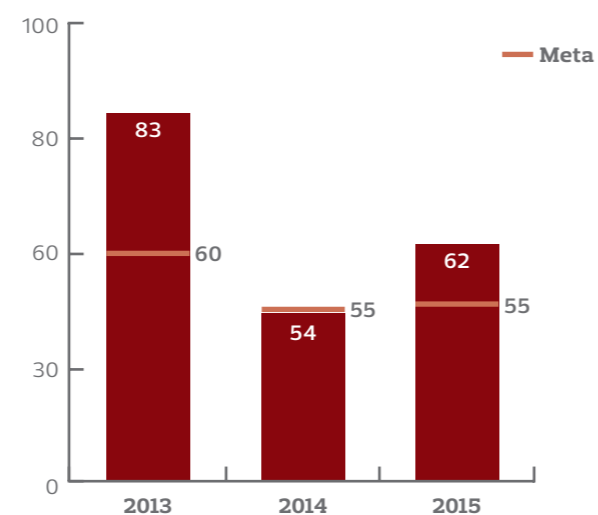
Taxas de Acidentes

Taxa de Frequência Total – TFT



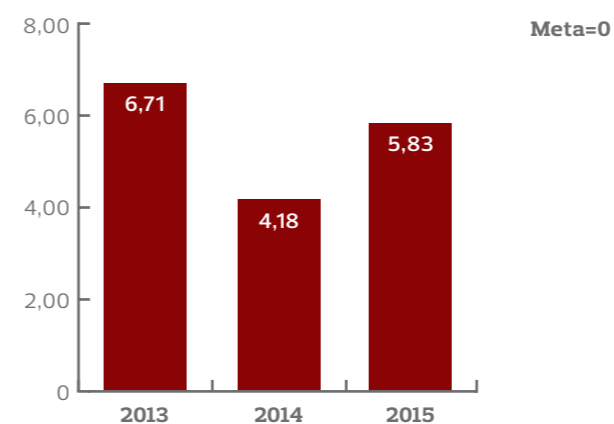
Fórmula: soma [acidente simples atendimento ambulatorial + acidente sem afastamento + acidente com afastamento (Integrante + subcontratado)] X 1.000.000 dividido pela soma do HHT (Integrante + subcontratado).

Taxa de Gravidade (sem dias debitados) TGdp



Fórmula: soma (dias perdidos + dias transportados) X 1.000.000 dividido pela soma do HHT (Integrante + subcontratado). Não estão considerados os dias debitados por morte e invalidez permanente.

Taxa de Frequência de Acidentes Fatais – TFAF

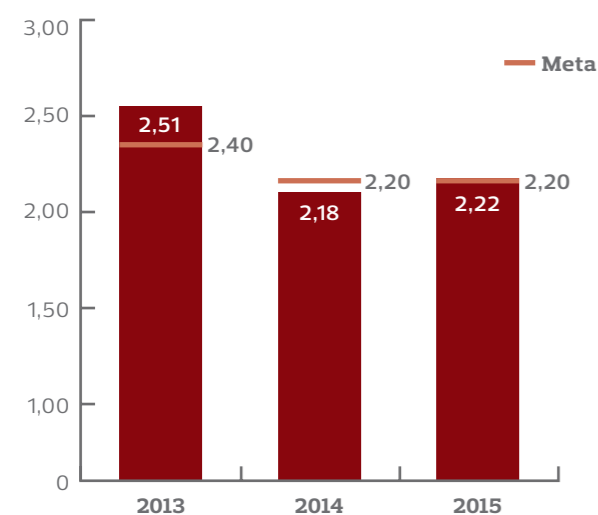


Fórmula: [n° vítimas fatais (Integrante + subcontratado) X 200.000.000] dividido pela soma do HHT (Integrante + subcontratado). O multiplicador 200 milhões faz com que este índice seja equivalente a quantidade de eventos ocorridos em um período de um ano com um efetivo de 100 mil integrantes.

Para 2016 as ações estarão focadas em:

- Identificar e implantar iniciativas que mantenham a Segurança do Trabalho na agenda da equipe dirigente dos projetos da Construtora, garantindo acompanhamento e avaliação pelo diretor superintendente e Líder Empresarial;
- Manter o Programa de Comitês de Segurança do trabalho, com visita periódica aos projetos com equipes multidisciplinares de especialistas;
- Seguir o desenvolvimento dos jogos digitais de Segurança do Trabalho – SegLigado. Desenvolver o segundo tema associado aos riscos na "Operação com Guindastes";
- Focar nos controles e acompanhamentos sobre as atividades com maior potencial de risco, garantir a mobilização da Equipe de ST nos estudos e preparação de propostas e no início da mobilização para as primeiras atividades;
- Avaliar e acompanhar a subcontratação de serviços. Na Campanha "Tolerância – Zero – Acidentes" o tema a ser abordado são os "riscos associados à subcontratação de serviços".

Frequência de Acidentes com Afastamento – TFCA



Fórmula: soma [acidente com afastamento + invalidez parcial + invalidez total + acidente fatal (Integrante + subcontratado)] X 1.000.000 dividido pela soma do HHT (Integrante + subcontratado).

ACIDENTES FATAIS

Apesar dos esforços da CNO na área da Segurança do Trabalho, em 2015, registraram-se quatro eventos que resultaram na morte de seis pessoas, sendo quatro Integrantes diretos e dois trabalhadores de Empresas subcontratadas.

Embora a Empresa não tenha conseguido eliminar os acidentes fatais dos canteiros, na média dos últimos anos, observa-se uma tendência de redução das ocorrências de acidentes graves que resultam em fatalidade ou em lesões com incapacidade permanente. A taxa de fatalidade registrada em 2015 é de 5,83.

Como referência, a taxa de fatalidade da indústria da construção publicada pela Occupational Safety and Health Administration (OSHA), em 2014 foi de 9,5 e, a nível nacional, a taxa de fatalidade publicada pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), conforme último relatório, foi de 19,05 em 2012.



UHE Santo Antônio – RO

10. Desempenho Social



Aeroporto Internacional de Goiânia - GO

A Construtora Norberto Odebrecht tem o compromisso de atuar gerando valor e benefícios para seus Clientes, Comunidades, Integrantes, Fornecedores e Acionistas de forma equilibrada, com inclusão social produtiva e preservação do patrimônio natural e cultural das regiões em que está presente. A atuação social da Empresa privilegia ações relacionadas à promoção do desenvolvimento socioeconômico, à responsabilidade ambiental e à valorização da cultura e sua diversidade.



O grande impacto social da atuação empresarial da Construtora está, efetivamente, na implantação

de sistemas de infraestrutura que empregaram diretamente mais de 30 mil pessoas em 2015. Adicionalmente, é reconhecida como referência* na implantação de programas de responsabilidade social nas regiões onde atua.

O desempenho social da Empresa será apresentado neste capítulo elencando, separadamente, iniciativas que assistem e promovem o público interno (Integrantes) e ações que apoiam o desenvolvimento social do entorno das operações – beneficiando comunidades, fornecedores e demais partes interessadas ao Negócio.

*Nota: 1º Lugar em Responsabilidade Social no ranking da revista IstoÉ Dinheiro 2015.

COMUNIDADE INTERNA

As pessoas são a base das atividades da Construtora Norberto Odebrecht e o maior ativo da Empresa. Apoiada na Tecnologia Empresarial Odebrecht que tem como pilar a confiança e a valorização do ser humano, a gestão de pessoas da Empresa está centrada na educação e no desenvolvimento dos Integrantes, no fortalecimento da cultura organizacional e na valorização das equipes. **|GRI G4-DMA|**



A formação das pessoas ocorre principalmente a partir da relação líder-liderado, com base em Programas de Ação (PA) individuais, em que são negociadas as metas anuais de cada Integrante e sua participação para que a Empresa atinja seus objetivos. Cotidianamente, líderes promovem a formação por meio do trabalho, ao dedicar tempo e atenção às demais gerações, oferecendo

oportunidades de expansão e aperfeiçoamento de conhecimento e habilidades.

GERAÇÃO DE EMPREGO

A CNO absorve expressiva mão de obra nos locais onde está presente promovendo o desenvolvimento regional sustentável a partir da geração de trabalho e renda nas comunidades onde atua. Ao priorizar moradores das localidades e do entorno de seus projetos, o processo de contratação também facilita a adaptação do Integrante e de sua família à nova rotina de trabalho. Há, inclusive, incentivo para a contratação de familiares dos Integrantes.

A consolidação do registro detalhado das novas contratações foi iniciada em 2015. Neste primeiro ano foram analisados 12% do total de novas contratações, neste extrato 88% se deu junto à mão de obra local.

|GRI G4-LA1|

10. Desempenho Social

Novas Contratações						
Gênero	2013		2014		2015	
Homem	*		29.211	91%	24.779	88%
Mulher	*		2.942	9%	3.529	12%
Total	39.917	100%	32.153	100%	28.308	100%

*Detalhamento indisponível

Faixa Etária	2013		2014		2015	
Menos de 30 anos	21.365	54%	16.845	52%	13.551	48%
Entre 30 e 50 anos	16.707	42%	13.621	42%	13.019	46%
Mais de 50 anos	1.845	5%	1.687	5%	1.738	6%
Total	39.917	100%	32.153	100%	28.308	100%

As características do Negócio e as diferentes fases de execução das obras ocasionam um número significativo de contratações por prazo determinado, que somadas à conclusão de alguns projetos, resultaram em um aumento da taxa de rotatividade em 2015. Dentre as causas para o desligamento, a redução do efetivo respondeu por 88% das saídas, já a demissão espontânea é razão de apenas 2% dos desligamentos. **|GRI G4-LA1|**

	2013	2014	2015
Contratações	39.917	32.153	28.308
Desligamentos	46.378	36.314	35.804
Taxa de Rotatividade	81%	74%	88%

Motivos do Desligamento 2015			
	Total	Feminino	Masculino
Redução do Quadro	88%	7%	93%
Demissão Espontânea	2%	18%	82%
Outras Causas	10%	5%	95%

Em 2015 foi iniciado o monitoramento das taxas relacionadas à licença maternidade; do total de mulheres que solicitaram a licença maternidade, 93% retornaram após o período de ausência, entretanto, apenas 50% seguiram vinculadas à Empresa ao final de 2015. O percentual aferido pode ser resultado

do encerramento de contratos de trabalho de prazo determinado; em 2016 serão incorporadas novas variáveis ao monitoramento permitindo análise mais ampla. A licença paternidade ainda não é acompanhada de modo estruturado. **|GRI G4-LA3|**

PERFIL DOS INTEGRANTES

Em 2015, a Empresa registrou efetivo total de 30.735 Integrantes, 25% a menos que no ano anterior devido ao cenário de encerramento de obras (principalmente projetos olímpicos) e desaceleração da economia no país. Grande parte do efetivo (54%) é formada por trabalhadores jovens (com até 34 anos), índice diretamente influenciado pela característica do Negócio. **|GRI G4-10|**

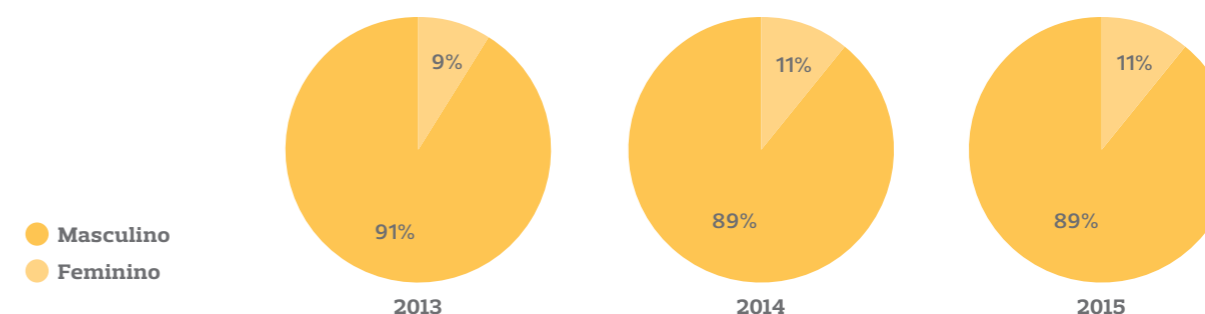
Faixa Etária	2015	
Menos de 25 anos	5.242	17%
De 25 a 34 anos	11.432	37%
De 35 a 44 anos	7.981	26%
De 45 a 54 anos	4.145	13%
De 55 a 64 anos	1.719	6%
Mais de 65 anos	216	1%
Total	30.735	100%

A participação feminina cresceu de 9% em 2013 para 11% em 2014, se mantendo estável em 2015 ainda que o efetivo tenha apresentado redução no triênio.



UHE Santo Antônio - RO

Gênero	2013		2014		2015	
Feminino	4.486	9%	4.551	11%	3.475	11%
Masculino	43.368	91%	35.946	89%	27.260	89%
Total	47.854	100%	40.497	100%	30.735	100%



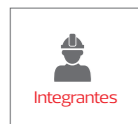
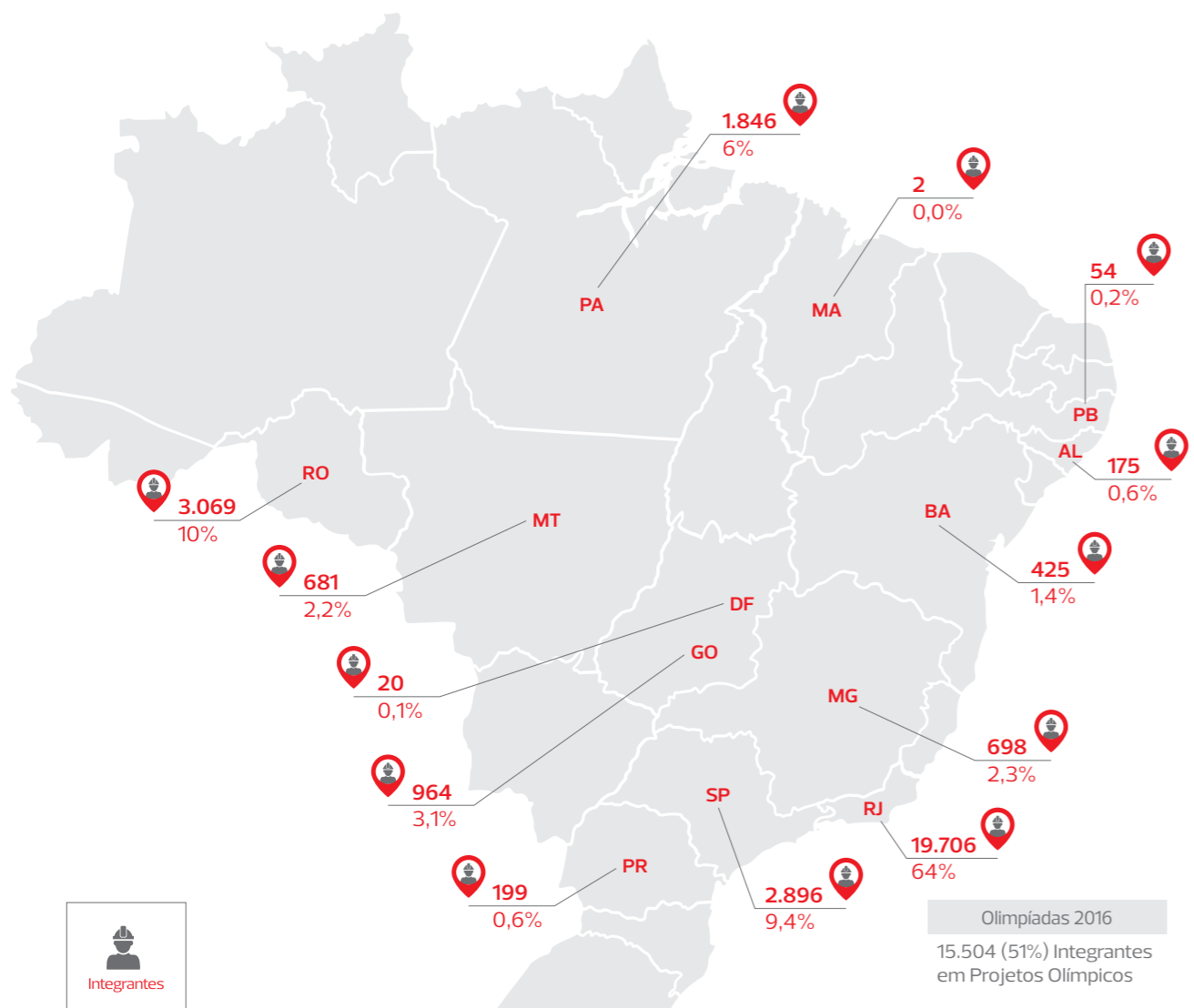
O percentual de mulheres e de profissionais mais jovens ocupando cargos de liderança registrou crescimento no triênio; esta evolução ainda que tímida, reflete resultados das ações de promoção da diversidade e desenvolvimento de carreira implementadas pela Empresa. **|GRI G4-LA12|**

Os órgãos de governança, nomeadamente, o Conselho de Administração e o Comitê de Conformidade, são em sua totalidade, conformados por homens. Dentre estes se observa equilíbrio entre as diferentes gerações; 60% têm até 45 anos e 40% possuem mais de 55 anos.

Integrantes em Função de Liderança						
Gênero	2013		2014		2015	
Homem	2.461	97%	2.154	97%	1.689	96%
Mulher	74	3%	70	3%	76	4%
Total	2.535	100%	2.224	100%	1.765	100%

Faixa Etária	2013		2014		2015	
Menos de 30 anos	165	7%	122	5%	116	7%
Entre 30 e 50 anos	1.624	64%	1.413	64%	1.141	65%
Mais de 50 anos	746	29%	689	31%	508	29%
Total	2.535	100%	2.224	100%	1.765	100%

A Empresa esteve presente em 2015 em 12 estados e no Distrito Federal. Grande parte do efetivo foi mobilizada no sudeste. Destacam-se as obras olímpicas implantadas na cidade do Rio de Janeiro que concentraram 51% da força de trabalho da Construtora.



Estados	Integrantes	%
Alagoas	175	0,6%
Bahia	425	1,4%
Distrito Federal	20	0,1%
Goiás	964	3,1%
Maranhão	2	0,0%
Mato Grosso	681	2,2%
Minas Gerais	698	2,3%
Pará	1.846	6%
Paraná	199	0,6%
Pernambuco	54	0,2%
Rio de Janeiro	19.706	64%
Rondônia	3.069	10
São Paulo	2.896	9,4
Total	30.735	100%

Apenas 1% do efetivo da CNO é composto por estrangeiros, entretanto, 65% desta população é formada por imigrantes haitianos. A Empresa, sensibilizada com o processo migratório ocasionado pelo evento sísmico no Haiti, desde 2011 promove a integração de haitianos em seus canteiros de obras. O projeto piloto implantado na obra da UHE Santo Antônio, ancorado no princípio da educação pelo trabalho, possibilitou o ensino do português, a integração cultural e a formação profissionalizante. A ação replicada em outros Contratos registra bons resultados, materializados pela retenção de 106 profissionais em 2015.

Olimpíadas 2016
15.504 (51%) Integrantes em Projetos Olímpicos



Nacionalidade	2015	
Brasileira	30.572	99%
Estrangeira	163	1%
Total	30.735	100%

Nacionalidade	2015	
Haiti	106	65%
Demais Países	57	35%
Total	163	100%

- Seguro Saúde;
- Seguro Odontológico;
- Seguro de Vida;
- Seguro Suplementar;
- Seguro de Acidentes Pessoais;
- Plano de Previdência Privada;
- Participação nos Lucros e Resultados – PLR.

A razão percentual entre a remuneração oferecida para homens e mulheres é avaliada considerando a região em que se localiza o Contrato (para que seja neutralizada a influência do piso salarial das diferentes localidades) e as categorias que registram o maior número de Integrantes. O resultados aferidos nas diferentes regiões identificaram equilíbrio na remuneração entre gêneros.

[GRI G4-LA13]

A análise do consolidado nacional considerou os dez cargos que registraram maior número de Integrantes. Nesta, três categorias apresentam maior desproporção, Engenheiro Civil, Sinaleiro e Auxiliar de Serviços Gerais. Estes resultados foram influenciados pela concentração de gênero e pelos diferentes pisos salariais das localidades. A proporção aferida para a categoria Engenheiro Civil, em especial, resulta de um maior número de integrantes do sexo masculino com maior tempo de trabalho na Empresa e, portanto, maiores salários.

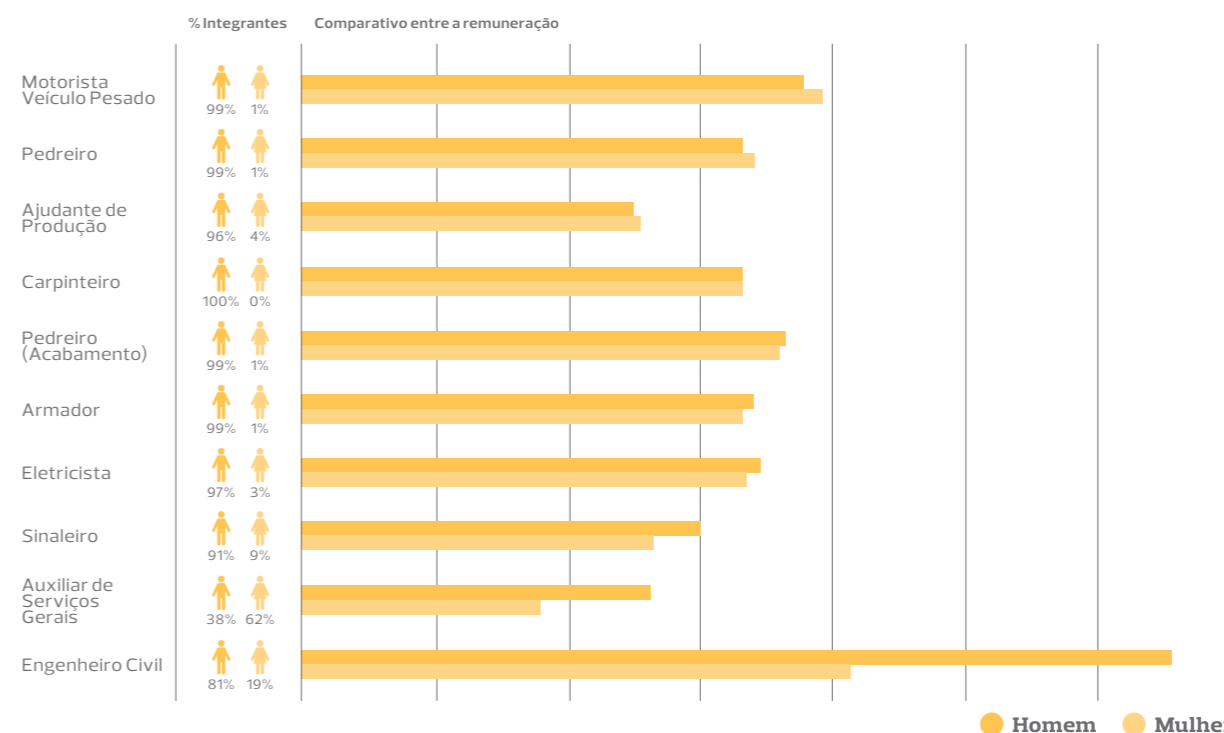
REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

A Construtora Norberto Odebrecht observa as tendências do setor, acordos sindicais e coletivos, remunerando seus Integrantes com salários compatíveis com ao mercado. Buscando atrair e reter profissionais qualificados, para além da remuneração fixa, outros benefícios são oferecidos. O conjunto de incentivos é variável, sendo influenciado pelas características da obra (tipologia, localização e estratégia de gestão), e acordos locais. A seguir listam-se os benefícios mais frequentes oferecidos aos integrantes:

[GRI G4-11] [GRI G4-LA2]

- Vale Transporte ou transporte fornecido pela Empresa até o local de trabalho;
- Vale Refeição ou refeições servidas em refeitórios instalados nos canteiros de obras;

Remuneração por Gênero



RELAÇÕES SINDICAIS



A CNO integra o Compromisso Nacional da Indústria da Construção, uma comissão tripartite formada pelo governo, centrais sindicais e empresários do setor, que desde 2012 busca a melhoria das condições de trabalho nos canteiros de obras.

Na Empresa, 100% dos Integrantes são representados pelos sindicatos locais ou federações e estão amparados por acordos coletivos de trabalho. A gestão da comunicação de notificações relativas a estes acordos ou relacionadas a mudanças operacionais significativas observa prazos razoáveis, que favoreçam a avaliação e adaptação dos Integrantes e a implantação das adequações necessárias. **|GRI G4-LA4|**

GESTÃO DE COMPETÊNCIAS

O Programa de Ação (PA), pactuado anualmente entre líderes e liderados, se constitui em um plano de desenvolvimento individual, onde Integrantes assumem desafios profissionais atrelados ao resultado do Negócio e metas de capacitação pessoal. O processo de autoavaliação e avaliação ocorre regularmente, influencia o plano de desenvolvimento de carreira e considera a relação direta estabelecida entre os líderes e suas equipes.

As avaliações ocorrem de modo menos formal para as posições mais operacionais, observando a dinâmica e características de cada obra. As funções mais estratégicas contam com processos de avaliação mais estruturados; nos últimos 12 meses 92% destes profissionais registram PAs individuais e 78% receberam avaliação formal de desempenho. **|GRI G4-LA11|**

Os programas de formação continuada desenvolvem competências e ampliam o conhecimento técnico dos profissionais considerando as necessidades do Negócio, os objetivos estratégicos da Empresa e os diferentes momentos da carreira dos profissionais. A CNO, para além da formação profissionalizante, estruturou 25 programas de treinamento que dão seguimento a capacitação de seus trabalhadores; os módulos abordam diversos temas, dentre eles:

|GRI G4-LA9| |GRI G4-LA10|

- Cultura – integram o integrante à Empresa por meio da apresentação da história e cultura da Organização;
- Institucionais – ampliam o conhecimento

dos Integrantes da Odebrecht, promovendo o desenvolvimento de carreira, dentre estes se destacam o Programa Jovem Parceiro (PJP) e Programa Jovem Construtor (PJC), o Programa de Desenvolvimento de Empresários (PDE), o Programa para Empresariamento (PPE) e o MBA FGV Odebrecht;

- Ativadores – estimulam o desenvolvimento da liderança, bem como, o autoconhecimento e a reflexão sobre o papel do Líder, como exemplo se evidenciam o Programa de Desenvolvimento de Equipes (PDEq), o Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL) e o Seminário de Lideranças, entre outros.
- Funcionais – proporcionam conhecimento sobre temas específicos como o Programa de Finanças, o Programa de Formação em Recursos Humanos (PFRH) e o Programa de Idiomas.
- Engajamento – ações de integração e desenvolvimento abordando diversos temas pertinentes às profissões, como exemplo se destacam o Encontro de Encarregados Gerais e o Encontro de Gerentes de Administração e Finanças.

Adicionalmente, os registros consolidados pela Área de Responsabilidade Social evidenciaram a realização de 115 treinamentos em 2015, que somaram mais de 78 mil horas de capacitação, com investimento de R\$ 100 mil. Os eventos abordaram o Código de Conduta da CNO e questões relacionadas à responsabilidade social, empreendedorismo e governança, educação ambiental, direitos humanos, saúde e engajamento. **|GRI G4-HR2| |GRI G4-SO4|**

DIVERSIDADE



A CNO respeita a diversidade e proporciona oportunidades de carreira e promoção sem discriminação de qualquer tipo. Estes valores, expressos no Código de Conduta da Empresa, influenciam a gestão de pessoas nos Contratos. O canal Linha de Ética estabelecido pela Empresa e os Canais de Queixas implantados pelas obras, monitoram denúncias de violações destes direitos.

O efetivo total registrou crescimento da participação feminina neste triênio. Em 2015, 11% da força de trabalho foi composta por mulheres e, dentre as funções consideradas como mais estratégicas, 18% das posições foram ocupadas pelo público feminino.



UHE Santo Antônio – RO

Ainda que o efetivo da CNO seja majoritariamente masculino, a porcentagem de mulheres vinculadas à Empresa é superior à média do setor. A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) indica que na última década o percentual de mulheres empregadas na construção civil aumentou, mas não foi superior a 8% do efetivo total das empresas.

Atento ao tema e buscando identificar as melhores práticas relacionadas à diversidade de gênero, o *International Finance Corporation* (IFC – segmento privado do Banco Mundial) realizou um estudo sobre o tema ao longo de 2013 (saiba mais

em: <http://www.ifc.org>). A partir desta análise, a Odebrecht vislumbrou a oportunidade de evoluir em suas práticas e deu início a construção de sua Política de Equidade de Gênero, o documento será publicado em 2016.

O desenvolvimento da Política foi precedido por uma pesquisa específica: entre agosto e setembro de 2015, os Integrantes puderam expressar suas opiniões, queixas e preocupações sobre o tema. Na CNO, cerca de 5% do efetivo total (aproximadamente 1.400 pessoas), responderam à pesquisa sobre gênero.



Estaleiro e Base Naval, Itaguaí – RJ



O **Programa Estágio de Férias** é uma iniciativa da Construtora Norberto Odebrecht com o objetivo de proporcionar aos estudantes de Engenharia, Administração, Contabilidade e Economia uma oportunidade de estágio durante o período de férias

estabelecido pelo calendário das universidades.

O programa convida os universitários para viver uma experiência prática, vinculada ao conhecimento adquirido durante o curso, além aproximar o estudante à cultura da Empresa por meio do convívio e interação com os líderes.

Programa Estágio de Férias

	jan/13	jul/13	jan/14	jul/14	jan/15	jul/15
Inscritos	3.302	2.318	2.141	2.743	10.467	22.387
Número de Estagiários	82	64	120	111	109	127
Estagiários Efetivados	8	15	34	15	25	19



Alguns Resultados da Pesquisa sobre Gênero:

- 76% dos respondentes consideraram que a Empresa tem práticas equilibradas para o tratamento de mulheres e homens;
- 46% entendem que as oportunidades de carreira são iguais para homens e mulheres;
- 59% afirmam que os líderes estimulam todos os Integrantes, homens e mulheres, a realizarem programas de treinamento e desenvolvimento;
- 97% consideram as instalações apropriadas para o trabalho seguro e a convivência diária de homens e mulheres;
- 85% afirmam que a Empresa realiza um trabalho adequado de promoção da saúde integral para homens e mulheres;

- 44% manifestaram ter presenciado ou sofrido constrangimento verbal;
 - 84% indicaram o canal Linha de Ética como o instrumento adequado para encaminhar situações de assédio, constrangimento verbal e violência, entre outros temas;
 - 82% afirmam ter liberdade de tratar necessidades pessoais com a sua liderança;
- Os resultados evidenciaram ainda que alguns conceitos demandam esclarecimento:
- 64% dos respondentes desejam saber mais sobre constrangimento verbal e;
 - 50% dos entrevistados deseja ter mais informação sobre o assédio moral.

RELACIONAMENTO COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Considerando que identificar, selecionar e desenvolver jovens profissionais é tarefa fundamental para a incluir novos Integrantes que contribuirão para o crescimento da Empresa; a CNO se aproxima da Comunidade, escolas, centros de formação técnica e universidades posicionando-se como uma Empresa formadora de profissionais.

A relação que se estabelece junto ao meio acadêmico objetiva promover o alinhamento entre a teoria e a prática. A CNO participa de palestras e eventos das principais instituições de ensino do país e estimula a realização de visitas técnicas em seus canteiros de obras. Estas vivências permitem o reconhecimento da rotina da obra, apresentam a cultura e estratégia de negócio da Empresa, promovendo a interação dos estudantes com o ambiente empresarial e com o mercado de trabalho.



PTCO – BRT Transbrasil – RJ

O **Programa de Transferência de Conhecimento Odebrecht (PTCO)**, implantado pelas obras da cidade do Rio de Janeiro, proporcionou o intercâmbio de experiências entre engenheiros e responsáveis de programas nas obras e estudantes de engenharia. A ação beneficiou 360 alunos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense e Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

que visa estimular o desenvolvimento de talentos acadêmicos de baixa renda no Brasil, oferecendo bolsa de estudos em escolas e universidades. O objetivo nesta parceria é compartilhar experiências que ajudem os jovens na sua escolha profissional e levar informação que possibilite fomentar seu interesse pela engenharia e construção civil. Por meio de palestras e visitas às obras, os jovens são apresentados à realidade do setor, conhecendo um pouco da cultura e as possibilidades de carreira na Construtora.

A CNO apoia ainda o **ISMART** (<http://www.ismart.org.br/>), instituição sem fins lucrativos



Programa Alimento Justo – Estaleiro e Base Naval – RJ

COMUNIDADE EXTERNA



O compromisso de ampliar benefícios às comunidades harmoniza a tarefa empresarial da CNO ao desenvolvimento social das regiões em que atua. Os Contratos perseguem este objetivo ao atuar oferecendo produtos que contribuem para melhoria da qualidade de vida, pela mitigação dos impactos locais, bem como, pela concepção e implantação de ações que propiciem a inclusão social e proporcionem a geração de trabalho e renda.

A Empresa conduz suas atividades, consciente de que a implantação de um projeto pressupõe compromissos e oferece oportunidades na promoção de um desenvolvimento mais abrangente que aquele oferecido pelo empreendimento em si. A atuação social da Construtora abrange ações junto à Comunidade local, seus Integrantes (em especial, a mão de obra local), fornecedores, prestadores de serviços e demais parceiros; observando compromissos setoriais, padrões de desempenho e referências internacionais.

Todos os Contratos observam as orientações da Política sobre Sustentabilidade da Odebrecht, bem como, aos estudos socioambientais realizados durante o licenciamento dos projetos. O desempenho social da Empresa é monitorado por meio de indicadores específicos. Os Indicadores de Desempenho Social (IDS), uma plataforma online utilizada por 100% das obras, apresentam e valoram a atuação das equipes e as estratégias de gestão implementadas, fornecendo parâmetros para o processo de melhoria contínua. O IDS, implantado em 2015, substituiu os Indicadores Socioambientais (ISAM), reportados entre 1998 e 2014. Devido à mudança recente, parte dos dados apresentados neste capítulo não contemplará série histórica.

|GRI G4-DMA|

Na Comunidade Externa serão consideradas como partes interessadas ao Negócio os Clientes, Fornecedores, Governo e as Comunidades Locais.

CLIENTES

A CNO trabalha para manter a satisfação e o relacionamento de longo prazo com seus Clientes. Devido ao modelo do negócio, a CNO se relaciona com um grande número de Clientes provenientes do setor público, privado e de economia mista. Em 2015, a Construtora manteve relação com 43 Clientes. Este número deve diminuir no próximo ano devido à redução no número de obras em função da conjuntura econômica do país e do setor e, em especial, em razão da conclusão das obras olímpicas.

A Construtora gere seu negócio de forma descentralizada; modelo que favorece o contato permanente e direto entre os líderes de cada obra e seus Clientes. Estes líderes, orientados pelos princípios e valores da CNO, possuem autonomia para gerir as expectativas e necessidades de seus Clientes pela oferta de serviços de qualidade, produtividade de seus processos e excelência de sua atuação em sustentabilidade. A avaliação da

satisfação dos Clientes ocorre, portanto, no dia a dia do Contrato e considera a estreita relação estabelecida entre estas partes.

FORNECEDORES

Contando com centenas de fornecedores ativos, a CNO adotou diferentes medidas para aprimorar sua gestão de suprimentos a partir do desenvolvimento e manutenção de relacionamentos equilibrados e de longo prazo.

A Empresa não realiza avaliações específicas referentes às práticas de direitos humanos adotadas por sua cadeia de valor. Entretanto, exige de 100% de seus fornecedores e prestadores de serviços os mesmos padrões aplicados pela Odebrecht no que concerne às questões trabalhistas, padrões de segurança do trabalho e saúde ocupacional, requisitos e práticas

10. Desempenho Social

socioambientais, respeito à legislação, bem como, a observância de seu Código de Conduta de Fornecedores (disponível em: <http://odebrecht.com>). Essas exigências são formalizadas por cláusulas contratuais que, em caso de descumprimento, acarretam sanções ou até mesmo rescisão do contrato.



Considerando a premência de se fortalecer o relacionamento junto aos fornecedores locais e a necessidade de simplificar o acesso e disseminar informações técnicas de qualidade junto às equipes nos Contratos; em 2015 foram estruturadas duas iniciativas que inovam a gestão de segmentos específicos da cadeia de valor da Construtora.



Plataforma de Fornecedores de Sustentabilidade

Plataforma de Fornecedores de Sustentabilidade, disponível na intranet da Empresa, apresenta fornecedores de bens e serviços especializados em sustentabilidade e permite que os projetos avaliem os fornecedores contratados segundo critérios técnicos predeterminados. A relação promovida pela plataforma estimula a formação de parcerias e apoia às equipes de sustentabilidade no desenvolvimento de padrões de qualidade de atendimento, independentemente da natureza ou localização geográfica da obra.



Programa Cadeia de Valor

– a iniciativa de promoção do encadeamento produtivo desenvolvida em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) no estado do Rio de Janeiro, incentiva a integração e capacitação de micro e pequenos empresários locais. As ações de capacitação e promoção do empreendedorismo realizadas entre 2014 e 2015 beneficiariam cerca de 50 micro e pequenos empresários.

Os bons resultados colhidos pelo programa – melhora da competitividade e aumento da rentabilidade das empresas participantes; estimularam o desenvolvimento da Plataforma de Cadastro de Fornecedores Locais.

A plataforma listará as obras ativas da Construtora e permitirá o cadastro dos fornecedores locais de bens ou serviços. Deste modo, gestores de suprimentos nas obras e empresários locais poderão identificar novas oportunidades de negócio, estreitando relações em favor de benefícios comuns.

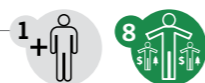
GOVERNO

A CNO acredita que o diálogo entre governo, sociedade civil e setor privado é promotor efetivo do desenvolvimento sustentável. Por isso, tem ampliado sua ação institucional, consolidando seu posicionamento responsável e engajado, participe dos desafios que se relacionam ao setor da Construção. Assim, integra entidades com escopo de atuação específico, bem como, atua junto a organizações do terceiro setor relacionadas ao seu negócio.

COMUNIDADES LOCAIS

As iniciativas sociais promovidas pela CNO visam desenvolver pessoas e comunidades como agentes de seus próprios destinos e do desenvolvimento sustentável. São premissas do trabalho social:

- Fortalecimento da cidadania e da governança;
- Promoção da educação básica e da qualificação profissional para o trabalho;
- Fomento a iniciativas produtivas geradoras de oportunidades de trabalho e renda;
- Melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento territorial sustentável;
- Promoção do diálogo e cooperação da cadeia de valor;
- A inclusão social e a promoção da diversidade humana e cultural.



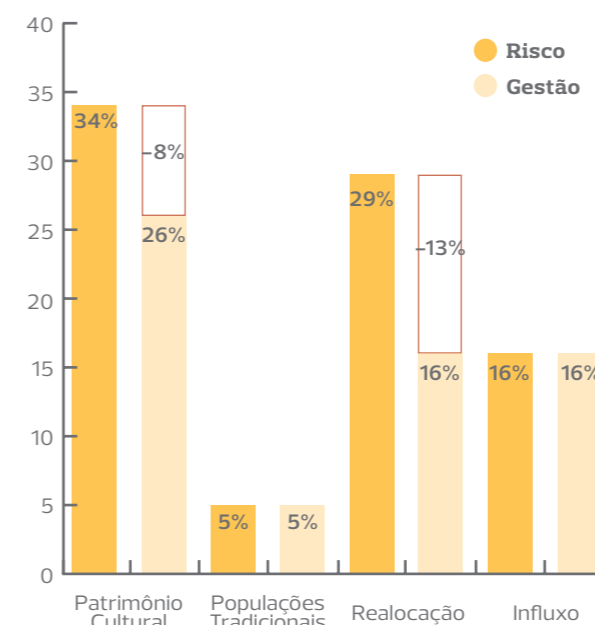
Recuperação Arqueológica – Metrô Linha 4 Sul RJ

Gestão de Riscos Sociais e Relacionamento

A estratégia da gestão social nos Contratos nasce da observação dos estudos socioambientais e da análise das oportunidades presentes no contexto social do entorno dos projetos. Em 2015, os dados consolidados indicaram que 68% dos Contratos da Construtora realizaram a Identificação e Avaliação dos Impactos e Riscos Sociais (IAIRS) de seus processos e que 42% do total de obras estruturaram planos de gestão do risco social. **[GRI G4-SO1]** **[GRI G4-SO2]**

A análise do risco social dos Contratos se dá pela avaliação de uma série de aspectos; alguns têm particular relevância em razão do potencial de geração de impactos que reúnem. Os aspectos e impactos nomeados como de alto risco social estão relacionados, principalmente, ao patrimônio cultural, às populações tradicionais, aos processos de deslocamento involuntário (reassentamento) e ao influxo migratório. A seguir se apresenta a relação entre o risco potencial e o estabelecimento de planos para a gestão para estes riscos.

Impactos de Alto Risco



A diferença entre o percentual de obras que identificaram risco potencial e aquelas que estabeleceram planos de gestão específicos para a preservação do patrimônio cultural (-8%) e para a gestão de realocações (-13%) é influenciada pela atribuição da responsabilidade sobre estes processos que, com frequência, são geridos pelos Clientes dos projetos ou ainda, pelo Governo. A Construtora nestes cenários guarda pouca ou nenhuma relação com a gestão destes riscos. No entanto, considerando a experiência adquirida em projetos anteriores e a busca de resultados de excelência em sustentabilidade, a Construtora tem buscado se integrar nestes processos.

A relação entre a identificação de risco potencial e o estabelecimento de planos de gestão para a preservação das populações tradicionais e para a gestão do influxo migratório segue equilibrada. Destaca-se não haver registro de violação dos direitos dos povos tradicionais. **[GRI G4-HR8]**

A principal ação implementada pela Construtora para a mitigação dos impactos decorrentes do influxo migratório, o Programa Acreditar, segue descrita como um dos destaques do investimento social da Empresa. O Acreditar possibilita a contratação de um maior número de trabalhadores locais, reduzindo significativamente o recrutamento de profissionais em outras regiões e, conseqüentemente, o impacto local de possíveis migrações.

Os riscos associados aos direitos humanos, verificados nos processos de identificação e avaliação de aspectos e impactos sociais, influenciaram o planejamento das ações de treinamento e sensibilização das equipes nas obras (ver registro de treinamentos em Comunidade Interna). Se destaca ainda que 74% das obras referiram ter capacitado as equipes de segurança patrimonial quanto a políticas ou procedimentos específicos relacionados aos direitos humanos.

[GRI G4-HR7]

A gestão dos riscos associados à saúde pública local e a segurança viária das comunidades foi relacionada como Tema Material na Pesquisa de Materialidade da CNO (público interno). A gestão dos riscos associados à saúde pública local ocorre por meio de planos de atenção específicos em 26% dos projetos, já a segurança viária das comunidades é tema de procedimentos de gestão em 34% das obras. Estes resultados foram influenciados pela característica dos projetos em execução. Em 2015, 79% das obras estavam localizadas em áreas urbanas já consolidadas, onde serviços públicos estruturados e ampla oferta de mão de obra local contribuíram para redução dos riscos relacionados a estes temas.

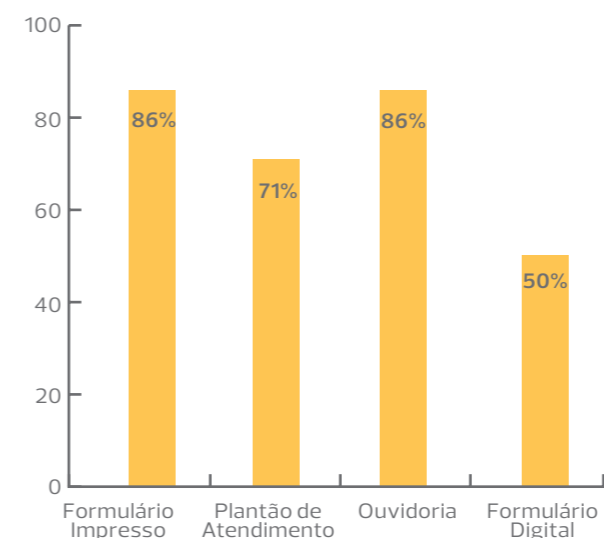
Ainda considerando os resultados da Pesquisa de Materialidade da Construtora, o risco relacionado à receptividade das comunidades do entorno dos projetos foi identificado como Tema Material.

Neste sentido, o Indicador de Desempenho Social será ampliado para que o registro da gestão do relacionamento e, principalmente, das queixas recebidas seja apresentado com maior detalhamento.

Em relação a gestão do relacionamento das obras com as comunidades de seu entorno, os indicadores evidenciaram que 50% das obras contavam com planos estruturados de relacionamento e comunicação social e que 37% do total de projetos implantaram canais de comunicação formais (canal de queixas, ouvidoria, etc). Dentre as obras em que se verificam canais de comunicação, 86% contam com formulários específicos para o registro de informações e canais de ouvidoria (linha telefônica dedicada); já os plantões para o atendimento social (centros de atendimento) foram estabelecidos por 71% destes projetos. **|GRI G4-S01|**

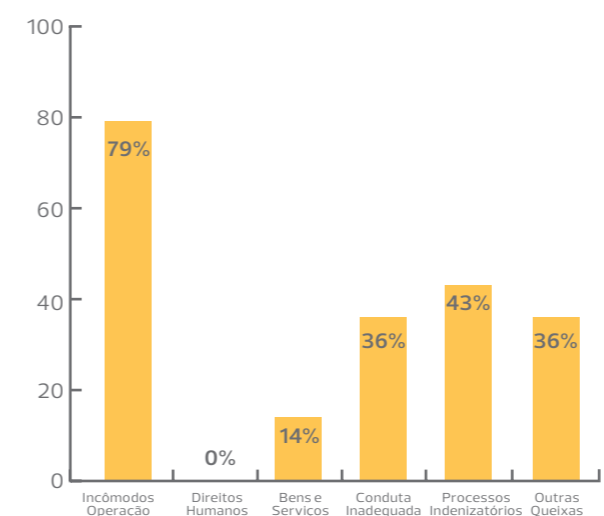


Canal de Comunicação



aos impactos causados pelas atividades produtivas; 76% das obras que implantaram canais de comunicação receberam manifestações relacionadas a incômodos desta natureza (ruído, poeira, vibrações, etc.). Destaca-se que não houve registro de queixas relacionadas a violações dos direitos humanos. As queixas relacionadas aos processos indenizatórios (compensações financeiras por perdas provocadas pelos empreendimentos) ocorreram em 43% das obras com canais estabelecidos sendo, em sua totalidade, decorrentes de processos sob a responsabilidade dos Clientes dos projetos ou do Governo, sobre os quais a Construtora tem limitada ou nenhuma gestão. Estas comunicações foram registradas e direcionadas às equipes de relacionamento dos Clientes ou órgão governamental responsável. **|GRI G4-EN34| |GRI G4-HR12| |GRI G4-LA16| |GRI G4-SO2| |GRI G4-SO11|**

Queixas Recebidas



INVESTIMENTO SOCIAL

|GRI G4-EC7| |GRI G4-EC8|

O investimento social da Empresa é monitorado considerando os recursos aportados para a realização das ações obrigatórias (requeridas nos processos de licenciamento), ações voluntárias e para o custeio da estrutura das Áreas de Responsabilidade Social. Neste triênio, a Construtora investiu mais de R\$ 50 milhões em suas ações de responsabilidade social.

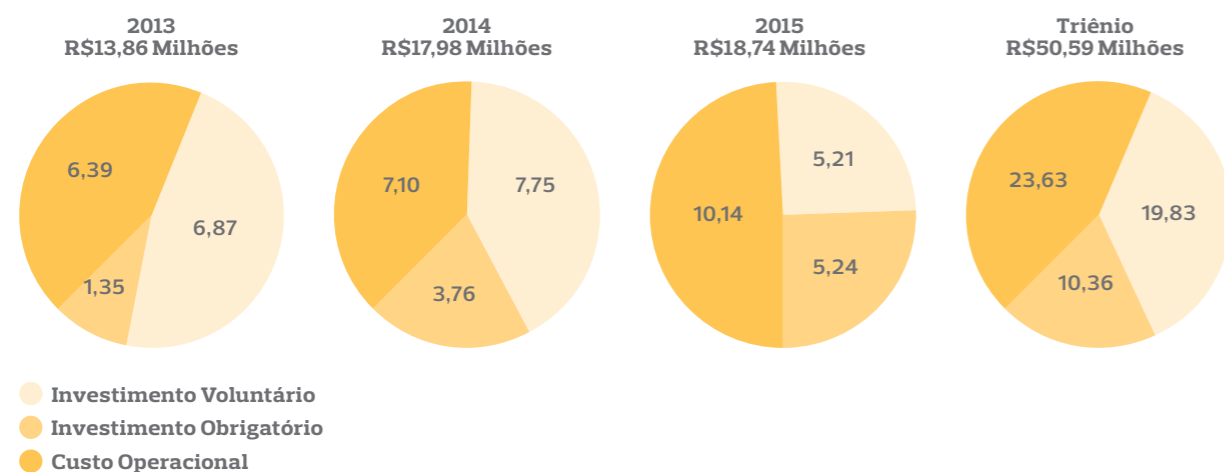
Entre 2013 e 2015, os investimentos sociais voluntários contabilizaram mais de 300 iniciativas que beneficiaram cerca de 125 mil pessoas em mais de 400 Comunidades. Estas ações mobilizaram cerca de R\$ 20 milhões; dos quais cerca de R\$ 17 milhões oriundos de recursos da Empresa e outros R\$ 3 milhões fruto das parcerias estabelecidas.

Nas figuras a seguir é possível observar a evolução dos investimentos voluntários da Empresa. No detalhe se verifica a redução do número de beneficiários e comunidades envolvidas. Esta tendência resulta da implantação de investimentos com objetivos mais específicos, convergindo esforços nas áreas de maior influência (maior intervenção e impacto). A promoção de parcerias sólidas, por sua vez, permitiu o crescimento da alavancagem de recursos externos (aumento do investimento de organizações parceiras).

É relevante observar que, com frequência, a gestão do relacionamento é responsabilidade dos Clientes dos Contratos; nestas situações pouca ou nenhuma responsabilidade é atribuída à Construtora que é autorizada a conduzir exclusivamente o relacionamento com seu público interno (funcionários próprios, subcontratados e fornecedores). Esta definição de responsabilidade influencia o formato da gestão do relacionamento e, conseqüentemente, os resultados aferidos pelo Indicador de Desempenho Social.

As queixas registradas pelos canais de comunicação estiveram em sua maioria, relacionadas

Investimento Social Total



É relevante destacar que as oscilações registradas no número de programas estruturados e ações isoladas, principalmente entre 2014 e 2015, foram decorrentes do ajuste dos critérios de classificação – mais restritivos após o estabelecimento do novo indicador de desempenho social.

Quanto mais estruturado for o investimento social, maior será seu potencial de geração de benefícios nas Comunidades de interesse. O investimento voluntário da Construtora teve sua atuação concentrada na implantação de ações estruturadas. No triênio, os programas voluntários responderam por mais 54% das iniciativas implantadas e concentraram 86% dos recursos disponibilizados.

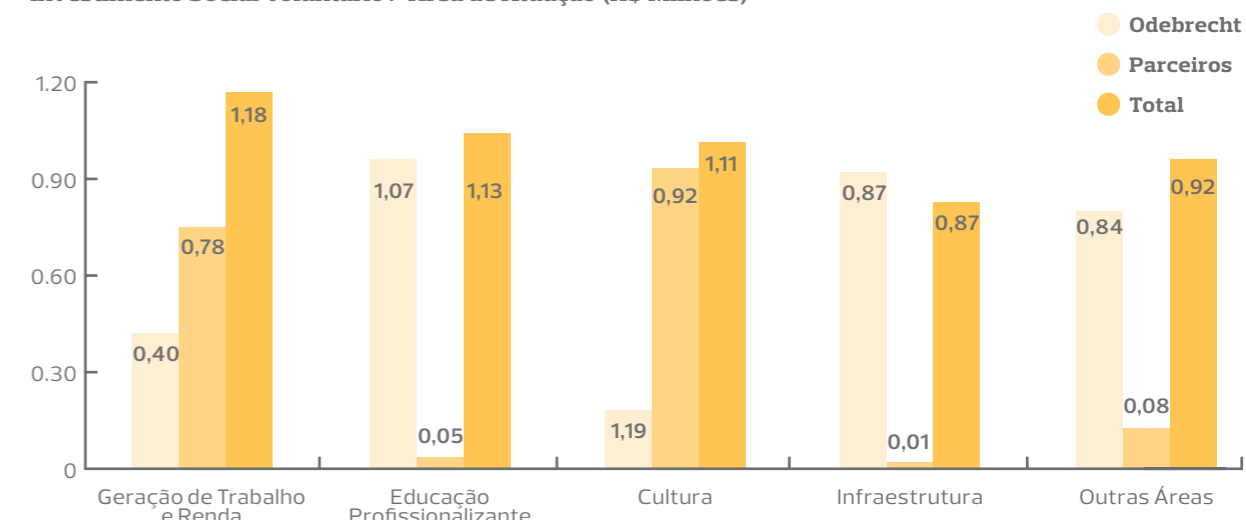
A Construtora reconhecendo os pilares prescritos para sua atuação social, concentra os investimentos em iniciativas promotoras do trabalho e geração de renda, no apoio a educação profissionalizante, na valorização da cultura e na entrega de soluções de infraestrutura. As demais áreas de atuação, nomeadas genericamente como “Outras Áreas”

na figura da página seguinte, agrupam iniciativas direcionadas a educação básica, educação ambiental, saúde, esporte e lazer, direitos humanos, fortalecimento da governança de organizações civis e parceiros públicos e ainda, ações de voluntariado.

Em 2015, a implantação de ações inovadoras influenciaram os resultados consolidados pelos indicadores de desempenho social. A promoção de ações culturais financiadas pela recuperação dos tributos pagos pela Construtora e implantação de ações de desenvolvimento da Cadeia de Valor junto a parceiros financiadores, por exemplo, fizeram com que o investimento oriundo de fontes externas fosse superior ao desembolso da Construtora nas áreas de “Geração de Trabalho e Renda” e “Cultura”. Já a crise hídrica associada à presença da Empresa em áreas socialmente vulneráveis, mobilizaram investimentos de “Infraestrutura”, relacionados ao abastecimento de água e saneamento quase que integralmente financiados pela CNO.

Investimento Social Voluntário				
	2013	2014	2015	Triênio
Total de Ações	91	111	116	318
Programas Estruturados	52	51	70	173
Ações Isoladas	39	60	46	145
Beneficiários (*1.000)	50,92	31,99	41,95	124,86
Comunidade Envolvidas	176	207	50	433
Organizações Parceiras	62	91	50	203
Investimento Total (R\$ Milhão)	6,87	7,75	5,21	19,83
Investimento CNO (R\$ Milhões)	6,12	7,12	3,37	16,61
Investimento Parceiros (R\$ Milhões)	0,75	0,64	1,84	3,22

Investimento Social Voluntário / Área de Atuação (R\$ Milhões)



Programa Cadeia de Valor - RJ



Dentre as iniciativas sociais voluntárias o Programa de Qualificação Profissional Acreditar, criado em 2008 para atender a demanda da Hidrelétrica de Santo Antônio, em Porto Velho – Rondônia, é a principal iniciativa de promoção da geração do trabalho e renda implementada pela CNO. O programa, exemplo do esforço em formar pessoas para o trabalho, foi replicado com êxito em outros 13 estados brasileiros (em 11 pela Construtora) e em 12 países da América Latina e África.

A capacitação ocorre de forma modular. O módulo básico apresenta conceitos gerais relacionados à Saúde, Segurança do Trabalho, Meio Ambiente, Qualidade e Psicologia do Trabalho. Os graduados desta etapa podem dar seguimento a sua formação ingressando no módulo técnico. A segunda etapa já ofereceu capacitação em mais de 30 categorias profissionais, ministradas em cursos com até 200 horas-aula.

Desde a sua primeira implantação, o Acreditar capacitou cerca de 51 mil pessoas, possibilitando a contratação direta de mais de 33 mil trabalhadores residentes nas Comunidades locais (66% do total de formados pelo Programa). O investimento registrado pela Construtora supera a ordem de R\$ 28 milhões. Os resultados obtidos oportunizaram a assinatura de convênio entre a CNO e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, que tem como objeto a integração ao emprego de pessoas beneficiadas pelo Programa Fome Zero do governo federal, ampliando a inclusão social de extratos vulneráveis da população.

O Programa Acreditar Junior, iniciativa criada recentemente, espelha a experiência do Programa Acreditar, promove a educação profissionalizante para jovens entre 14 e 17 anos que passam a integrar a cota de aprendizes da indústria da construção civil. A iniciativa implantada pela Construtora em dois estados brasileiros formou mais de dois mil adolescentes, com investimento superior a R\$ 16 milhões.



UHE Santo Antônio – RO



Programa Infância de Direitos [GRI G4-HR5]

A CNO, signatária do "Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes" da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, desenvolveu o Programa Infância de Direitos para promover a conduta ética e social de integrantes e subcontratados face ao Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (ESCA).

A iniciativa viabiliza ações eficazes de enfrentamento no ambiente interno (sensibilização, formação e capacitação de Integrantes e subcontratados) e externo (fortalecimento da governança dos órgãos e instituições da rede de assistência à criança

ao adolescente). Em 2015, a implementação do programa em três obras no Brasil registra resultados significativos: diagnósticos temáticos foram elaborados e serviram de base ao planejamento público local; grupos de trabalho e comitês coordenaram ações que sensibilizaram mais de seis mil Integrantes e capacitaram mais de 300 técnicos das redes de garantia de direitos dos municípios abrangidos.

Os resultados do Programa Infância de Direitos e seu potencial de replicação motivaram a formatação de uma campanha corporativa: materiais de comunicação (*banners, folders, etc.*), cartilhas em formato HQ (história em quadrinhos) e um vídeo institucional foram desenvolvidos para facilitar a adesão dos Contratos à iniciativa. O vídeo institucional tem conteúdo público e pode ser acessado pelo link: <https://vimeo.com/132556048> (Senha: odb).



UHE Baixo Iguaçu –PR



Programa Caia na Rede

O Programa Caia na Rede promove a inclusão digital de jovens, adultos e idosos residentes nas Comunidades influenciadas pelos Contratos da Construtora Norberto Odebrecht. A ação desenvolvida no Brasil já foi replicada em outros seis países da América Latina e África.

Em 2015, novas implantações customizaram o Programa considerando os diversos cenários verificados no entorno dos projetos. Em zonas urbanas adensadas onde o acesso à internet é facilitado, o Caia na Rede tem sido implantado com êxito junto a grupos de apoio a portadores de necessidades especiais e em unidades do sistema prisional, confirmando o potencial lúdico e integrador da iniciativa.

INICIATIVAS E PRÁTICAS PARA PROMOVER A RESPONSABILIDADE SOCIAL



Em 2015, inúmeras ações foram realizadas para disseminar conhecimento, promovendo a comunicação e o treinamento dos técnicos sociais, responsáveis de programas e gestores da área de responsabilidade social. Entre os produtos publicados se destacam:

Gestão do Relacionamento com Comunidades

O guia apresenta estratégias para aprimorar a gestão do relacionamento com partes interessadas, em especial, com as Comunidades presentes nas áreas de influência dos projetos. O conteúdo apoia o desenvolvimento de processos que favoreçam a construção de um relacionamento de qualidade junto aos mais diversos públicos, contribuindo para a gestão dos projetos e para o desenvolvimento das regiões influenciadas pela Construtora.



Guia para Aprovação de Projetos Socioambientais BID / FOMIM

Este produto é resultado do memorando de entendimento firmado entre a Odebrecht Engenharia & Construção e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O guia publicado em 2015, apoia o desenvolvimento de projetos segundo os padrões de desempenho do banco permitindo, portanto, que estas ações concorram a financiamento junto a entidades internacionais de crédito.

Orientações para a Gestão do Investimento Social Privado

Reconhecendo que a Construtora atua em diferentes cenários, enfrentando uma diversidade complexa de contextos econômicos, sociais, ambientais, políticos e culturais; neste guia são apresentados conteúdos que apoiam o desenvolvimento de ações sociais coerentes com as oportunidades verificadas em cada obra. O documento oferece uma abordagem prática, adaptável às características e desafios enfrentados em campo. Disponibiliza também ferramentas que dão suporte à prática cotidiana, direcionando as equipes para o aprimoramento de sua gestão social.



Guia para o Reassentamento Involuntário de Populações Impactadas por Empreendimentos

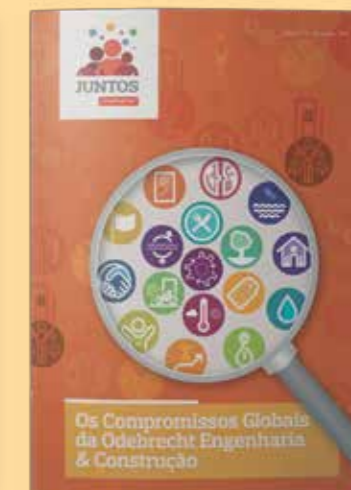
Este Guia compila instruções para os processos de reassentamento involuntário que envolvam a Construtora. O documento orienta a gestão de processos, influenciando a aplicação de boas práticas e padrões de desempenho internacionais.



Juntos – Informativo Digital de Desempenho Socioambiental

Criado em 2014, o informativo compila e compartilha os resultados das ações monitoradas pelos Indicadores de Desempenho Social e Ambiental. A publicação tem formato de revista eletrônica, periodicidade trimestral e é destinada aos profissionais de responsabilidade social, meio ambiente e às lideranças nas obras. A revista valoriza e apoia a atuação da área socioambiental ao promover o intercâmbio de experiências, legitimar e dar protagonismo aos Integrantes e equipes e por difundir conhecimento relacionado à temática socioambiental.

Em 2015 foram publicadas quatro edições.



Indicador	Descrição	Página	Resposta/Omissões	
Conteúdo Padrão Geral				
Estratégia e Análise				
G4	1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	7	
G4	2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e seus efeitos para as partes interessadas.	7	
Perfil Organizacional				
G4	3	Nome da organização.	11	
G4	4	Principais marcas, produtos e / ou serviços.	11	
G4	5	Localização da sede da organização.	11	
G4	6	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade abordadas pelo relatório.	11	
G4	7	Natureza e forma jurídica da propriedade.	11	
G4	8	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes / beneficiários).	11	
G4	9	Porte da organização, incluindo número de empregados, de operações, vendas líquidas, capitalização total (dívida e patrimônio líquido), produtos ou serviços prestados.	11	
G4	10	Número total de empregados por contrato de trabalho, gênero, região.	72	
G4	11	Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.	75	
G4	15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	11, 24	
G4	16	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que tem assento no conselho de governança, participa de projetos ou comissões, contribui com recursos financeiros além da taxa básica como associada, considera estratégica sua participação.	24	
Aspectos Materiais Identificados e Limites				
G4	17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização.	31	
G4	18	Processo adotado para definir o conteúdo do relatório os limites dos aspectos.	27, 29	
G4	19	Aspectos Materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	28	
G4	20	Para cada aspecto material, relate seu limite fora da organização.	28, 29	Os aspectos materiais identificados são apresentados de modo consolidado.

Indicador	Descrição	Página	Resposta/Omissões	
Engajamento de Stakeholders				
G4	24	Apresente a lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.	27	
G4	26	Relate a abordagem utilizada para envolver <i>stakeholders</i> .	27	
G4	27	Relate os principais tópicos ou preocupações relevantes levantadas durante o engajamento de <i>stakeholders</i> .	28	Os principais tópicos identificados não são identificados por tipo de <i>stakeholders</i> para o qual, este é material.
Perfil do Relatório				
G4	28	Período coberto pelo relatório (como ano contábil ou civil) para as informações apresentadas.	9	
G4	29	Data do relatório anterior mais recente (se houver).	9	
G4	30	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.).	9	
G4	31	Ponto de contato para perguntas sobre o relatório e seu conteúdo.	5	
G4	32	Relate a opção "de acordo" escolhida pela organização.	9	
Governança				
G4	34	Estrutura de governança, incluindo comitês do mais alto órgão de governança.	21	
G4	36	Designação de um ou mais cargos ou funções de nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se estes responsáveis se reportam diretamente ao mais alto órgão de governança.	21	
G4	42	Papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança pelos executivos seniores no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização.	21	
Ética e Integridade				
G4	56	Valores, princípios e normas, como códigos de conduta e ética.	22	
G4	57	Mecanismos internos e externos para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e, conformidade com a legislação.	23	
G4	58	Mecanismos internos e externos adotados para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas a integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais linhas de ética	23	

Indicador	Descrição	Página	Respostas/Omissões
Conteúdo Padrão Específico			
Categoria: Econômica			
Desempenho Econômico			
G4	DMA		Forma de gestão.
G4	EC	1	Valor econômico gerado e distribuído.
Impactos Econômicos Indiretos			
G4	DMA		Forma de gestão.
G4	EC	7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.
G4	EC	8	Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extinção dos impactos.
Categoria: Ambiental			
Materiais			
G4	DMA		Forma de gestão.
G4	EN	1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume.
G4	EN	2	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem.
Energia			
G4	DMA		Forma de gestão.
G4	EN	3	Consumo de energia dentro da organização.
Água			
G4	DMA		Forma de gestão.
G4	EN	8	Total de retirada de água por fonte.
G4	EN	9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.
G4	EN	10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.

Indicador	Descrição	Página	Respostas/Omissões
Biodiversidade			
G4	DMA		Forma de gestão.
G4	EN	12	Descrição de Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.
Emissões			
G4	DMA		Forma de gestão.
G4	EN	15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 1).
G4	EN	16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (escopo 2).
G4	EN	17	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa.
G4	EN	18	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE).
G4	EN	20	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio.
G4	EN	21	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas.
Efluentes e Resíduos			
G4	DMA		Forma de gestão.
G4	EN	22	Descarte total de água, discriminado por qualidade destinação.
G4	EN	23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição.
G4	EN	25	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados.
Transporte			
G4	DMA		Forma de Gestão
G4	EN	30	Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados.
Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos Ambientais			
G4	DMA		Forma de gestão.
G4	EN	34	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais registradas, processadas ou solucionadas por meio de mecanismo formal.
Categoria: Social			
Subcategoria: Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente			
Emprego			
G4	DMA		Forma de gestão.

Indicador		Descrição	Página	Respostas/Omissões	
G4	LA	1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região.	71, 72	
G4	LA	2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários.	75	
G4	LA	3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após a licença maternidade / paternidade.	72	Não se apresentam dados de licença paternidade.
Relações Trabalhistas					
G4	DMA		Forma de gestão	8, 26, 71	
G4	LA	4	Prazo mínimo de notificações sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva.	76	
Saúde e Segurança no Trabalho					
G4	DMA		Forma de gestão.	8, 26, 56, 63	
G4	LA	5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança.	63	
G4	LA	6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho.	57, 67	
G4	LA	7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.	60	
G4	LA	8	Tópicos relativos a saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.	62	
Treinamento e Educação					
G4	DMA		Forma de gestão.	8, 26, 34, 56, 63, 71, 80	
G4	LA	9	Número médio de horas de treinamento por ano, por empregado.	34, 57, 64, 76	
G4	LA	10	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria.	76	
G4	LA	11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira.	76	
Diversidade e Igualdade de Oportunidades					
G4	DMA		Forma de gestão.	8, 26, 71	
G4	LA	12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	73	
Igualdade de Remuneração entre Homens e Mulheres					
G4	DMA		Forma de gestão.	8, 26, 34	

Indicador		Descrição	Página	Respostas/Omissões	
G4	LA	13	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes.	75	
Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas à Práticas Trabalhistas					
G4	DMA		Forma de gestão.	8, 26, 80	
G4	LA	16	Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	85	As queixas são apresentadas em razão de sua ocorrência, o sistema de indicadores será ajustado em 2017 para o registro do número de eventos.
Categoria: Social					
Subcategoria: Direitos Humanos					
Investimentos					
G4	DMA		Forma de gestão.	8, 26, 80	
G4	HR	2	Número total de horas de treinamentos de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspectos de direitos humanos relevantes para às operações da organização.	76	
Trabalho Infantil					
G4	DMA		Forma de gestão.	8, 26, 80	
G4	HR	5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil.	89	Se apresenta programa institucional que contribui para o enfrentamento da exploração infantil.
Práticas de Segurança					
G4	DMA		Forma de gestão.	8, 26, 80	
G4	HR	7	Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos aos direitos humanos que sejam relevantes às operações.	83	
Direitos dos Povos Indígenas					
G4	DMA		Forma de gestão.	8, 26, 80	
G4	HR	8	Número total de casos de violações de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito.	83	
Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Direitos Humanos					
G4	DMA		Forma de gestão.	8, 26, 80	
G4	HR	12	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	85	As queixas são apresentadas em razão de sua ocorrência, o sistema de indicadores será ajustado em 2017 para o registro do número de eventos.
Categoria: Social					
Subcategoria: Sociedade					
Comunidades Locais					
G4	DMA		Forma de gestão.	8, 26, 80	

Sumário de Indicadores

Indicador	Descrição	Página	Respostas/Omissões	
G4	SO	1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	83, 84
G4	SO	2	Operações com impactos significativos reais e potenciais nas comunidades locais.	83, 85
Combate à Corrupção				
G4	DMA		Forma de gestão.	21
G4	SO	4	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção.	76
G4	SO	5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	23
Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos na Sociedade				
G4	DMA		Forma de gestão.	8, 21, 26, 80
G4	SO	11	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	23, 85

Pacto Global		
Princípio	Descrição	Páginas
 1	RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência	71, 74, 82
 2	ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos	71
 3	APOIAR a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva	76
 4	ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório	82
 5	ERRADICAR efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva	82, 89
 6	ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego	76, 82
 7	ASSUMIR uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais	41, 45, 52, 90
 8	DESENVOLVER iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade sócioambiental	52, 70, 80, 82, 90
 9	INCENTIVAR o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis	52, 90
 10	COMBATER a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno	21, 82

www.odebrecht.com